



RELATÓRIO DE GESTÃO

da Secretaria da Segurança Pública

EXERCÍCIO 2025

Dirigentes dos órgãos que integram o Sistema Estadual de Segurança Pública

Secretário da Segurança Pública
Marcelo Werner Derschum Filho

Comandante-Geral da Polícia Militar da Bahia
Cel PM Antônio Carlos Silva Magalhães

Delegado-Geral da Polícia Civil da Bahia
André Augusto de Mendonça Viana

Diretor-Geral do Departamento de Polícia Técnica
Oswaldo Silva

Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia
Cel BM Aloísio Mascarenhas Fernandes

Equipe da Secretaria da Segurança Pública

Subsecretário da Segurança Pública
Marcel Ahringsmann de Oliveira

Superintendente de Telecomunicações
Ten Cel PM André Pereira Borges

Chefe de Gabinete
Daniel Justo Madruga

Assessora de Planejamento e Gestão
Silvana Salomão Góes Fontes

Chefe da Assistência Militar
Cel PM Alexandre Motta Lima

Coordenador de Controle Interno
Nelson Gaspar Alvares Pires Neto

Superintendente de Gestão Integrada da Ação Policial
André Augusto Barreto Oliveira

Coordenador Executivo de Infraestrutura da Rede Física
Maj PM Leonardo Rodrigues Rodriguez

Superintendente de Gestão Tecnológica e Organizacional
Egberto Villas Boas Lemos Filho

Diretora-Geral
Ten Cel BM Jamille de Almeida Freitas Campos

Superintendente de Inteligência
Rogério Dourado Silva Júnior

Corregedor-Geral
Antônio Sérgio dos Anjos Mendes

Superintendente de Prevenção à Violência
Ten Cel PM Denice Santiago S. do Rosário

Ouvidor
Cel PM R/R Nilton César Machado Espíndola



Sumário

<u>Mensagem do Secretário.....</u>	<u>6</u>
<u>O Sistema Estadual de Segurança Pública</u>	<u>9</u>
<u>A Política Estadual de Segurança Pública e Defesa Social.....</u>	<u>13</u>
<u>A Estratégia</u>	<u>15</u>
<u>Panorama da Segurança Pública</u>	<u>17</u>
1. Principais Resultados do Sistema Estadual de Segurança Pública.....	17
2. O Orçamento do Sistema Estadual de Segurança Pública.....	20
<u>Secretaria da Segurança Pública</u>	<u>25</u>
Principais Realizações da Secretaria da Segurança Pública.....	26
<u>Polícia Militar da Bahia</u>	<u>62</u>
Mensagem do Comandante-Geral.....	62
Principais Realizações da Polícia Militar da Bahia	64
<u>Polícia Civil do Estado da Bahia.....</u>	<u>84</u>
Mensagem do Delegado-Geral.....	84
Principais Realizações da Polícia Civil do Estado da Bahia	86
<u>Departamento de Polícia Técnica.....</u>	<u>100</u>
Mensagem do Diretor-Geral	100
Principais Realizações do Departamento de Polícia Técnica	102
<u>Corpo de Bombeiros Militar</u>	<u>113</u>
Mensagem do Comandante-Geral.....	113
Principais realizações do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia.....	115
<u>Considerações finais</u>	<u>123</u>



Lista de Tabelas

Tabela 1 - Crimes Violentos Letais Intencionais na Bahia, 2024 x 2025.....	17
Tabela 2 - Mortes Violentas Intencionais na Bahia, 2024 x 2025.....	17
Tabela 3 - Crimes contra o Patrimônio na Bahia, 2024 x 2025.	18
Tabela 4 - Indicadores de Produtividade.....	18
Tabela 5 - Indicadores do PPA 2024-2027.	18
Tabela 6 - Orçamento do Sistema Estadual de Segurança Pública.....	21
Tabela 7 - Execução orçamentária por Grupo de Despesa (valor liquidado).	21
Tabela 8 - Execução orçamentária. Principais ações orçamentárias. SESP.	22
Tabela 9 - Execução orçamentária por Fonte de Recursos (valor liquidado).....	23
Tabela 10 - Execução orçamentária por Órgão do SESP (valor liquidado).....	24
Tabela 11 - Investimentos em ampliação e melhoria da rede física da SSP.....	26
Tabela 12 - Principais investimentos SSP. Equipamentos/materiais.	27
Tabela 13 - Principais investimentos da SSP em TIC.....	28
Tabela 14 - Principais eventos de capacitação ofertados pela SSP.	30
Tabela 15 - Produtividade anual do Setor de Atos.....	32
Tabela 16 - Produtividade anual da Unidade de Notas Técnicas.....	33
Tabela 17 - Principais atividades executadas pela APG.....	34
Tabela 18 - Principais atividades executadas pela CCI.....	35
Tabela 19 - Principais operações executadas pela Cogor.....	39
Tabela 20 - Principais atividades executadas pela DG.....	42
Tabela 21 - Metas propostas e resultados obtidos em 2025.....	45
Tabela 22 - Principais atividades e operações da Siap.....	47
Tabela 23 - Principais atividades e operações da SGTO.....	50
Tabela 24 - Principais atividades e operações da SI.....	52
Tabela 25 - Principais atividades da SpreV.....	54
Tabela 26 - Principais atividades e operações da Stelecom.....	56
Tabela 27 - Principais iniciativas. Valorização de servidores na SSP.....	57
Tabela 28 - Municípios beneficiados. Construção de unidades. PMBA.....	64
Tabela 29 - Principais investimentos. Equipamentos/materiais. PMBA.....	65
Tabela 30 - Principais investimentos. Equipamentos/materiais. Fundos. PMBA..	66
Tabela 31 - Principais investimentos. TIC. PMBA.....	67
Tabela 32 - Principais investimentos. Formação e capacitação. PMBA.....	67
Tabela 33 - Principais eventos. Formação e capacitação. PMBA.....	68
Tabela 34 - Principais operações. PMBA.....	70
Tabela 35 - Quantidade de abordagens, por tipo, PMBA.....	74
Tabela 36 - Resultados de abordagens e operações, por tipo, PMBA.....	75
Tabela 37 - Principais iniciativas de valorização de servidores PMBA.....	76
Tabela 38 - Dados sobre o atual quadro de servidores policiais da PMBA.....	78
Tabela 39 - Dados sobre o ingresso e a saída de servidores da PMBA.....	78
Tabela 40 - Ingresso líquido de servidores policiais nos quadros da PMBA.....	78



Tabela 41 - Criação ou transformação de unidades da PMBA.....	79
Tabela 42 - Municípios beneficiados. Construção de unidades. PCBA.....	86
Tabela 43 - Principais investimentos. Equipamentos/materiais. PCBA.....	87
Tabela 44 - Principais investimentos. Equipamentos/materiais. Fundos. PCBA..	88
Tabela 45 - Principais investimentos. TIC. PCBA	89
Tabela 46 - Principais investimentos. Formação e capacitação. PCBA.....	89
Tabela 47 - Principais eventos. Formação e capacitação. PCBA.	90
Tabela 48 - Principais operações. PCBA.	92
Tabela 49 - Resultados da PCBA.....	93
Tabela 50 - Principais iniciativas de valorização de servidores. PCBA.....	93
Tabela 51 - Dados sobre o atual quadro de servidores policiais da PCBA.	95
Tabela 52 - Dados sobre o ingresso e a saída de servidores da PCBA.....	95
Tabela 53 - Ingresso líquido de servidores policiais nos quadros da PCBA.	95
Tabela 54 - Criação ou transformação de unidades da PCBA.....	96
Tabela 55 - Principais investimentos. Equipamentos/materiais. DPT.	102
Tabela 56 - Principais investimentos do DPT. Equipamentos/materiais. Fundos. DPT.	103
Tabela 57 - Principais investimentos. TIC. DPT.....	104
Tabela 58 - Principais investimentos. Formação e capacitação. DPT.....	104
Tabela 59 - Principais eventos. Formação e capacitação. DPT.....	104
Tabela 60 - Principais operações. DPT.....	106
Tabela 61 - Principais iniciativas de valorização de servidores. DPT.....	109
Tabela 62 - Dados sobre o atual quadro de servidores policiais do DPT.....	110
Tabela 63 - Dados sobre o ingresso e a saída de servidores do DPT.	110
Tabela 64 - Ingresso líquido de servidores policiais nos quadros do DPT.	110
Tabela 65 - Principais investimentos. Equipamentos/materiais. CBMBA.....	115
Tabela 66 - Principais investimentos. Formação e capacitação. CBMBA	117
Tabela 67 - Principais eventos. Formação e capacitação. CBMBA.	117
Tabela 68 - Principais operações. CBMBA.	118
Tabela 69 - Principais iniciativas de valorização de servidores. CBMBA.	119
Tabela 70 - Dados sobre o atual quadro de servidores do CBMBA.	120
Tabela 71 - Dados sobre o ingresso e a saída de quadro do CBMBA.	120
Tabela 72 - Ingresso líquido de servidores nos quadros do CBMBA.	121



Mensagem do Secretário

O ano de 2025 marca o terceiro ano de trabalho desta gestão à frente da Secretaria da Segurança Pública do Estado da Bahia. Ao apresentar o Relatório de Gestão, cumpro o dever constitucional de prestar contas à sociedade, razão principal dos nossos esforços. Este documento retrata o empenho desta Secretaria em promover uma gestão colaborativa, moderna, eficiente e focada em resultados.

Desde o início, as ações da SSP estão sustentadas por três grandes eixos, os três “Is” da Segurança Pública: **Integração, Investimento e Inteligência**. Esses eixos, alinhados às diretrizes do Programa de Governo Participativo do Governador Jerônimo Rodrigues e materializados nos planos e programas que orientam a atuação do Sistema Estadual de Segurança Pública, seguem direcionando o conjunto das nossas ações. Este terceiro ano de gestão nos permitiu amadurecer cada uma dessas frentes e observar os resultados de uma atuação que não é pontual nem reativa, mas planejada e contínua.

Durante este exercício, no eixo **Investimento**, demos prosseguimento ao projeto de modernização das Forças de Segurança Pública, com a inauguração e reforma de mais de uma centena de unidades e a aquisição de novas aeronaves, viaturas, armas, coletes e equipamentos de ponta, propiciando melhores condições de trabalho aos nossos servidores e de atendimento à população. Investiu-se, também, de forma significativa, na ampliação do efetivo, com o ingresso de 363 novos peritos e 533 bombeiros, além da convocação de 1919 candidatos aprovados no último concurso da Polícia Militar.

No campo da **Inteligência**, avançamos com a instituição formal do nosso Programa de Integração e Inteligência em Segurança Pública – PIISP, passo importante à consolidação do Policiamento Orientado pela Inteligência, estratégia prioritária desta Secretaria. Por meio de uma investigação fortalecida, focamos esforços na descapitalização das organizações criminosas, com bloqueios que superaram os 12 bilhões de reais. Também demos continuidade e reforçamos projetos importantes de base tecnológica que vêm transformando a atuação das Forças de Segurança, como o Projeto Vídeo Polícia, com câmeras de reconhecimento facial e de placas, as câmeras corporais e os serviços de comunicação crítica móvel. Buscando estar à frente das questões que impactam a segurança pública, a tecnologia é tratada como instrumento a serviço da prevenção e do esclarecimento de crimes.





Sob o eixo da **Integração**, fortalecemos a articulação não só entre os órgãos que compõem o Sistema Estadual de Segurança Pública como também com os órgãos e instituições parceiras, reafirmando que o enfrentamento à criminalidade exige atuação coordenada. Essa atuação está alinhada à Política Estadual de Segurança Pública e Defesa Social, ao Plano Estadual 2024-2033, ao Plano Estratégico do SESP 2016-2025 e ao Plano de Atuação Qualificada de Agentes do Estado – PQUALI, este último uma inovação da atual gestão, editado com o propósito de aprimorar a atuação dos órgãos de segurança pública na prevenção de mortes por intervenção de agentes do Estado.

Todas essas iniciativas ajudaram a impulsionar a produtividade das Forças de Segurança. Ao longo do ano, foram presos mais de 33,7 mil criminosos, dentre os quais 51 líderes de facções ou do crime organizado na Bahia. Dessas prisões, 2.060 foram cumpridas com o auxílio do uso da tecnologia de reconhecimento facial. Foram também apreendidas mais de 7,6 mil armas, inclusive 138 fuzis.

No âmbito da repressão ao tráfico ilícito de entorpecentes, as ações policiais resultaram na apreensão de cerca de 20 toneladas de drogas, na desarticulação de 27 “laboratórios” e na erradicação de 2 milhões pés de maconha.

A integração, os investimentos e a inteligência foram decisivos para o alcance de bons resultados nos principais indicadores criminais, mantendo a tendência de queda registrada ao longo dos últimos anos.

O número de vítimas de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), conceito que engloba o conjunto dos homicídios, latrocínios e lesões corporais dolosas seguidas de morte, foi reduzido em 13,1%, atingindo o melhor resultado dos últimos 19 anos no Estado. Na capital, Salvador, a redução foi ainda maior, de 22,9%, registrando o menor número dos últimos 25 anos.

Já nos crimes patrimoniais, registramos uma redução de 45,4% nos roubos a ônibus e de 7,7% nos furtos e roubos de veículos. Ainda, no ano, não foi registrada nenhuma ocorrência de roubo a instituição financeira.

O conjunto das entregas realizadas, os dados de produtividade e os resultados positivos dos principais indicadores criminais nos trazem a convicção de que a Política Estadual de Segurança Pública e Defesa Social do Estado da Bahia segue na direção certa, consistente, bem estruturada, sustentada em preceitos técnicos.

Fundamental destacar que nada disso seria possível sem o empenho e a dedicação dos servidores e servidoras que compõem o Sistema Estadual de Segurança Pública. Policiais militares, policiais civis, bombeiros militares, peritos, agentes administrativos e colaboradores de todas as áreas: cada um, no seu mister, desempenha um papel indispensável para que os resultados se concretizem. A esses

profissionais eu presto a minha homenagem e registro o meu agradecimento, destacando que a valorização de todos segue como compromisso inabalável desta gestão, com investimentos em formação continuada, melhoria das condições de trabalho e atenção à saúde e ao bem-estar de quem dedica a vida à segurança dos outros.

Ao finalizar, registro que o trabalho realizado em três anos de gestão é significativo e nos credencia a ir além. Os avanços conquistados não nos acomodam; pelo contrário, nos dão a força e a confiança necessárias para enfrentar os desafios que ainda persistem. E é com essa energia que seguiremos trabalhando, unidos, integrados, na construção de uma Bahia cada vez mais segura.

Força, Foco e Fé na missão!

Salvador, 31 de março de 2026.

MARCELO WERNER DERSCHUM FILHO
Secretário da Segurança Pública

O SISTEMA ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

1. O Sistema Estadual de Segurança Pública.

O Sistema Estadual de Segurança Pública (SESP) foi instituído pela Lei Delegada nº 78, de 03 de junho de 1983, sob a direção do Secretário da Segurança Pública compreendendo a Polícia Civil, a Polícia Militar e o Departamento Estadual de Trânsito.

Com a edição da Lei nº 14.169, de 04 de outubro de 2019, o SESP passou a ser integrado pela Secretaria da Segurança Pública, incluindo o Departamento de Polícia Técnica, a Polícia Civil, a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros Militar. Nesse contexto, passou a ter por finalidade a atuação conjunta, coordenada, sistêmica e integrada dos órgãos estaduais de segurança pública, em articulação com a sociedade.

2. A Secretaria da Segurança Pública.

A Secretaria da Segurança Pública (SSP) foi criada via Lei nº 115, de 16 de agosto de 1895, sob a denominação de Secretaria de Polícia de Segurança Pública.

Pelo Decreto nº 9.479/1935, passou a ter a designação atual, tendo ao longo dos anos renovado sua estrutura organizacional, até chegar ao conjunto de Superintendências, Diretorias e Coordenações que hoje a compõem.

Atualmente, tem por finalidade formular e executar a política governamental destinada à preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e patrimônio, bem como assegurar os direitos e garantias fundamentais.

Adiante são indicados os principais marcos normativos que têm por objeto as modificações na estrutura organizacional da SSP ocorridas nos últimos 30 anos, apresentando de modo resumido a evolução do órgão até assumir a estrutura atual:

- Decreto nº 3.334/1994 (um dos regimentos anteriores da SSP): criação da Coordenação Integrada de Segurança Pública - CISEP, depois Coordenação Integrada de Planejamento da Ação Policial, atual Superintendência de Gestão Integrada da Ação Policial (SIAP).
- Decreto nº 7.623/1999 (um dos regimentos anteriores da SSP): criação da Ouvidoria.
- Lei nº 8.538/2002: criação da Corregedoria Geral (COGER) e do Departamento de Inteligência Policial, atual Superintendência de Inteligência (SI).
- Lei nº 9.006/2004: criação da Superintendência de Telecomunicações (STEECOM) e atribuição das atuais denominações da SI e da SIAP.
- Lei nº 9.439/2005, criação da Superintendência de Gestão Tecnológica e Organizacional (SGTO).
- Decreto nº 10.186/2006, Regimento atual da SSP.
- Lei nº 12.374/2011, criação da Superintendência de Prevenção à Violência (SPREV).

- Lei nº 13.204/2014, criação da Assessoria de Planejamento e Gestão (APG), da Coordenação de Controle Interno (CCI) e da Coordenação Executiva de Infraestrutura da Rede Física (CEIRF).

3. A Polícia Militar da Bahia.

A Polícia Militar da Bahia (PMBA) foi criada por Decreto Imperial de 17 de fevereiro de 1825, sob a denominação de "Corpo de Polícia", e elevada à condição de órgão em regime especial de administração centralizada (art. 3º), integrante da estrutura da Secretaria da Segurança Pública (SSP), pela Lei nº 2.428/1967. A Corporação completou 200 anos de bons serviços prestados à Bahia e ao Brasil.

Sua finalidade está fixada no § 5º do art. 144 da Constituição Federal, cuja dicção remete à Instituição a responsabilidade pelo policiamento ostensivo e a preservação da ordem pública. Por sua vez, a Constituição Estadual de 1989, no seu art. 148, caracteriza a PMBA como força pública estadual e instituição permanente, organizada com base na hierarquia e disciplina militares.

A Lei Orgânica Nacional das Polícias Militares - Lei Federal nº 14.751/2023, situa a PMBA como uma instituição típica e exclusiva do Estado, força auxiliar do Exército (§ 6º, art. 144, da CF/1988).

A Lei nº 13.201/2014, que estabelece a organização básica da PMBA, dispõe em seu art. 1º sobre suas missões institucionais, voltadas à preservação da ordem pública, da vida, da liberdade, do patrimônio e do meio ambiente, de modo a assegurar, com equilíbrio e equidade, o bem-estar social. Em especial, confere-lhe a execução, com exclusividade, ressalvadas as missões peculiares às Forças Armadas, o policiamento ostensivo fardado, planejado pelas autoridades policiais militares competentes, a fim de assegurar o cumprimento da lei, a preservação da ordem pública e o regular exercício dos poderes constituídos.

Integrante do SESP, para fins de emprego nas ações de preservação da ordem pública, a PMBA está sujeita à vinculação, orientação, planejamento e controle operacional da SSP, sem prejuízo da subordinação administrativa ao Governador do Estado, na forma da Constituição Federal e da legislação federal específica.

4. A Polícia Civil do Estado da Bahia.

A execução de atividades afins ao exercício de competências de Polícia Judiciária na Bahia remonta ao período do Primeiro Império, ganhando maior impulso na Bahia no início da República, com a criação da Secretaria de Polícia de Segurança Pública, pela Lei nº 115, de 16 de agosto de 1895¹.

¹ Bahia. Polícia Civil do Estado da Bahia. Polícia Civil da Bahia: história, lideranças e influências / Polícia Civil da Bahia.- Salvador: EGBA, 2018. 166 p.: il.; color. Edição comemorativa: Concessão da Medalha de Mérito Policial "Cruz da Ordem".



Essa longa tradição culminou com a edição da Lei nº 11.370/2009, que conferiu à Polícia Civil do Estado da Bahia (PCBA) a condição de órgão em regime especial da administração direta, autônomo e permanente, subordinado operacionalmente à Secretaria da Segurança Pública, tendo sua própria estrutura, competências, normas de funcionamento e definição de atividades funcionais dos servidores integrantes das carreiras policiais civis.

A instituição tem por missão defender a sociedade, atuando na elucidação das infrações definidas como crime pela legislação pátria, realizando um trabalho de forma integrada com outros órgãos do Sistema Estadual de Segurança Pública, com o objetivo de manter a segurança e a ordem pública no estado, enquanto órgão essencial à aplicação da justiça.

Exerce, com exclusividade, em face de determinação constitucional, as funções de polícia judiciária, realizando a investigação de infrações penais, ressalvadas as militares e as de atribuição da Polícia Federal. Desenvolve ações de inteligência e participa nos sistemas integrados de informações, bem como atua no controle e fiscalização de armas, munições, fogos de artifício e outros produtos controlados.

5. O Departamento de Polícia Técnica.

O Departamento de Polícia Técnica (DPT) foi estruturado pela Lei nº 3.118/1973, com finalidades específicas, realizando perícias, exames, pesquisas e estudos no campo da polícia técnico-científica.

No âmbito do SESP, a Polícia Técnica da Bahia é o órgão responsável pela perícia oficial de natureza criminal, desenvolvendo suas atividades com base em fundamentos, técnicas e ferramental científico para produção da prova material mediante a elaboração de laudos periciais, os quais formam lastro probatório irrefutável e essencial a todo o sistema de persecução penal.

Formado pelos Institutos de Criminalística Afrânio Peixoto (ICAP), de Identificação Pedro Mello (IIPM), Médico Legal Nina Rodrigues (IMLNR), Laboratório Central de Polícia Técnica (LCPT) e pela Diretoria do Interior (DI), o Departamento de Polícia Técnica (DPT) tem por missão servir a sociedade com a produção da prova material e identificação civil para a promoção da justiça e cidadania.

6. O Corpo de Bombeiros Militar da Bahia.

O Corpo de Bombeiros Militar da Bahia (CBMBA) foi criado pela Lei Municipal nº 124, de 26 de dezembro de 1894, inicialmente um órgão local, mas, com o tempo, sua importância e abrangência aumentaram, passando do âmbito municipal para o Estado, com vinculação à Polícia Militar da Bahia.

A partir da publicação da Lei n.º 13.202/2014, o CBMBA foi elevado a órgão em regime especial da administração direta. A referida lei materializou a emancipação



da instituição, iniciada com a publicação da Emenda Constitucional nº 20/2014, definindo, inclusive, sua organização.

Recentemente, a Lei nº 14.572/2023 revogou a Lei nº 13.202/2014, alterando a estrutura funcional do CBMBA, adequando-a a atual realidade e aos avanços alcançados ao longo dos primeiros anos de emancipação da Corporação.

O CBMBA é uma instituição permanente, organizada com base na hierarquia e na disciplina, cabendo-lhe, entre outras, as seguintes atribuições: a execução de atividades de defesa civil; a prevenção e o combate a incêndios e a situações de pânico; as ações de busca e salvamento de pessoas e bens; a prevenção e extinção de incêndios florestais; e a análise de projetos e inspeção de estruturas e edificações.

A diversidade de atribuições do CBMBA, a grande dimensão territorial e a variedade de riquezas naturais e culturais do Estado da Bahia, impõem a todos os bombeiros militares dedicação integral ao serviço e, ao comando da Instituição, um olhar atento às inúmeras necessidades, tanto do público interno, quanto da população que confia e demanda diuturnamente os seus serviços.



A POLÍTICA ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL

Sob a dimensão normativa, a Política Estadual de Segurança Pública vigente é estruturada por um conjunto de normas editadas nos âmbitos nacional e estadual. No nacional, destacam-se, como principais balizadores:

- I. A Constituição Federal (CF), em especial o seu art. 144, que estabelece a finalidade do exercício das atividades de segurança pública e os órgãos executores no âmbito da União, estados e DF; aos municípios é facultada a criação de guardas municipais;
- II. A Lei Federal nº 13.675/2018, que disciplina a organização e o funcionamento dos órgãos responsáveis pela segurança pública, e, cumprindo determinação do art. 144 da CF, cria a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS), institui o Sistema Único de Segurança Pública (SUSP) e abre espaço para a implantação do Conselho Nacional e dos Conselhos Estaduais de Segurança Pública e Defesa Social;
- III. O Decreto Federal nº 9.489/2018, que regulamenta a Lei Federal nº 13.675/2018, estabelecendo normas, estrutura e procedimentos para a execução da PNSPDS;
- IV. A Lei Federal nº 13.756/2018, que dispõe sobre o Fundo Nacional de Segurança Pública, elemento financiador da execução da PNSPDS;
- V. O Decreto Federal nº 10.822/2021, que institui o Plano Nacional de Segurança Pública e Defesa Social 2021-2030.

No âmbito estadual, em alinhamento com legislação federal, dão forma à Política de Segurança Pública baiana as normas adiante listadas:

- I. A Constituição Estadual, em especial o art. 146 e seguintes;
- II. A Lei nº 12.357/2011, que institui o Sistema de Defesa Social, com a finalidade de formular, implantar, monitorar e avaliar a Política Pública de Defesa Social, para a qual contribuem projetos e ações na área de segurança pública, e criou o Programa Pacto pela Vida, substituído em 2024 pelo Programa Bahia pela Paz;
- III. O Decreto nº 22.413/2023, que institui o Plano Estadual de Segurança Pública e Defesa Social (PESPDS), submetido à avaliação do MJSP para fins de atendimento à condicionante de repasse de recursos do FNSP;
- IV. A Lei nº 14.647/2023, que institui o Plano Plurianual 2024-2027, documento produzido em estrito alinhamento com as normas nacionais e federais citadas e com o Plano de Governo Participativo do atual Governador do Estado.



Sob a dimensão da ação estatal, a política pública pode ser conceituada como o *“campo do conhecimento que busca, ao mesmo tempo, ‘colocar o governo em ação’ e/ou analisar essa ação (variável independente) e, quando necessário, propor mudanças no rumo ou curso dessas ações (variável dependente).”*² A formulação de políticas públicas *“constitui-se no estágio em que os governos democráticos traduzem seus propósitos e plataformas eleitorais em programas e ações que produzirão resultados ou mudanças no mundo real.”*³

No Estado da Bahia, percebe-se claramente a fase da formulação, que nasce a partir do manejo de determinados instrumentos de gestão, tais como o Plano Plurianual, os diversos planos estaduais e os planos estratégicos institucionais. Eles traduzem os propósitos e as plataformas eleitorais contidas no Programa de Governo Participativo em programas e ações que produzirão as mudanças desejadas. Todo o esforço de formulação orienta a execução dos programas, projetos, atividades e prestação de serviços públicos, configurando esse ciclo o efetivo *“colocar o governo em ação”*.

No microcosmo da Segurança Pública, a Política Estadual de Segurança Pública caracteriza-se pelo conjunto de esforços dos órgãos do SESP na sua formulação e na sua execução. Isso acontece a partir das normas nacionais, do Plano de Governo, do Plano Plurianual, do Plano Estadual de Segurança Pública e Defesa Social, dos planos estratégicos do SESP e de seus órgãos, englobando as suas entregas e os impactos na vida da população.

Este relatório tem por finalidade prestar contas da execução da Política de Segurança Pública no ano de 2025, apresentando as principais realizações do período, com destaque para aquelas de maior relevância para a população do Estado da Bahia.

² SOUZA, Celina. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. Revista Sociologias, Porto Alegre, ano 8, nº 16, jul/dez 2006, p. 20-45. Acesso em 14/10/2024. Disponível em <https://www.scielo.br/j/soc/a/6YsWyBWZSdFqfSqDVQhc4jm/?format=pdf&lang=pt>.

³ *Ibid.*, p. 20-45.

A ESTRATÉGIA

No ambiente organizacional, a estratégia apresenta o caminho a ser trilhado em direção à realidade futura desejada. Ao perseguir a prestação de serviços de segurança pública com excelência, rumo a um cenário com menores taxas de ocorrências criminais, o Sistema Estadual de Segurança Pública utiliza uma série de instrumentos de gestão estratégica, de modo coordenado e interdependente, que possibilitam maior previsibilidade e controle dos resultados. Esses resultados integram a Política Estadual de Segurança Pública e Defesa Social e serão adiante apresentados.

1. Programa de Governo Participativo.

O Programa de Governo Participativo 2022 (PGP) do Governador Jerônimo Rodrigues dedica um capítulo à Segurança Pública e à Prevenção à Violência. Ele foi a base para a elaboração dos diversos planos relacionados aos órgãos do Sistema Estadual de Segurança Pública: o Plano Plurianual 2024-2027 (PPA), o Plano Estadual de Segurança Pública e Defesa Social 2024-2033 (PESPDS), os planos estratégicos, dentre outros.

Seguindo as diretrizes do PGP, os planos, elaborados em 2023 e com execução iniciada em 2024, contemplaram ações de prevenção à violência e estímulo à cultura da paz, de enfrentamento à criminalidade, de mediação de conflitos, de ampliação e melhoria da infraestrutura física e tecnológica, de valorização dos servidores e de qualificação da gestão.

2. Plano Plurianual 2024-2027.

O Plano Plurianual 2024-2027 (PPA) é um instrumento de planejamento de médio prazo, com natureza constitucional, no qual se encontram os principais compromissos, iniciativas e metas do Estado da Bahia para um quadriênio.

No Eixo Segurança Pública, a SSP possui metas e iniciativas alocadas em 02 programas. O primeiro deles, o “Bahia Mais Segura” propõe políticas públicas de prevenção policial, especialmente por meio do policiamento comunitário, e políticas de repressão aos crimes de baixo potencial ofensivo, além daqueles decorrentes da ação das organizações criminosas. Paralelamente, trata das questões relativas à defesa civil, contemplando ações para prevenção, preparação, mitigação, resposta e recuperação a desastres.

O segundo, o Programa Especial Bahia pela Paz, congrega políticas públicas promovidas pelas Secretarias integrantes do Sistema de Defesa Social, em abordagem integrada, intersetorial e interfederativa, no intuito de mitigar os problemas da violência e criminalidade, que são complexos e multicausais.



3. Plano Estadual de Segurança Pública e Defesa Social 2024-2033.

O Plano Estadual de Segurança Pública e Defesa Social 2024-2033 (PESPDS) foi instituído pelo Decreto nº 22.413, de 28 de novembro de 2023, com natureza de instrumento de gestão de longo prazo (10 anos). Nele estão definidos os elementos norteadores da execução das políticas de Segurança Pública e Defesa Social. O PESPDS é uma condicionante legal exigida para os repasses de recursos oriundos do Fundo Nacional de Segurança Pública para o Fundo Estadual de Segurança Pública.

O PESPDS possui 13 metas, que perpassam as áreas de Segurança Pública, Administração Prisional e Segurança no Trânsito e as ações estratégicas consideradas necessárias para alcançá-las. Nele estão as orientações e as informações para a elaboração dos demais planos do SESP, tanto os de médio e os de curto prazos, nos estratos estratégico, tático e operacional.

São esses os planos que concentram os projetos e atividades que mobilizam a máquina estatal em prol do alcance das metas definidas no PESPDS e no PPA, atualmente em execução no âmbito dos órgãos do SESP.

4. Plano Estratégico do Sistema Estadual de Segurança Pública 2016-2025 e planos estratégicos dos órgãos de segurança pública.

O Plano Estratégico do Sistema Estadual de Segurança Pública 2016-2025 (PLANESP) e os planos estratégicos dos órgãos de segurança pública são instrumentos de gestão que garantem o alinhamento e promovem a transição entre os dispositivos de natureza mais abrangente (contidos no PGP, no PPA e no PESPDS) e as ferramentas que permitem a efetiva priorização/alocação de recursos e a implementação das ações previstas, focadas na gestão por programas, projetos ou processos. Metas e indicadores específicos para os planos estratégicos possibilitam o monitoramento e a apuração dos resultados relevantes. O PLANESP foi revisado em 2023. Diversas das ações em execução pelos órgãos do SESP, mencionadas no presente relatório, integram seu Portfólio de Iniciativas.

A elaboração de um novo plano será empreendida ainda em 2026. Primeiro plano estratégico a ser concebido após a edição do PESPDS 2024-2033, o documento possibilitará um melhor alinhamento da nova estratégia ao Plano Estadual, de modo a intensificar os esforços para a execução das suas ações estratégicas e alcance das metas previstas.

PANORAMA DA SEGURANÇA PÚBLICA

1. Principais Resultados do Sistema Estadual de Segurança Pública.

O esforço de execução da Política Estadual de Segurança Pública em 2025 contribuiu para a melhoria dos indicadores criminais. Houve redução percentual do número de vítimas de delitos com resultado morte e do número de ocorrências dos principais crimes contra o patrimônio na Bahia, consoante depreendido da análise das tabelas 1 a 3.

Na tabela 4 são apresentados os resultados que contribuíram para a melhoria dos indicadores criminais, apurados para os principais indicadores de produtividade monitorados no âmbito do SESP.

1.1. Indicadores Criminais.

1.1.1. Crimes Violentos Letais Intencionais - CVLI.

Tabela 1 - Crimes Violentos Letais Intencionais na Bahia, 2024 x 2025.

Delito	Janeiro a Dezembro			
	01/01 a 31/12 (2024 x 2025)			
	2024	2025	Var Abs	Var %
Feminicídio	110	103	-7	-6,36%
Homicídio Doloso	4.188	3.642	-546	-13,04%
Lesão Corporal seguida de Morte	99	78	-21	-21,21%
Roubo com Resultado Morte (Latrocínio)	75	61	-14	-18,67%
Total	4.472	3.884	-588	-13,15%

Fonte: SSP-BA (Dados sujeitos a alteração).

1.1.2. Mortes Violentas Intencionais - MVI.

Tabela 2 - Mortes Violentas Intencionais na Bahia, 2024 x 2025.

Delito	Janeiro a Dezembro			
	01/01 a 31/12 (2024 x 2025)			
	2024	2025	Var Abs	Var %
Crimes Violentos Letais Intencionais	4.472	3.884	-588	-13,15%
Mortes Intervenção Legal Agentes Estado	1.556	1.569	13	+0,84%
Total	6.028	5.451	-577	-9,57%

Fonte: SSP-BA (Dados sujeitos a alteração).

1.1.3. Crimes contra o Patrimônio - CVP.

Tabela 3 - Crimes contra o Patrimônio na Bahia, 2024 x 2025.

Delito	Janeiro a Dezembro			
	01/01 a 31/12 (2024 x 2025)			
	2024	2025	Var Abs	Var %
Roubo de Veículo	11.131	9.444	-577	-5,18%
Furto de Veículo	6.690	7.194	504	+7,53%
Roubo em Ônibus	681	372	-309	-45,37%
Ocorrências contra Instituição Financeira	2	0	-2	-100,00%

Fonte: SSP-BA (Dados sujeitos a alteração).

1.2. Indicadores de Produtividade.

Tabela 4 - Indicadores de Produtividade.

Indicador	2024	2025	Var Abs	Var %
Número de lideranças de facções presas	94	51	-43	-45,74%
Número de prisões	27.500	33.723	+6.223	+22,63%
Número de armas apreendidas	6.307	7.631	+1.324	+20,99%
Quantidade de drogas apreendidas (t)	10	20	+10	+100,00%
Número de pés de maconha erradicados (1.000 pés)	400	2.000	+1.600	+400,00%
Número de laboratórios de drogas desarticulados	23	27	+4	+17,39%
Número de foragidos da justiça detidos através do reconhecimento facial	1.132	2.060	+928	+81,98%

Fonte: SSP-BA (Dados sujeitos a alteração).

O número de prisões (33.723) e o número de armas apreendidas (7.631) em 2025 foram respectivamente 22,63% e 20,99% maiores que em 2024 (27.500 e 6.307).

1.3. Indicadores do PPA.

Os indicadores do Programa Bahia Mais Segura no PPA 2024-2027, do qual os órgãos do SESP são participantes, estão apresentados na tabela 5.

Tabela 5 - Indicadores do PPA 2024-2027.

Indicador	Referência		Apurado
	Ano	Valor	2025
Taxa de CVLI - Crimes Violentos Letais Intencionais (número de vítimas de CVLI/100.000 hab.)	2022	36,60/ 100.000	26,12/ 100.000
Taxa de variação de armas apreendidas	2022	15,70%	21,00%
Taxa de vitimização policial em serviço (número de vítimas fatais/1.000 policiais)	2022	0,07/ 1.000	0,00/ 1.000
Taxa de vitimização policial fora de serviço (número de vítimas fatais/1.000 policiais)	2022	0,45/ 1.000	0,10/ 1.000

Fonte: SSP-BA (Dados sujeitos a alteração).



Com base na tabela 5, pode-se observar desempenho positivo no Programa Bahia Mais Segura para todos os indicadores, na comparação entre o ano de referência (2022) e o ano de apuração (2025).

O indicador “Taxa de CVLI - Crimes Violentos Letais Intencionais” apura a quantidade de homicídios dolosos, feminicídios, lesões corporais seguidas de morte e latrocínios em relação ao total de habitantes do estado. O valor de referência em 2022 foi de 36,60/100 mil habitantes e o valor apurado em 2025 foi de 26,12/100 mil habitantes.

É importante ressaltar que o estado da Bahia vem apresentando uma tendência consistente de redução nos CVLI, com uma média anual de queda de 4,64%, ao considerar a série de 2016 a 2025. Ainda, observando os resultados da tabela 1, destaca-se que o número de vítimas de CVLI em 2025, quando comparado a 2024, aponta a maior redução relativa dos últimos 19 anos, calculada em -13,15%.

Em relação à taxa de vítimas por grupo de 100 mil habitantes, considerando as populações estimadas disponibilizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o estado registrou em 2025 uma taxa de 26,12, o que representa uma redução de 3,88 pontos em comparação com o exercício de 2024, quando a taxa foi de 30,00 vítimas por 100 mil habitantes. O aprimoramento das técnicas de inteligência policial e práticas operacionais aliado ao aperfeiçoamento na gestão estratégica institucional motivaram a evolução do indicador.

O indicador “Taxa de Variação de Armas Apreendidas” visa comparar o número de armas apreendidas no ano de aferição (2025) com o número de armas apreendidas no ano imediatamente anterior. Em 2025, foram apreendidas 7.631 armas, e, em 2024, 6.307, resultando no valor de +20,99%.

Em referência ao indicador “Taxa de Vitimização Policial em Serviço” (vítimas fatais), o valor de referência é de 0,07 policiais civis e militares vitimados em serviço por cada 1.000 policiais em atividade. A taxa apurada em 2025 foi de 0,00/1.000, bastante positiva, posto que nenhum policial do Estado da Bahia veio a óbito em decorrência de situações de serviço no período.

Esse resultado reflete a intensificação das ações de inteligência e repressão qualificada, bem como a ampliação das operações ostensivas realizadas em cenários de alta complexidade e em áreas com maior incidência de violência. Apesar dessas ações exporem o efetivo a situações de risco ampliado, elas têm contribuído para a redução dos indicadores criminais, incluindo os de homicídios.



O indicador “Taxa de Vitimização Policial fora de Serviço” segue a mesma lógica do indicador anterior, tendo como referência o valor de 0,45/1.000 no ano de 2022. O indicador sofreu redução em relação ao ano anterior, passando de 0,30/1.000 em 2024 para 0,10/1.000 em 2025. Em números absolutos, o estado registrou uma redução de 07 vítimas, 04 em 2025 contra 11 em 2024.

O resultado ressalta os desafios enfrentados pelos profissionais de segurança pública, que se mantêm expostos a situações de risco, tanto em serviço quanto na folga. Conforme descrito no Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, policiais, sejam civis ou militares, frequentemente se veem na condição de "policiais 24 horas por dia", independentemente de estarem em serviço. Essa orientação, muitas vezes acompanhada da necessidade de constante proteção pessoal, como portar armas ou evitar determinados locais, evidencia uma vulnerabilidade específica quando estão fora de serviço (Fonte: Fórum Brasileiro de Segurança Pública - FBSP, 2023 - p.50).

2. O Orçamento do Sistema Estadual de Segurança Pública em 2025.

A execução orçamentária é fundamental para a concretização das políticas públicas, pois ela viabiliza o uso dos recursos financeiros alocados pelo governo. Sem uma boa gestão do orçamento, políticas públicas planejadas não podem ser implementadas de maneira eficaz, comprometendo a entrega de serviços e a realização de obras necessárias para o bem-estar social. Portanto, o orçamento atua como uma ponte entre o planejamento das políticas e sua aplicação prática, garantindo que os objetivos propostos sejam alcançados.

Além disso, o monitoramento contínuo da execução orçamentária permite ajustes necessários durante o ciclo de implementação das políticas públicas. Isso garante que os recursos sejam direcionados de forma eficiente e eficaz, promovendo uma maior transparência e controle sobre os gastos.

Dessa forma, a execução orçamentária adequada é um indicador-chave para avaliar o sucesso das políticas públicas, uma vez que ela reflete a capacidade do governo em transformar planos em resultados concretos. Considerando a relevância do acompanhamento sistemático da execução orçamentária do Sistema Estadual de Segurança Pública (SESP) para uma gestão eficaz e eficiente e para a realização das entregas previstas na Política de Segurança Pública, apresentam-se adiante informações sobre a execução orçamentária do SESP no ano de 2025.

2.1. Comparativo: Orçamento do SESP em 2025 x Orçamento 2024.

O orçamento do Sistema Estadual de Segurança Pública (SESP) em 2025 teve um acréscimo de 9,85% em relação ao orçamento do exercício de 2024, correspondendo a aumento de aproximadamente R\$ 0,77 bilhão.

Tabela 6 - Orçamento Atual do Sistema Estadual de Segurança Pública. Anos 2024 e 2025.

Orçamento SESP (R\$ 1,00)		Incremento	
2024	2025	%	R\$
7.818.357.705	8.588.087.206	9,85	769.729.501

Fonte: SSP-BA, a partir de informações cedidas pela APG.

2.2. Execução orçamentária do ano de 2025.

2.2.1. Execução orçamentária por Grupo de Despesa.

Do montante de R\$ 8,59 bilhões consignados no orçamento do SESP para 2025, foram liquidados R\$ 7,73 bilhões, correspondendo a 89,99% do total. As despesas com Pessoal e Encargos Sociais corresponderam a 77,06%, Outras Despesas Correntes a 20,60% e os Investimentos a 2,34%.

Tabela 7 - Execução orçamentária por Grupo de Despesa (valor liquidado).

Grupo de Despesa	R\$	%
Pessoal e Encargos Sociais	5.953.278.822	77,06
Outras Despesas Correntes	1.591.095.975	20,60
Investimentos	180.773.313 ⁴	2,34
Total liquidado	7.725.148.110	100,00

Fonte: SSP-BA, a partir de informações cedidas pela APG.

Quanto às ações orçamentárias informadas na Tabela 8, destacam-se as execuções relativas ao Projeto Vídeo-Polícia Expansão e à Implantação do Serviço de Comunicação Crítica Móvel, dentro do esperado (superiores a 90,00%, com 99,53% e 99,18%, respectivamente).

⁴ Do valor liquidado, foram pagos R\$ 169,5 milhões em 2025.



Tabela 8 - Execução orçamentária nas principais ações orçamentárias do SESP.

Ação Orçamentária	Orçado Atual	Liquidado	Execução
5357 - Implantação do Serviço de Comunicação Crítica Móvel	R\$ 71.750.000,00	R\$ 71.409.508,64	99,53%
5359 - Implantação do Projeto Vídeo-Polícia Expansão	R\$ 158.654.630,00	R\$ 157.359.946,75	99,18%
7879 - Construção de Unidade do Sistema Estadual de Segurança Pública	R\$ 236.846.930,00	R\$ 31.137.783,22	13,49%
7880 - Reforma de Unidade do Sistema de Segurança Pública	R\$ 25.403.883,00	R\$ 14.044.492,46	55,28%

Fonte: SSP-BA.

A ação orçamentária “Construção de Unidades Policiais” foi impactada pelos recursos oriundos do Proinfra V (R\$ 300 milhões), não executados no primeiro semestre em virtude da não identificação de terrenos adequados e com regularidade fundiária, licenciamento ambiental e outorga de água para a construção de novas unidades policiais, exigências do agente financiador para início dos processos licitatórios.

A ação de reforma de unidades policiais foi impactada, em especial no primeiro semestre, pela necessidade de finalização de execução dos serviços para liquidações dos processos, além do aguardo na efetivação dos saques das atas de registro de preços para emissões de ordens de serviço.

2.2.2. Execução orçamentária por Fonte de Recursos.

Da execução orçamentária do ano de 2025, o Sistema Estadual de Segurança Pública liquidou 97,47% das suas despesas com recursos do Tesouro Estadual, demonstrando a dependência desta Fonte de Recurso para a realização de suas ações. As demais despesas foram liquidadas com os recursos do Fundo Especial de Aperfeiçoamento dos Serviços Policiais - FEASPOL, Fundo Estadual de Segurança Pública - FESP e Fundo Estadual do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia - FUNEBOM, além de Transferências da União, Operações de Crédito e recursos disponibilizados pelo Superior Tribunal de Justiça.

Merece atenção a situação relativa ao FEASPOL. Com o início da emissão da Carteira de Identidade Nacional - CIN, isenta de custos de emissão de 1ª via, a arrecadação do FEASPOL despencou. O valor inicialmente previsto



para a respectiva arrecadação no ano era de R\$ 45,40 milhões. Foram arrecadados apenas R\$ 7,36 milhões, cerca de 16,2% do valor previsto.

A execução de recursos obtidos via operações de crédito sustentou e ampliou um pouco o patamar de investimentos com relação ao exercício anterior, R\$ 180,77 milhões contra R\$ 173,38 milhões em 2024, aumento de 4,5%. Mas, para os próximos anos, à medida que escassear a execução de recursos oriundos de operações de crédito, se nada for feito, é muito provável que ocorra queda significativa no volume de investimentos em segurança pública.

Tabela 9 - Execução orçamentária por Fonte de Recursos (valor liquidado).

Fonte de Recursos	R\$	%
Recursos vinculados do Tesouro Estadual	7.529.690.345	97,47
Taxas vinculadas ao FEASPOL	4.419.333	0,06
Recursos vinculados ao FESP	17.407.475	0,22
Recursos vinculados ao FUNEBOM	48.381.823	0,63
Recursos vinculados à convênios federais, transferências voluntárias e operações de crédito.	125.249.134	1,62
Total liquidado	7.725.148.110	100,00

Fonte: SSP-BA, a partir de informações cedidas pela APG.

2.2.3. Execução orçamentária por Órgão do Sistema Estadual de Segurança Pública.

Quando analisa-se a execução orçamentária por Órgão do SESP, verifica-se que, do total liquidado no ano de 2025, 54,04% correspondeu à PMBA, seguida pela PCBA, com 17,42%, e SSP, com 7,60%.

O significativo percentual de execução observado para a SSP, concentrado na Assessoria de Planejamento e Gestão, justifica-se ante a continuidade do Programa de Requalificação da Rede Física da Segurança Pública, que contempla investimentos em construção, reforma e manutenção de unidades policiais.

No âmbito dos Fundos de Segurança Pública, destaca-se a execução do FUNEBOM, que totalizou R\$ 48,38 milhões de execução no exercício 2025.

Tabela 10 - Execução orçamentária por Órgão do SESP (valor liquidado).

Órgão	R\$	%
Secretaria da Segurança Pública	635.820.147	7,60
Assessoria de Planejamento e Gestão ⁵	611.346.590	7,31
Fundo Especial de Aperfeiçoamento dos Serviços Policiais ⁶	4.419.333	0,05
Fundo Estadual de Segurança Pública ⁷	17.407.475	0,21
Superintendência de Inteligência	2.646.749	0,03
Polícia Militar da Bahia	4.518.608.314	54,04
Polícia Civil do Estado da Bahia	1.456.877.953	17,42
Departamento de Polícia Técnica	540.999.621	6,47
Corpo de Bombeiros Militar da Bahia	572.842.076	6,85
CBMBA, exceto FUNEBOM ⁸	524.460.253	6,27
Fundo Estadual do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia	48.381.823	0,58
Total liquidado	7.725.148.110⁴	100,00⁴

Fonte: SSP-BA, a partir de informações cedidas pela APG.

⁵ Unidade orçamentária da SSP.

⁶ Todas as fontes, com exceção da relativa ao FUNEBOM.

⁷ Unidade orçamentária do CBMBA.

⁸ Valores obtidos a partir da soma dos valores anteriores que estão em negrito nas respectivas colunas.



PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DA SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA EM 2025

1. Investimentos⁹.

1.1. Rede Física.

Dando continuidade ao Programa de Melhoria da Rede Física do Sistema Estadual de Segurança Pública, a SSP concluiu, em 2025, a construção de 83 novas sedes de unidades das polícias Civil e Militar em 55 municípios baianos (tabela 11). O valor contratado¹⁰ para o conjunto de obras entregues foi de R\$ 112,6 milhões.

Destaque-se também a realização de serviços de manutenção predial em 38 unidades de órgãos do SESP, em 22 municípios, ao custo de R\$ 4,4 milhões¹¹.

Em termos financeiros, entre aplicações nas construções entregues e em outras que seguem em andamento (novas unidades), foram desembolsados cerca de R\$ 31,1 milhões em 2025. Acrescidos os valores despendidos com reformas, manutenções e gestão da infraestrutura física, alcança-se R\$ 57,3 milhões liquidados, dos quais R\$ 53,8 milhões aplicados pela SSP¹².

A iniciativa aloca unidades policiais em sedes próprias, modernas e bem equipadas, propiciando a redução de custos com manutenção predial e a melhoria das condições de trabalho para as equipes locais.

Tabela 11 - Investimentos em ampliação e melhoria da rede física realizados pela SSP.

Espécie de Intervenção na Rede Física	Quantidade	Valor Contratado	Investimento 2025
Número de construções (obras novas)	83	R\$ 112.594.016,00	R\$ 31.137.783,22

Fonte: SSP-BA, a partir de informações cedidas pela CEIRF ou coletadas no Fiplan.

⁹ Utilizar-se-á a partir daqui o termo “investimento” com acepção ampla, abrangendo o conjunto de aquisições, bens ou serviços, de significativo impacto para a atuação operacional das forças de segurança pública.

¹⁰ Valor originalmente contratado, sem cômputo de aditivos posteriores.

¹¹ As informações do parágrafo foram disponibilizadas pela Coordenação-Executiva de Infraestrutura da Rede Física da Secretaria da Segurança Pública.

¹² Os dados mencionados no parágrafo foram coletados do Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças - Fiplan, Relatório Plan 61- Dotação Orçamentária, acessado em 30/03/2026.

Nova unidade de Polícia Civil



Nova unidade de Polícia Militar



1.2. Equipamentos, materiais permanentes e outros itens de uso operacional¹³.

No âmbito do Orçamento 2025, os órgãos do SESP efetuaram investimentos de R\$ 151,4 milhões em equipamentos, materiais permanentes e outros itens de uso operacional, dos quais R\$ 121,4 milhões foram desembolsados pela SSP, na sua maior parte mediante utilização dos fundos sob sua gestão e de recursos oriundos de operações de crédito. As aquisições reforçam o compromisso do Governo do Estado com o fortalecimento da estrutura e atuação dos diversos órgãos de segurança pública e com a atenção à saúde do servidor policial¹⁴.

Tabela 12 - Principais investimentos da SSP em equipamentos e materiais operacionais.

Espécie de Equipamento e Material de uso operacional	Principais itens adquiridos	Valor ¹⁵
Armamento	Fuzil (PMBA)	R\$ 8.650.715,55
Equipamentos Diversos	Scanner Tridimensional (DPT)	R\$ 6.439.299,67
Equipamento e Material de Saúde	Cadeira odontológica (PM)	R\$ 150.388,08
Renovação e ampliação da Frota de Veículos	Helicóptero (PMBA, PCBA e CBM) Viatura (PMBA) Veículo administrativo (PC/SSP)	R\$ 101.332.080,34
Total	-	R\$ 116.572.483,64

Fonte: SSP-BA, a partir de informações coletadas no Portal da Transparência e no sistema SEI.

¹³ Outros itens de uso operacional alcançam munição, material para atendimento pré-hospitalar tático e equipamentos de proteção individual adquiridos pela rubrica de material de consumo.

¹⁴ Os dados de valores pagos mencionados no parágrafo foram coletados do Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças - Fiplan, Relatório Plan 61- Dotação Orçamentária, acessado em 30/03/2026.

¹⁵ Portal Transparência Bahia, disponível em <https://www.transparencia.ba.gov.br/Pagamentos/PainelPagamentos> e acessado em 27/01/2026.

Novos equipamentos operacionais



1.3. Tecnologia da Informação e Comunicação.

Seguindo a diretriz do Secretário, que prioriza os “3 Is” - Integração, Inteligência e Investimento, a SSP manteve os investimentos necessários à implantação do “Projeto Vídeo Polícia Expansão/VPE”. Em 2025, foram instalados 199 novos pontos de imagem. Ao todo, no final de 2025, encontravam-se em funcionamento 4.964 pontos de imagem em todo o Estado¹⁷. Adicionalmente, em caráter contínuo, a SSP aloca os recursos necessários ao funcionamento do Centro de Operações de Inteligência, na Capital, e dos 22 Centros Integrados de Comunicações no interior.

Dentro do Orçamento 2025, foram investidos cerca de R\$ 287,0 milhões em serviços, equipamentos e materiais na área de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC pelos órgãos do SESP, dos quais aproximadamente R\$ 252,8 milhões foram desembolsados pela SSP¹⁸.

Tabela 13 - Principais investimentos da SSP em TIC.

Espécie de Equipamento ou Serviço	Valor ¹⁹
Serviços para o Projeto Vídeo Polícia Expansão	R\$ 148.181.319,88
Serviços para Câmaras Corporais	R\$ 7.041.774,38
Serviços de Comunicação Móvel Crítica	R\$ 71.409.508,64

Fonte: SSP-BA, a partir de informações coletadas no Portal Transparência Bahia.

¹⁷ Os dados sobre o número de pontos de imagens instalados e em funcionamento foram disponibilizados pela Superintendência de Gestão Tecnológica e Organizacional da SSP. Dentro dos 4.964 pontos de imagem estão 3.898 oriundos do Projeto VPE, 821 instalados em momento anterior à execução do Projeto VPE (legado) e 245 oriundos do Projeto Câmara Interativa, que possibilita o compartilhamento com a SSP-BA de pontos de imagem instalados e geridos por pessoas jurídicas parceiras. O dado relativo ao Projeto Câmara Interativa é do mês de novembro de 2025.

¹⁸ Os dados sobre os valores pagos mencionados no parágrafo foram coletados do Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças - Fiplan, Relatório Plan 61- Dotação Orçamentária, acessado em 30/03/2026.

¹⁹ Portal Transparência Bahia, disponível em <https://www.transparencia.ba.gov.br/Pagamentos/PainelPagamentos> e acessado em 27/01/2026.



Câmera de Vídeo Monitoramento



Câmaras Corporais



1.4. Formações e Capacitações.

No bojo do Orçamento 2025, foram investidos cerca de R\$ 24,3 milhões em atividades de formação e capacitação de servidores pelos órgãos do SESP, dos quais cerca de R\$ 737,3 mil foram desembolsados pela SSP²⁰.

Para as atividades de capacitação foram destinados cerca de R\$ 7,5 milhões. Esses valores possibilitaram a execução de mais de 480 eventos de capacitação pelos órgãos do SESP, para aproximadamente 22,0 mil servidores²¹. A SSP, sem considerar seus órgãos em regime especial de administração (PMBA, CBMBA e PCBA), realizou diretamente mais de 140 eventos de capacitação, que beneficiaram por volta de 8,4 mil servidores.

Os principais eventos de capacitação realizados pela SSP encontram-se listados na tabela 14. Parte do valor foi aplicada no financiamento de um Mestrado Profissional em Segurança Pública, iniciativa em execução²² que formará 36 policiais das instituições de segurança pública baianas. As linhas de pesquisa foram definidas pela SSP, a fim de que os estudos possam de algum modo contribuir para iniciativas voltadas ao aprimoramento da segurança pública.

Registra-se ainda que, a PMBA, PCBA, DPT e CBMBA investiram R\$ 16,8 milhões²³ na formação de seus servidores²⁴.

²⁰ Dados sobre os valores pagos coletados no Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças - Fiplan, Relatório Plan 61- Dotação Orçamentária, acessado em 30/03/2026.

²¹ Os números de eventos de capacitação e de servidores alcançados foram estimados a partir de documentos disponibilizados pelos órgãos estaduais de segurança pública em janeiro/2026. O mesmo aplica-se à indicação dos principais eventos realizados.

²² O Mestrado Profissional em Segurança Pública não foi citado na tabela 14 em face de não haver sido concluído em 2025.

²³ Dado sobre o valor pago coletado no Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças - Fiplan, Relatório Plan 61- Dotação Orçamentária, acessado em 30/03/2026.

²⁴ Compreende o ingresso de novos servidores e as iniciativas de preparação de servidores para novos postos ou graduações militares.

Tabela 14 - Principais eventos de capacitação promovidos pela SSP²⁵.

Evento	Carga Horária (Hora/aula)	Número de servidores atendidos	Unidade Organizadora
Atuação das Corregedorias no Combate à Corrupção e ao Crime Organizado	20	16	COGER
Curso de Análise Logográfica Criminal Para a Segurança Pública (CALOC/3ª Edição)	40	36	SI
Curso de Aplicação de Penalidades Administrativas	40	12	DG
Curso de Armamento e Tiro Policial - Sobrevivência Policial	24	14	COGER
Curso de Comunicação Operativa (02 turmas)	56	30	SI
Curso de Consciência Situacional e Tomada de Decisão para Agentes de Operações de Inteligência (1ª Edição)	50	19	SI
Curso de Entrevista na Atividade de Inteligência de Segurança Pública (CEAI/2ª Edição)	50	20	SI
Curso de Inteligência Artificial e Oratória Aplicadas à Docência de Inteligência de Segurança Pública (CIAO 1ª Edição)	40	42	SI
Curso de Inteligência Financeira (CIF/MJSP)	40	38	SI
Curso de Introdução à Atividade de Inteligência de Segurança Pública (CIAISP 44ª Edição - Santo Antonio de Jesus/BA)	42	48	SI
Curso de Introdução à Atividade de Inteligência de Segurança Pública (CIAISP 45ª Edição - Salvador/BA)	40	39	SI
Curso de Introdução à Atividade de Inteligência de Segurança Pública (CIAISP 46ª Edição - Itaberaba/BA)	40	29	SI
Curso de Introdução à Atividade de Inteligência de Segurança Pública (CIAISP 47ª Edição - Porto Seguro/BA)	40	33	SI
Curso de Introdução à Gestão de Riscos	20	60	CCI
Curso de Introdução à Ferramenta I2 (2ª Edição)	40	20	SI
Curso de Liderança e Motivação (CLIDER 3ª Edição)	40	25	SI
Curso de Metodologia da Produção do Conhecimento (CMPC 3ª Edição)	42	34	SI
Curso de Operações de Inteligência de Segurança Pública (COISP 13ª Edição)	320	35	SI
Curso de Operações em Telecomunicações	40	20	STELECOM
Curso de Técnica de Entrevista e Interrogatório	16	22	COGER
Curso Integrado de Saúde, Cidadania e Qualidade de Vida para os servidores/as do SESP e da SEAP (Módulo I: Projeto Servidor Cidadão - DDH)	20	36	SPREV
Curso Integrado de Saúde, Cidadania e Qualidade de Vida - Módulo II - Estruturação de Conselhos Comunitários de Segurança Pública	20	25	SPREV

²⁵ Na sua maior parte, a lista contém referência às capacitações de maior carga horária.

Fórum Internacional de Ciências Policiais - FICP	20	NI ²⁶	SI
Nivelamento Interfederativo em Segurança Pública	40	44	SIAP/UCS
Oficina de Imersão de Power BI	90	59	SGTO
Oficina de Pacote Office 365	40	34	SGTO
Oficina de Segurança Cibernética	40	31	SGTO
Processo Sancionatório (Responsabilização)	40	15	DG
Processo Sancionatório (Simplificado)	40	12	DG
Teleatendimento de Emergência 1	40	12	STELECOM
Temas Transversais: Educação a Distância (Lei Geral dos Esportes)	40	39	SIAP/UCS
Temas Transversais: Educação a Distância (Operação Carnaval)	40	101	SIAP/UCS

Fonte: SSP-BA, a partir de informações cedidas pelas unidades da SSP.

Curso Básico de Nivelamento Interfederativo para Guardas Cíveis Municipais



2. Ações e Operações de destaque da Secretaria da Segurança Pública.

2.1. Gabinete.

O Gabinete do Secretário (GASEC) é a unidade responsável pela assessoria direta do titular da Pasta, como consta no art. 7º do Regimento Interno desta Secretaria (Decreto Estadual nº.10.186/2006). Suas competências abrangem o apoio técnico e administrativo ao Secretário, sua representação social e política, bem como a análise e supervisão de contratos, convênios e acordos de cooperação técnica. Atua, ainda, no acompanhamento da execução de projetos de segurança pública, na pactuação de metas e no monitoramento e avaliação de unidades, com vistas a verificar a aderência de suas estruturas e resultados ao planejamento institucional da Secretaria.

Estão incluídos no GASEC a Chefia de Gabinete, a Coordenação Executiva, a Assessoria Especial, a Assessoria de Comunicação, a Assistência Militar, o Setor de Atos e o Núcleo de Notas Técnica.

²⁶ Não Informado. Apesar de não informada a quantidade exata, o número de inscrições foi estimado pela SI em mais de 1.000 (mil).

O Setor de Atos é responsável pela elaboração, formalização e encaminhamento dos atos administrativos da Secretaria da Segurança Pública para publicação oficial. Em 2025, o setor apresentou elevada produtividade, refletindo o volume e a complexidade das decisões administrativas e normativas da Pasta. Ao longo do ano, foram elaborados 2.983 decretos simples e 794 portarias, totalizando 3.777 atos administrativos, parte significativa deles registrada no sistema SAP/RH Bahia, contribuindo para a regularidade funcional e administrativa da Instituição.

Tabela 15 - Produtividade anual do Setor de Atos no exercício 2025.

Decretos	Portarias	Total de Atos
2.983	794	3.777

Fonte: SSP-BA, a partir de informações cedidas pelo Gabinete.

A Assistência Militar (ASSMIL) tem como missão institucional garantir a segurança das instalações físicas da Secretaria, do Secretário de Estado e de seus familiares, bem como apoiar solenidades e eventos oficiais. Em 2025, a ASSMIL assegurou a proteção de prédios da SSP e prestou apoio a eventos de grande porte, como a Lavagem do Bonfim, a Festa de Yemanjá, o Carnaval de Salvador e a Micareta de Feira de Santana, contribuindo para a preservação da ordem e da segurança institucional.

No campo da capacitação, foram realizadas formações presenciais e turmas na modalidade de ensino a distância do Curso de Policiamento Ostensivo de Guarda, fortalecendo a qualificação profissional do efetivo empregado nas atividades de segurança institucional.

No âmbito da Coordenação de Cerimonial, a ASSMIL desempenhou papel relevante no apoio às atividades institucionais do Secretário da Segurança Pública ao longo de 2025. No período, foram elaboradas 270 Notas Técnicas de Evento, destinadas a subsidiar a participação da autoridade em compromissos oficiais e sociais.

Dentre os principais eventos apoiados, destacam-se as solenidades de outorga das Medalhas do Mérito da Segurança Pública, do Mérito Comunitário, do Mérito da Inteligência da Segurança Pública, do Magistério Policial, bem como da Medalha Alferes Joaquim José da Silva Xavier - Tiradentes. Ressalta-se, ainda, a realização do Curso de Gestão em Cerimonial da SSP, as solenidades comemorativas dos 130 anos da Secretaria da Segurança Pública, as confraternizações institucionais junina e natalina, além do acompanhamento do Secretário em viagens institucionais, assegurando o adequado cumprimento do protocolo e do cerimonial oficial.



A Unidade de Recebimento de Notas Técnicas é responsável pela coleta, organização e compilação de informações estratégicas provenientes das forças de segurança e das demais unidades da SSP, com o objetivo de subsidiar o Governador do Estado e o Secretário da Segurança Pública em reuniões, viagens e agendas institucionais.

No exercício de 2025, a unidade elaborou 1.541 notas técnicas, além de diversos documentos administrativos, assegurando suporte técnico contínuo à tomada de decisões estratégicas da alta gestão.

Tabela 16 - Produtividade anual da Unidade de Recebimento de Notas Técnicas no Exercício 2025.

Notas Técnicas	Outros documentos administrativos	Total de documentos
1.541	2.314	3.855

Fonte: SSP-BA, a partir de informações cedidas pelo Gabinete.

A Assessoria de Comunicação atua na divulgação das ações desenvolvidas pelos órgãos estaduais de Segurança Pública e acompanha as iniciativas integradas realizadas em conjunto com forças de segurança de outros estados e da União. As estratégias de mídia adotadas buscam valorizar a integração entre os órgãos. Nesse contexto, são produzidos *slogans*, peças gráficas, materiais digitais para redes sociais, vídeos promocionais e outros conteúdos de apoio. Todo o material é desenvolvido pelos profissionais que compõem o setor, incluindo jornalistas, publicitários, social media e fotógrafos.

Ao longo do ano, foram produzidas 1.066 postagens para mídias sociais, 31 apresentações institucionais, 2.000 *releases*, 400 notas para veículos de imprensa, além da criação de 1.050 artes gráficas 6.000 imagens, 10.000 vídeos brutos e 3.600 *stories*, garantindo a cobertura diária das ações, operações e entregas institucionais.

As atividades desenvolvidas pelo Gabinete do Secretário da Segurança Pública evidenciam o seu papel central na sustentação administrativa, normativa, técnica e operacional e na comunicação social da Secretaria. O elevado volume de atos publicados, a expressiva produção de notas técnicas, a segurança institucional, o apoio a eventos estratégicos e a intensa atividade na seara da comunicação social demonstram o comprometimento das equipes com a eficiência da gestão pública e o fortalecimento da política estadual de segurança pública.



2.2. Assessoria de Planejamento e Gestão.

A Assessoria de Planejamento e Gestão (APG) tem por finalidade promover, no âmbito setorial, em articulação com a Secretaria da Administração (SAEB) e a Secretaria do Planejamento (SEPLAN), a gestão organizacional, do planejamento estratégico, do orçamento e de tecnologias da informação e comunicação - TIC dos sistemas formalmente instituídos, com foco nos resultados institucionais.

Atualmente também exerce e subsidia as atividades de articulação institucional da SSP com a Casa Civil, com a Secretaria da Fazenda (SEFAZ) e com a Secretaria do Planejamento (SEPLAN).

Tabela 17 - Principais atividades executadas pela APG.

Atividades da APG
Gestão Organizacional e TIC:
Assessoria, como administradora local do Sistema SEI Bahia/SAEB, para cadastramento e relotação de servidores, criação e adequação dos setores na Secretaria.
Desenvolvimento e implantação do Módulo de Exoneração de servidores, visando ao cancelamento de acesso dos servidores exonerados aos sistemas corporativos e e-mail; além do recolhimento de crachás, camisas e outros bens da Secretaria.
Desenvolvimento e implantação do Módulo <i>Helpdesk</i> , que é um sistema de solicitação de serviços administrativos vinculados à Coordenação de Serviços Gerais da Diretoria-Geral da SSP (requisição de consertos, reparos, manutenção e outros).
Implantação da nova Intranet da SSP, seguindo o padrão da Secretaria de Comunicação, com uma linguagem mais dinâmica, dando permissão aos responsáveis pela comunicação das unidades da SSP criarem seus conteúdos nas suas respectivas páginas.
Sistemas em desenvolvimentos: Sistema de Planejamento de Compras - SISPAC, Módulo de controle de Patrimônio; atualização do Sistema de Gestão Orçamentária - SIGO e do módulo de Contratos e Convênios.
Planejamento e Orçamento:
Coordenação do Processo de Acompanhamento e Monitoramento do PPA 2024-2027, em estreita articulação com as Unidades Setoriais de Planejamento da SSP e com a Superintendência de Gestão Estratégica (SGE) da SEPLAN, buscando o fortalecimento do PPA na sua dimensão estratégica e, no plano tático, oferecer melhores condições para a tomada de decisão nos Programas em que a SSP tem participação.
Coordenação do Processo de Alimentação da Plataforma do Monitora Bahia, orientando as unidades quanto ao lançamento tempestivo das informações, visando dar conhecimento ao Governo de informações organizadas e consolidadas.
Orientação às Unidades Orçamentárias e Unidades Gestoras do Sistema Estadual de Segurança Pública, prestando assessoria quanto às modificações orçamentárias visando ao alcance das ações da Secretaria.

Fonte: SSP-BA, a partir de informações cedidas pela APG.

2.3. Coordenação de Controle Interno.

A Coordenação de Controle Interno (CCI) faz parte do Sistema de Controle Interno do Estado da Bahia, tendo por finalidade desempenhar as funções de acompanhamento, controle e fiscalização da execução orçamentária, financeira e patrimonial, em estreita articulação técnica com a Auditoria Geral do Estado (AGE). Na estrutura da SSP, o órgão está subordinado diretamente ao titular da Pasta.

A CCI tem buscado assegurar a conformidade dos atos administrativos, quanto à legalidade, à legitimidade e à economicidade da gestão, em relação aos padrões normativos e operacionais, como previsto na Lei Estadual nº 13.204/2014.

A CCI elaborou o seu Plano Anual de Atividades (PAA), com base na Orientação Técnica n.º 04/2019 da Auditoria Geral do Estado (AGE). Nele constou o seu cronograma de trabalho, o seu Plano de Inspeções, o monitoramento dos relatórios de auditoria, dos acórdãos e das resoluções do Tribunal de Contas do Estado (TCE), o monitoramento dos relatórios de auditoria da AGE, a elaboração e o monitoramento dos planos de ação demandados pelo TCE em relação aos órgãos assistidos pela CCI, dentre outras atividades adiante indicadas.

No exercício de 2025, destacam-se as seguintes atividades desenvolvidas pela CCI:

Tabela 18 - Principais atividades executadas pela CCI.

Atividades da CCI
Acompanhamento do Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNCP) do Governo Federal (sei nº 001.10302.2021.0002719-21).
Acompanhamento e consolidação das respostas das unidades da SSP relativas às solicitações de órgãos de controle interno (AGE e PGE) e externo (MP e TCE).
Análise da minuta de padronização de Acordos de Cooperação Técnica (sei nº 020.10444.2025.0016530-88).
Apresentação ao Secretário da Segurança Pública da Matriz de Riscos de Conflitos de Interesses na SSP.
Apresentação ao Secretário da Segurança Pública do Relatório Análise da Governança/Gestão da Política da SSP/BA (IGGSeg), elaborado pelo TCE.
Capacitação dos membros do Comitê de Gestão de Riscos - CGR no sistema POLO, da CONDER.
Consolidação das respostas das unidades da SSP para elaboração do Plano de Ação das Contas de Governo 2024 (sei nº 020.17596.2025.0013107-96).
Coordenação da Comissão de Integridade Pública - CIP, responsável pela implantação do Programa Bahia de Integridade Pública - PBIP na SSP.
Coordenação do Comitê de Gestão de Riscos - CGR/SSP.



Coordenação do GT de adequação da SSP à aplicação LGPD, instituído via Portaria SSP nº 211/2025 (sei n. 020.18069.2025.0025928-41).
Coordenação do GT de elaboração do Plano de Ação da Matriz de Riscos de Conflitos de Interesses na SSP, instituído via Portaria SSP n.º 222/2025 (sei nº 020.4486.2025.0024613-24).
Elaboração de quatorze relatórios de inspeção, que tiveram como critério amostral os contratos de maior valor e maior relevância para a SSP, considerando-se os seus objetos.
Elaboração do Plano Anual de Atividades da CCI (sei nº 020.4486.2025.0005713-51).
Elaboração dos relatórios de análises contratuais de prestação dos serviços de locação, montagem, instalação, manutenção, higienização, limpeza e desmontagem de estruturas temporárias para o Carnaval de Salvador e para a Micareta de Feira de Santana nos exercícios de 2023, 2024 e 2025.
Elaboração, em conjunto com a DG/SSP e demais unidades gestoras da SSP, de cinco listas de verificação (<i>checklists</i>) a fim de facilitar as instruções de processos de compras e serviços comuns, de obras e serviços de engenharia, de aditivos de acréscimo ou supressão, de pagamentos por indenização e de exoneração de servidor ocupante de cargo temporário (sei nº 020.4486.2024.0003615-26).
Envio da prestação de contas do titular da SSP ao TCE.
Envio do Relatório Anual de Atividades da CCI em 2024 à Auditoria Geral do Estado – AGE e ao GASEC/SSP (sei nº 020.4486.2025.0002140-87).
Inspeção demandada pela AGE a fim de conferir a regularidade dos procedimentos vinculados à gestão de bens permanentes no exercício de 2024 (sei nº 013.10605.2025.0034131-99).
Monitoramento do plano de ação das unidades da SSP referente ao Relatório de Auditoria TCE nº 1616/2023 (sei nº 020.4486.2024.0017632-96).
Monitoramento do plano de ação do DPT referente ao relatório de auditoria TCE nº 1495/2022 (sei nº 099.8126.2024.0006327-97).
Monitoramento dos acórdãos e resoluções do TCE baseados nos seus relatórios de auditoria.
Monitoramento dos julgamentos das contas de exercícios anteriores.
Participação do grupo de trabalho - GT incumbido de formatar os novos contratos do Projeto Vídeo Polícia Expansão - VPE.
Participação no GT Festas Populares.
Participação no III Seminário Internacional de Controle Externo (celebração dos 110 anos do TCE/BA).
Participação no XXII Encontro Técnico do Controle Interno - UCS.
Participação no XXIV Encontro Técnico do Controle Interno da AGE.
Promoção de palestra sobre a LGPD, em parceria com o TCE.
Realização da primeira turma do seu Curso de Introdução à Gestão de Riscos, tendo sido realizadas mais duas na sequência.
Realização de oficina para os membros do GT responsável pela modelagem do Processo de Construção e Entrega de Unidades da SSP promovida pela CCI.
Revisão do Relatório de Gestão da SSP no exercício de 2024.

Fonte: SSP-BA, a partir de informações cedidas pela CCI.

Além das ações diretas e de competência do órgão, cabe registrar que a Coordenação de Controle Interno preside o Comitê de Gestão de Risco - CGR/SSP e a Comissão de Integridade Pública - CIP/SSP.

Instituído pela Portaria nº 194/2021 (atualizada pela Portaria nº 002/2025), o CGR/SSP tem por objetivo implantar nesta Secretaria o seu Programa de Gestão de Riscos (PGR), em consonância com a 2ª diretriz do Programa de Integridade Pública e com a Orientação Técnica AGE nº 02/2024. O colegiado também é



composto por representantes da CEIRF, SIAP, SGTO, STELECOM, DG, PMBA, PCBA, CBMBA e DPT. No ano 2025, o CGR desenvolveu as seguintes ações por eixo de atuação:

- Eixo Macroprocessos Críticos:
 - Instituição de GT para modelagem do processo de construção e entrega de unidades da SSP (sei nº 020.4486.2024.0003615-26 e 020.2298.2024.0031263-08).
- Eixo Atuação Colegiada:
 - Duas reuniões ordinárias com deliberações formais sobre capacitação, normativos e macroprocessos.
- Eixo Instrumentos de Controle (Portaria nº. 071 de 01/04/2025):
 - Lista de Verificação do Documento de Formalização de Demanda (DFD);
 - Lista de Verificação do Estudo Técnico Preliminar (ETP);
 - Lista de Verificação para Pesquisa de Preços - exceto para obras e serviços de engenharia;
 - Lista de Verificação para Termo de Referência (TR) - compras e serviços em geral.
- Eixo Integração Estratégica:
 - Alinhamento com a agenda do Comitê de Gestão Estratégica da SSP.

Instituída pela Portaria nº 201/2024 (atualizada pela Portaria nº 008/2025), a CIP/SSP atua como instância estratégica de articulação intersetorial, promovendo a integração entre controle interno, Corregedoria, Ouvidoria, áreas finalísticas e áreas de apoio, com vistas à implementação coordenada das diretrizes de integridade pública no âmbito da SSP. O colegiado também é composto por representantes do GASEC, APG, COGER e OUVIDORIA. No ano 2025, o CGR desenvolveu as seguintes ações por eixo de atuação:

- Eixo Gestão de Riscos de Integridade:
 - Elaboração e validação da Matriz de Riscos de Conflito de Interesses e dos respectivos planos de ação.
- Eixo Governança e Diversidade:
 - Criação e acompanhamento do Comitê de Diversidade da SSP.
- Eixo Prevenção ao Assédio:
 - Elaboração da Cartilha de Prevenção ao Assédio Moral e Sexual e instituição do Protocolo de Tratamento de Denúncias de Assédio Moral e Sexual.



- Eixo Proteção de Dados Pessoais:
 - Visita institucional ao Ministério Público da Bahia e à Defensoria Pública da Bahia para fins de benchmarking acerca da adequação desses órgãos à Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD.
- Eixo Capacitação e Sensibilização:
 - Articulação da participação de servidores da SSP e das Forças Policiais em capacitação específica sobre LGPD, ministrada pelo Tribunal de Contas do Estado da Bahia, objetivando o fortalecimento do letramento institucional sobre o tema.
- Eixo Atuação Colegiada:
 - Seis reuniões da CIP com deliberações formais e encaminhamentos Intersetoriais.

2.4. Coordenação Executiva de Infraestrutura da Rede Física.

A Coordenação Executiva de Infraestrutura e Rede Física (CEIRF) é responsável por executar a construção, ampliação, reforma, manutenção dos prédios públicos necessários para atendimentos das funções da SSP, Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Militar e Departamento de Polícia Técnica.

No ano de 2025, foi responsável pela construção de 83 novas sedes de unidades das Polícias Civil e Militar em 55 municípios baianos (vide tabela 11). Para tanto, atua nas fases de elaboração dos projetos técnicos e complementares, de fiscalização e entrega das obras, além de atividades similares relacionadas com manutenções e reformas.

2.5. Corregedoria Geral.

A Corregedoria Geral (COGER) tem por finalidade assessorar o Secretário no acompanhamento, controle e avaliação da regularidade, funcionamento e operação dos órgãos policiais, civis e militares, integrantes do Sistema Estadual de Segurança Pública.

Desempenha um papel ativo na formulação de diretrizes que visam aprimorar a conduta e a eficiência dos órgãos policiais. Sua atuação contribui diretamente para a construção de uma força policial mais transparente, eficaz e comprometida com os princípios éticos e legais, consolidando-se como um elemento essencial no sistema de governança do Sistema Estadual de Segurança Pública na Bahia.



Tabela 19 - Principais operações executadas pela COGER.

Operações com participação da FORCE da COGER
Aliança Letal. Envolvidos numa ocorrência de homicídio, quatro Policiais Militares e um Guarda Municipal foram alvos de operação conjunta do Ministério Público da Bahia e da Secretaria de Segurança Pública. Foram cumpridos oito mandados de busca e apreensão nos municípios de Conceição do Jacuípe, Esplanada, Santo Antônio de Jesus, Governador Mangabeira e Feira de Santana, nos endereços residenciais e profissionais dos investigados (CIPE Litoral Norte, Rondesp Recôncavo e Guarda Municipal de Conceição do Jacuípe). A Operação apreendeu armas, munições e celulares, entre outros objetos de interesse das investigações.
Barut. Operação conjunta com participações da FORCE e da Corregedoria da PMBA, com o objetivo de cumprir mandados de busca e apreensão em Vitória da Conquista/BA, que resultou na prisão de flagrante de um policial militar por posse ilegal de munições de diversos calibres.
Capela. Operação conjunta coordenada pelo DHPP (PCBA), realizada em parceria com a Corregedoria da PMBA e a Corregedoria Geral da SSP, com o objetivo de cumprir mandados de busca e prisão contra um policial militar suspeito da autoria de um triplo homicídio e uma tentativa de homicídio no bairro de Jardim Cajazeiras, Salvador, havendo sido realizada a prisão e apreendidas armas e munições.
Estado Anômico. Operação conjunta com participações da Polícia Federal, Receita Federal, Gaeco (MPBA) e FORCE, com o objetivo de cumprir mandados de busca e apreensão e de prisão, em investigação sobre organização criminosas que atua em Feira de Santana e Salvador, especializada em lavagem de capitais provenientes de jogo do bicho, agiotagem e extorsão. A atuação conjunta das corporações mobilizou 100 policiais e auditores para o cumprimento de 10 mandados de prisão preventiva e 18 de busca e apreensão, resultando no bloqueio de R\$ 9 milhões em contas bancárias e na suspensão das atividades de uma empresa. O papel da FORCE e das instituições parceiras foi central na neutralização da estrutura de ocultação de valores, focando na coleta de aparelhos celulares, documentos e ativos financeiros necessários para instruir as investigações sobre receptação qualificada e crimes contra a ordem tributária, garantindo a interrupção do fluxo econômico ilícito da organização.
Exposed. Operação conjunta com participações do Gaeco e Geosp (MPBA), da Corregedoria da PMBA e FORCE, com o objetivo de cumprir mandados de busca e apreensão contra quatro policiais militares do 19º BPM, em Jequié/BA, investigados por integrarem grupo de extermínio, responsável por homicídios registrados como resistência armada, resultando na apreensão de aparelhos celulares, armas de fogo e munições. O material coletado reforça o <i>modus operandi</i> identificado em análises de inteligência, que apontam o planejamento de execuções via redes sociais, o desvio de veículos e armamentos apreendidos em outras ocorrências e a divisão de lucros entre os agentes, consolidando os desdobramentos probatórios iniciados na Operação Choque de Ordem.
Fallen. Operação conjunta com participações da Polícia Federal, Ministério Público estadual, por meio do Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas e Investigações Criminais (GAECO), da Força Correcional Integrada (FORCE), com o objetivo de desarticular uma organização criminosas que atua na lavagem de capitais proveniente de jogo do bicho, agiotagem, extorsão, receptação qualificada, entre outras infrações penais, que opera em Feira de Santana/BA e cidades adjacentes. Foram expedidos quatro mandados de busca e apreensão pelo juízo da 1ª Vara Criminal de Feira de Santana/BA. O caso em investigação é desdobramento da operação <i>E/ Patron</i> , deflagrada em 2023, na qual foram cumpridos dez mandados de prisão preventiva, 33 mandados de busca e apreensão, bloqueio de mais de R\$ 200 milhões das contas bancárias dos investigados e o sequestro de 26 propriedades urbanas e rurais, além da suspensão de atividades econômicas de seis empresas. Nessa nova fase, constatou-se que o braço armado da Orcrim, composto principalmente por policiais militares do Estado da Bahia, promoveu a destruição de provas que estavam armazenadas em meio digital.



Ferro Velho 2. Operação conjunta com participações do DHPP (PCBA), da CORE (PCBA), da FORCE e da Corregedoria da PMBA, com o objetivo de cumprir quatro mandados de prisão, sendo dois contra policiais militares e um contra ex-policia militar, relacionados a quatro homicídios e uma tentativa de homicídio, em associação criminosa com um proprietário de comércio de ferro velho em Salvador.

Grilagem S.A. (terceira fase da Operação *Crickets*) Operação conjunta com participações do Gaeco (MPBA) e da FORCE, com o objetivo de cumprir mandados de busca e apreensão e mandados de prisão em investigação sobre organização criminosa que utilizava agentes de segurança para viabilizar a apropriação indevida de terras através de um ciclo de cinco etapas: invasão, afugentamento violento de opositores, edificação, falsificação documental e venda fraudulenta a terceiros. Resultou na prisão de oito investigados, incluindo quatro policiais e empresários, e na apreensão de evidências de interesse da investigação em Salvador, Candeias e Camaçari.

Invisíveis. Operação conjunta com participações de unidades do Gaeco de três estados brasileiros (MPBA, MPSE e MPPE), da FORCE e Corregedoria da PMBA, com o objetivo de cumprir mandados de prisão em investigação sobre conduta de seis policiais militares envolvidos com fatos criminosos associados aos delitos de tortura, homicídio qualificado e fraude processual em Monte Santo/BA. Resultou na prisão temporária de dois agentes e no afastamento funcional de outros quatro, abrangendo diligências em três estados e em unidades da CIPE Nordeste, culminando na apreensão de armas de fogo, aparelhos celulares, simulacros e outros objetos, materiais essenciais para a perícia técnica destinada a caracterizar o falso registro de "morte decorrente de intervenção policial" e comprovar a manipulação da cena do crime para ocultação de execução sumária.

Krampus. Operação conjunta com participações da Polícia Federal, do Ministério Público Federal, da área de segurança empresarial da Caixa Econômica Federal, da FORCE e da PMBA, com o objetivo de desarticular um grupo criminoso vinculado a uma organização criminosa paulista, responsável pela prática de diversos crimes patrimoniais contra a Caixa Econômica Federal, especialmente mediante restrição da liberdade de funcionários e arrombamentos de caixas eletrônicos, com atuação predominante na Capital baiana.

Krampus 2. Operação conjunta com participações do Gaeco e Geosp (MPBA), da FORCE, Corregedoria da PMBA e da 19ª Cooprin (PCBA), com o objetivo de cumprir mandados de busca e apreensão e de prisão, em investigação sobre o desaparecimento de duas pessoas na zona rural de Campo Formoso/BA. Resultou na prisão temporária de dois investigados, apontados por envolvimento em homicídio qualificado ou sequestro e cárcere privado e apreensão de evidências de interesse da investigação.

Reditus ad Legem. Operação conjunta com participações da FORCE e da Corregedoria da PMBA, com o objetivo de cumprir mandados de busca e apreensão e de prisão contra oito policiais militares nos municípios de Ilhéus, Itabuna e Buerarema.

Ruídos. Operação conjunta com participações do Ministério Público estadual, por meio do Grupo de Atuação Especial Operacional de Segurança Pública (GEOSP) e do GAECO, da FORCE, da Corregedoria da PMBA e do Ministério Público de Sergipe, através do Gaeco local, com o objetivo de cumprir sete mandados de busca e apreensão contra quatro policiais militares do Estado da Bahia, suspeitos de autoria de homicídio e fraude processual ocorridos no município de Lamarão (BA), que resultou na apreensão de celulares, armas de fogo, munições e documentos.

Salvaguarda. Operação conjunta com participações do Ministério Público estadual, da FORCE e da PMBA, com o objetivo de cumprir mandados de prisão contra dois policiais militares denunciados por obstrução de investigações criminais, por meio de agressões físicas e ameaças, em atuação com característica de milícia no município de Santaluz e regiões próximas. Os policiais também eram investigados na Operação Urtiga (2023), pelo envolvimento em crimes de homicídio e organização criminosa.

Sangue Oculto 2. Operação conjunta com participações do Gaeco e Geosp (MPBA), da FORCE e Corregedoria da PMBA, com o objetivo de cumprir mandados de mandados de busca e apreensão em investigação de homicídio de oito pessoas no Morro do Tigre



(Itatim/BA) em 2023, na qual figura como investigado um policial civil. As diligências foram efetuadas nos municípios de Itatim e Itaberaba e resultaram na apreensão de um aparelho celular e dispositivos eletrônicos.

Silêncio Quebrado. Operação conjunta com participações do GAECO e GEOSP (MPBA), da FORCE, da Corregedoria da PMBA e do Batalhão de Choque (PMBA), com o objetivo de cumprir mandados de busca e apreensão e de prisão em investigação sobre execução sumária, ameaças a testemunhas e fraude processual, que tem como investigados quatro policiais militares da 27ª CIPM - Cruz das Almas. Os mandados foram cumpridos em cinco municípios baianos e resultou na prisão dos investigados e na apreensão de telefones celulares, dispositivos eletrônicos, munições e objetos diversos.

Sinete. Operação conjunta com participações do Draco (PCBA), da FORCE, das Corregedorias da PMBA, da PCBA e do TJBA, com o objetivo de cumprir mandados de busca e apreensão e de prisão em investigação sobre uma organização criminosa em Feira de Santana especializada em grilagem de terras, fraudes documentais e lavagem de capitais. Resultou na prisão temporária de sete investigados e no cumprimento de 47 mandados de busca e apreensão, atingindo uma estrutura que integrava servidores de cartórios, advogados, empresários e agentes de segurança. Foram apreendidos doze carros, duas motocicletas, joias, valores em espécie e farta documentação, além do bloqueio judicial de bens que podem atingir R\$ 60 milhões por CNPJ.

Skywalker. Operação conjunta com participações do DRACO (PCBA), da FORCE e unidades especializadas de outros estados, com o objetivo de cumprir mandados de prisão e busca e apreensão em Feira de Santana, em investigação sobre organização criminosa que trafica drogas na região. Os mandados alcançam um policial militar da reserva, empresários e membros do núcleo financeiro e operacional da orcrim.

Stone. Operação conjunta com participações da 9ª Coorpin e Coordenação de Apoio Técnico e Tático a Investigação (CATTI), ambas vinculadas ao DEPIN (PCBA) e da FORCE, com o objetivo de cumprir um mandado de busca e apreensão em Iramaia/BA.

Supplicium. Operação conjunta com participações da Corregedoria da PMBA, Gaeco (MPBA) e da FORCE, com o objetivo de cumprir um mandado de busca e apreensão em investigação de grupo composto por três policiais militares e dois policiais civis suspeito de homicídio. A operação foi deflagrada na região sudoeste da Bahia e resultou na apreensão de aparelhos celulares, documentos, armas de fogo e materiais diversos.

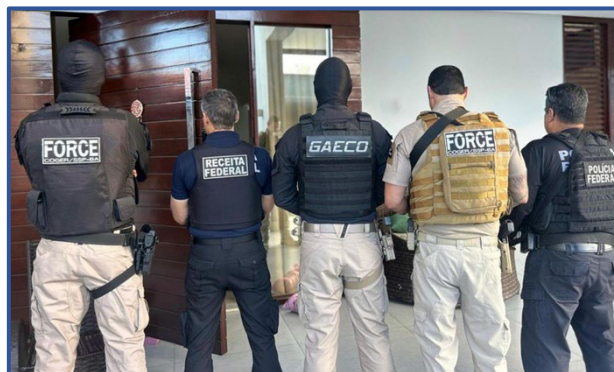
Telum Factum. Operação conjunta com participações da FORCE e da Corregedoria da PMBA, com o objetivo de cumprir mandados de busca e apreensão em investigação sobre o desvio e venda de duas armas de fogo institucionais por policial militar da 49ª CIPM - São Cristóvão (Salvador). Os mandados foram cumpridos nos municípios de Salvador, Muritiba, Conceição do Coité, Candeias, Camaçari e Lauro de Freitas.

Terra Justa 2. Operação conjunta com participações do Gaeco (MPBA), da FORCE e da Corregedoria da PMBA, com o objetivo de cumprir mandado de prisão em investigação sobre a atuação de milícia armada na região do oeste baiano, cujo líder e investigado seria policial militar. Resultou na prisão do investigado. A investigação desarticulou uma estrutura que utilizava empresas de segurança privada como fachada para a prática de crimes agrários - que envolviam agressões, destruição de propriedades e expulsão de comunidades tradicionais -, "pistolagem" e negociação de armamento pesado, identificando ainda a lavagem de capitais com movimentações financeiras superiores a R\$ 29 milhões.

Veritas. Operação conjunta com participações do DHPP (PCBA), da FORCE e da Corregedoria da PMBA, com o objetivo de cumprir mandados de busca e apreensão e de prisão em investigação sobre homicídio cuja autoria foi atribuída a policial militar. As diligências foram executadas nos municípios de Vitória da Conquista e Encruzilhada, resultando na prisão do investigado e apreensão de uma arma de fogo e aparelhos celulares.

Fonte: SSP-BA, a partir de informações disponibilizadas pela COGER.

Operação Conjunta - FORCE/SSP, GAECO/MPBA, Polícia Federal e Receita Federal



2.6. Diretoria-Geral.

A Diretoria-Geral (DG) é a unidade da SSP responsável por executar as atividades de administração de material, patrimônio, serviços, recursos humanos, financeira e de contabilidade. Ademais, é responsável pela gestão dos Fundos Estaduais voltados à Segurança Pública - o Fundo Estadual de Segurança Pública - FESP e o Fundo Especial de Aperfeiçoamento dos Serviços Policiais - FEASPOL.

Além da execução rotineira das atividades mencionadas, destacam-se algumas de maior relevância empreendidas pela Diretoria-Geral no ano de 2025, listadas na tabela 20.

Tabela 20 - Principais atividades executadas pela DG.

Principais atividades de grande volume da DG
Descentralizações orçamentárias. Descentralizações de recursos para forças de segurança realizarem o acompanhamento e execução.
Execução orçamentária. FEASPOL. Valor pago de R\$ 4,1 milhões no FEASPOL (processos de aquisição, pagamento e descentralizações), em parte destinados à aquisição de um caminhão guincho (R\$ 619 mil), móveis (R\$ 930 mil), materiais permanentes (R\$ 830 mil) e itens e serviços de tecnologia da informação e comunicação (R\$ 1,0 milhão).
Execução orçamentária. FESP. Valor pago de R\$ 17,4 milhões no FESP (processos de aquisição e pagamento). Considerando o valor liquidado mencionado e o valor empenhado e não liquidado, os processos de aquisição do FESP possibilitaram a aquisição de itens relevantes para a atuação dos órgãos de segurança pública, destacando-se: 1.550 pistolas (R\$ 3,0 milhões), 300 carabinas (R\$ 3,7 milhões), 12 fuzis (R\$ 785 mil), munição (R\$ 6,7 milhões) e material de Atendimento Pré-hospitalar Tático (R\$ 1,4 milhões) e equipamentos de saúde (R\$ 318 mil).
Execução orçamentária. Fonte Tesouro. Execução de R\$ 264,3 milhões na Fonte 100, cujos pagamentos realizados englobam principalmente as despesas relacionadas com a implantação dos projetos Vídeo Polícia (R\$ 155,5 milhões) e Comunicação Crítica Móvel (R\$ 67,7 milhões), construção e reforma de unidades (R\$ 40,7 milhões).

Execução orçamentária. Outras fontes. Execução de R\$ 111,4 milhões recursos de outras fontes, cujos pagamentos realizados englobam a aquisição de equipamentos e materiais permanentes, com destaque para os seguintes itens: 270 viaturas (R\$ 58,6 milhões), 03 helicópteros (R\$ 29,7 milhões²⁷), 05 scanners 3D, para fins de utilização em processos de identificação civil e criminal (R\$ 1,5 milhão), 6.012 coletes balísticos (R\$ 9,1 milhões) e 80 drones (R\$ 1,5 milhão).

Gestão de contratos. Fortalecimento da gestão dos contratos por meio da padronização da designação de gestores e fiscais, exigindo a indicação formal de fiscais técnicos, setoriais e substitutos, bem como a correção de contratos com informações incompletas.

Gestão de recursos repassados pelo Governo Federal. Implantação da Planilha Integrada online (utilizada na prestação de contas do FESP) e do painel de Acompanhamento de Emendas.

Medição do desempenho em contratos. Aperfeiçoamento dos critérios de medição de desempenho, especialmente em contratos continuados.

Monitoramento da execução orçamentária. Desenvolvimento de *dashboard* interativo para monitoramento da execução orçamentária das fontes (FESP, Prossegur II, STJ E Feaspol) e a reorganização do fluxo de planejamento de aquisições.

PDP. Confecção de folha extraordinária relativa ao Prêmio por Desempenho Policial.

Procedimentos de aquisição de bens e serviços. Atuação no aprimoramento da fase interna das contratações, com revisão de Termos de Referência e Estudos Técnicos Preliminares, correção de falhas relacionadas à fiscalização, critérios de desempenho e garantia do contraditório e elaboração de *checklists* de padronização de procedimentos.

Procedimentos financeiros. Atuação preventiva na análise de processos com recursos federais, DEA, reajustes e repactuações contratuais.

Procedimentos LGPD. Adequação de procedimentos à LGPD, com substituição de dados sensíveis e ajuste de documentos às orientações dos órgãos jurídicos.

Fonte: SSP-BA, a partir de informações cedidas pela DG (itens adquiridos e seus valores) e obtidas no Fiplan, para o Orçamento 2025 (Relatório Plan 61- Dotação Orçamentária, acessado em 30/03/2026).

2.7. Ouvidoria.

A Ouvidoria da Secretaria da Segurança Pública tem por objetivo institucional fortalecer a cidadania, promovendo a participação ativa da sociedade ao atuar como a voz da população junto aos órgãos do Sistema de Segurança Pública.

Com esse propósito, a Ouvidoria recebe manifestações relacionadas à Secretaria da Segurança Pública, suas instituições (PMBA, PCBA, DPT e CBMBA) e seus agentes, tanto de forma presencial quanto remota, por meio de seus diversos canais de comunicação. As manifestações recebidas são classificadas em cinco categorias: sugestões, elogios, solicitações, denúncias, reclamações e pedido de acesso a informação.

²⁷ Valor parcial, equivalente a 30% do valor total contratado. Entrega prevista para 2027, com uma unidade destinada para a PMBA, uma para a PCBA e uma para o CBMBA.

A Ouvidoria tem como visão ser um modelo de interação entre a população e a administração da Segurança Pública do Estado da Bahia. Ao longo dos anos, consolidou-se como uma verdadeira casa de escuta social da Secretaria, avançando continuamente em sua missão de proporcionar um canal direto de comunicação, ao mesmo tempo em que propõe ações preventivas e corretivas para o aperfeiçoamento dos serviços de polícia e defesa social. Esse trabalho é guiado por valores essenciais, como autonomia, credibilidade, eficácia, ética, imparcialidade, legitimidade, proatividade, respeito ao cidadão e transparência.

Durante o Exercício 2025, impulsionada por diversificada e qualificada equipe, merecem destaque a realização do 1º Curso de Ouvidoria de Segurança Pública, a ampliação da Ouvidoria Itinerante na Capital e sua região metropolitana, o esperado avanço em direção ao Interior do Estado e o início dos trabalhos para a criação de um Centro de Acompanhamento das Demandas dos Cidadãos.

Ao longo de 2025, a Ouvidoria da SSP recebeu, por meio da Ouvidoria Geral do Estado e de outros canais de entrada, o montante de 2.792 manifestações, que tramitaram ou foram inseridas no Sistema TAG e transpostas para o Sistema de Gerenciamento de Manifestações (SGM). As manifestações recebidas foram tratadas e classificadas por espécie, natureza, identificação e destinação e, em seguida, encaminhadas aos diversos órgãos responsáveis para atendimento e efetivação das respostas aos manifestantes.

No mesmo período, foi implementado um painel eletrônico de dados, com atualização diária, que permite o acompanhamento das manifestações e seus desdobramentos.

Painel eletrônico de monitoramento de manifestações do SGM





No que tange à atividade de escuta ativa, que visa a uma maior integração da SSP com a sociedade, foram realizadas 2.638 pesquisas na Região Metropolitana de Salvador, pela equipe de pesquisadores da Ouvidoria.

Na fase inicial de interiorização da Ouvidoria Itinerante, foram contemplados os municípios de Feira de Santana, Gavião, Nova Fátima, Riachão do Jacuípe e o Distrito de Tanquinho de Feira.

Além da atuação dos pesquisadores nos bairros da capital, a Ouvidoria esteve presente em grandes eventos, a exemplo do Carnaval de Salvador, com 4.246 pesquisas realizadas nos circuitos, do São João de Salvador, com 2.561 pesquisas realizadas, e da Micareta de Feira de Santana, com um total de 3.134 pesquisas.

Por fim, registra-se que 2025 foi um ano de avanços consideráveis em relação às metas estabelecidas para a unidade, consoante na tabela 21.

Tabela 21 - Metas propostas e resultados obtidos em 2025.

Meta proposta	Resultado obtido
Atingir os 2.240 entrevistados no cotidiano da capital.	Realização de 2.638 entrevistas na capital, com 17,76% a mais que a meta proposta.
Ampliar a participação em eventos que anteriormente a Ouvidoria não se fazia presente.	A inclusão da Operação São João já representou a ampliação da participação da Ouvidoria nos grandes eventos.
Ministrar o Curso de Ouvidoria na Segurança Pública em 2025.	Realizado no período de 03 a 07 de novembro de 2025.
Reformar a sala de atendimento ao Cidadão, para prover maior conforto e segurança no atendimento	Em andamento junto à CEIRF.
Renovar a frota de veículos da unidade em 30%.	Foi disponibilizado para esta Ouvidoria mais um veículo novo (GM-SPIN), aumento de 33,3%.
Ampliar o número de servidores de 15 para 18.	Foi ampliado o número de servidores para 19, acima do previsto na meta, representando 26,6% de aumento.
Capacitar 30% dos servidores da Ouvidoria.	No segundo semestre 08 servidores do órgão passaram por capacitações externas, enquanto que todos o 19 passaram por capacitações internas.
Implementar ações de controle interno para evitar solução de continuidade nos serviços.	Foram realizados ajustes de procedimentos internos, rotinas de trabalho, redefinição de fluxos e avaliações de processos internos.
Atualizar as informações dos sites de internet, intranet e redes sociais, sempre que houver novas ações.	Já foi redefinida a apresentação do campo na internet, intranet e redes sociais.
Aplicação de 01 módulo de pesquisa referente ao clima organizacional no âmbito da SSP.	Atividade já planejada, mas aguardando atualização com o Secretário da Segurança Pública.
Publicar relatórios semestrais da Ouvidoria.	Meta já cumprida, com relatório do primeiro semestre de 2025 e de todo ano de 2026.



Reduzir o tempo médio de respostas às manifestações referentes a Lei de Acesso à Informação, em 10%.	Meta cumprida por meio de ajustes administrativos externos.
Reduzir o intervalo em 10% entre a recepção e a remessa aos órgãos de Segurança das manifestações.	Meta cumprida por meio de ajustes administrativos internos e externos.
Integração com outros órgãos da SSP.	Realizada com a COGER, SPREV, SI e Assistência Militar.

Fonte: SSP-BA, a partir de informações disponibilizadas pela Ouvidoria.

2.8. Superintendência de Gestão Integrada da Ação Policial.

A Superintendência de Gestão Integrada da Ação Policial (SIAP) tem por finalidade promover a integração das funções e atividades de segurança pública, por meio de planejamento, avaliação e análise das operações policiais integradas; da realização de estudos e pesquisas; da elaboração, monitoramento e/ou acompanhamento de planos estaduais, estratégicos ou integrados; do desenvolvimento de projetos e processos estratégicos; e da coordenação de atividades integradas estratégicas, relativas à educação corporativa, à produção de conhecimento estatístico e à avaliação operacional.

Durante 2025, notabilizou-se pelo intenso envolvimento no planejamento, acompanhamento e execução de operações integradas voltadas à prevenção/repressão a delitos (a exemplo da Operação *Silere* e *Metallis*), bem como na gestão de eventos populares na Capital e interior do Estado (GT Festas Populares). Destacou-se, ainda, pela manutenção dos fluxos de gestão, produção e análise de informações estatísticas criminais, com iniciativas como o monitoramento diário de Crimes Violentos Letais Intencionais e a elaboração de infográfico temáticos, a exemplo do Femicídio.

Merece destaque também a elaboração e início da implementação do Plano de Atuação Qualificada de Agentes do Estado - PQUALI para o período 2025-2027, que tem por objetivo fomentar a redução de mortes violentas por intervenção de agentes do estado; a reestruturação do Comitê de Gestão Estratégica (CGE)²⁸ e do Comitê de Gestão de Projetos e Processos (CGPP)²⁹, instâncias de gestão estratégica no âmbito do SESP; e a oferta de nova turma do Nivelamento Interfederativo em Segurança Pública, nível básico, ação de natureza interfederativa de apoio aos municípios.

²⁸ Nos termos da Portaria SSP nº 186/2025, o CGE tem por finalidade apoiar a gestão das políticas públicas e das estratégias dos órgãos do SESP.

²⁹ De acordo com a Portaria SSP nº 186/2025, o CGPP tem por finalidade assegurar o alinhamento entre os planos e instrumentos estratégicos e as entregas dos projetos e processos, bem como contribuir para o equilíbrio de prioridades político institucionais, a maximização de resultados, a geração de benefícios, o ganho na velocidade de entrega dos planos considerados estratégicos e a criação de valor para as partes interessadas, no âmbito do SESP.

Tabela 22 - Principais atividades e operações com participação da SIAP.

Atividades e Operações Integradas com participação da SIAP
<i>Avaliação Operacional:</i>
Coordenação de pesquisas em apoio a outros órgãos ou unidades da SSP e de outros entes federativos, tais como: Pesquisa de Satisfação Institucional e Qualidade de Vida dos Profissionais da Segurança Pública do Estado da Bahia (SSP/SPREV), Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública - PISP (MJSP) e Pesquisa de Satisfação aplicada durante o Carnaval (Ouvidoria).
Desenvolvimento, melhorias e gestão de sistemas específicos e painéis necessários à atuação da SIAP , tais como: MData 2.0, Ecoar (UCS), Portal SIAP Mobile, Sistema de Gestão de Unidades, Sistema de Controle Patrimonial e Painel de MVIs.
Difusão de conhecimentos , por meio da realização de uma turma do Curso de Introdução em Análise Criminal e do Webinar para Qualificação de Dados da Declaração de Óbito, em parceria com a SESAB.
Gestão de indicadores criminais em plataformas diversas, tais como: Sinesp, <i>site</i> da SSP, Brasil M.A.I.S. (Polícia Federal) e Portal da Rede Colaborativa (SSP).
Gestão de procedimentos relacionados com o Prêmio por Desempenho Policial , tais como: elaboração de minutas de atos normativos - alteração de leis e decretos que regulam o Prêmio, definição de metas semestrais, resultados semestrais de CVLI, lista de unidades habilitadas, criação, alteração e delimitação de RISPs e AISPs -, apuração do PDP (procedimentos prévios à elaboração dos atos normativos de publicação dos resultados semestrais e da lista de unidades habilitadas), cálculo da estimativa de impacto financeiro e análise de recursos administrativos.
Gestão e produção de informações cartográficas , tais como: elaboração de bases cartográficas de interesse da Segurança Pública, produção de material cartográfico para atendimento a companhias e batalhões solicitantes, Bahia pela Paz, CICOM, Operação Horus (Jequié) e à UCS/SSP, suporte com dados cartográficos (análise e mapas) para relatório estatístico de crimes contra idosos, assessoria técnica às Instituições de Segurança Pública no desenvolvimento de projetos e serviços de geoprocessamento e cartografia, atualização da base cartográfica da SSP conforme o novo redimensionamento de RISPs e AISPs, gestão dos sistemas de informação geográficas e qualificação dos dados cartográficos da SSP.
Produção de documentos oficiais e apresentações com informações sobre estatísticas criminais e de vitimização , tais como: tabelas com microdados ou dados de ocorrências criminais para divulgação no site da SSP, relatórios diários sobre ocorrência de CVLI, veículos subtraídos e roubo em ônibus; perfil de municípios, Dicionário de dados, Anuário da SSP, Relatório de Mortes por Intervenção Legal de Agentes do Estado, Relatório de Câmara Corporais Ocupacionais, Dossiê da Mulher, infográficos sobre feminicídios e suicídios, relatórios para instâncias de acompanhamento de festas populares, Relatório de Roubos de Canetas emagrecedoras em Farmácias, Relatório de Crimes contra Idosos, apresentação para as reuniões das instâncias do Programa Bahia pela Paz, apresentações semanais sobre MILAEs e CVLIs para a Superintendência de Inteligência.
<i>Planejamento de Operações Integradas:</i>
Expo-segurança . Coordenação da Expo-segurança de Salvador e de Feira de Santana, onde são apresentados os serviços e recursos materiais e humanos do SESP.
GT Festas Populares . Coordenação dos trabalhos do GT Festas Populares, com atenção para a realização de reuniões ordinárias periódicas e temáticas (estruturas provisórias, cessão do uso do solo, gestão de parcerias e visitas institucionais), abrangendo os seguintes eventos: Lavagem do Bonfim, Lavagem de Iemanjá, Lavagem de Itapuã, Pré-carnaval, Carnaval, Lavagem de Arembepe, Aniversário de Salvador, Micareta de Feira de Santana, São João, Festejos do 2 de julho, Desfile do 7 de setembro, Festa da Conceição da Praia, Natal Salvador, Festival da Virada Salvador, Marcha Trans, Parada LGBTQIA+.



GT de padronização de aeronaves de asas rotativas. Participação nos trabalhos do GT sobre a legislação aplicada à venda de peças automotivas, coordenado pela SI.

Operações Integradas:

Operação integrada para fins de atuação de segurança na Eleição Suplementar no município de Ruy Barbosa.

Operações integradas com a Senasp para combate aos crimes e violência praticados contra mulheres, pessoas idosas e crianças e adolescentes, como, por exemplo, a Caminhos Seguros (crianças e adolescentes).

Operações integradas contínuas para fins de manutenção da ordem pública, tais quais as operações Sílere (poluição sonora), Metalis (prevenção e repressão ao furto e roubo de cabos metálicos e congêneres) e Transporte Clandestino (enfrentamento à prática de transporte clandestino em Salvador).

Participação no Projeto Segurança nas Escolas, liderado pela SEC.

Participação nos trabalhos do GT de padronização de aeronaves de asas rotativas (modelo H125 Helibrás - Esquilo).

Povos e Comunidades Tradicionais. Acompanhamento de ocorrências envolvendo Comunidades Tradicionais no Sul e Extremo Sul do estado e monitoramento do Plano de Atuação Integrada para o Combate à Violência contra Povos e Comunidades Tradicionais, com exercício da função de Secretaria Executiva do Comitê Gestor do Plano.

Programa Bahia pela Paz. Participação no monitoramento dos Coletivos implantados recentemente pelo Programa Bahia pela Paz, voltados a cooptação dos jovens envolvidos no crime e no Programa Mais Júri, coordenado pelo TJBA.

Reuniões de RISP. Realização de reuniões de Região Integrada de Segurança Pública.

SIGOR. Desenvolvimento e implementação de melhorias no Sistema Integrado de Gestão de Ocorrências Relevantes (SIGOR), plataforma de integração de dados voltada para análise situacional de cenários de criminalidade.

Vídeo Reconhecimento Facial. Manutenção da base para o Sistema de Reconhecimento Facial.

Gestão Estratégica:

CGE e CGPP. Coordenação dos trabalhos de reestruturação do Comitê de Gestão Estratégica (CGE) e do Comitê de Gestão de Projetos e Processos (CGPP), no âmbito do SESP, criação dos Núcleos de Gestão das unidades da SSP e Desenvolvimento de atividades pertinentes à atuação na qualidade Secretaria Executiva do CGE e apoio ao funcionamento do CGPP.

Gerenciamento de programas e projetos estratégicos. Gerenciamento do Programa de Melhoria da Rede Física e do Projeto Câmera Interativa.

Gestão do desempenho. Elaboração de minuta de ato normativo que institui o Sistema de Gestão do Desempenho da Segurança Pública e o Comitê de Gestão de Desempenho da Segurança Pública no âmbito do SESP. Tal entrega busca promover políticas institucionais que valorizem as práticas de gestão orientadas por resultados. Trata-se de uma inovação que visa, por meio do comitê criar uma cadência de responsabilidade, em que cada instituição assume os compromissos de impacto sobre as medidas de direção, que vão levar às metas.

Câmeras Corporais Operacionais:

Participação nos trabalhos da Câmara Técnica de atualização da Portaria MJSP nº 648/2024 - Câmeras Corporais Operacionais.

Participação no Encontro de Docentes para uso diferenciado da força e câmeras corporais operacionais MJSP.

Produção do conteúdo de formação de Multiplicador para o Curso de Câmeras Corporais Operacionais - Presencial.

Indicadores do Planesp. Implementação de 28 Indicadores Estratégicos do Planesp que têm possibilitado o monitoramento e a integração dos indicadores na rotina do SESP e os seus usos para direcionar ações.

PESPDS. Revisão do Plano Estadual de Segurança Pública e Defesa Social - PESPDS 2024-2033, após demanda do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

PQUALI. Coordenação dos trabalhos de formulação do Plano de Atuação Qualificada de Agentes do Estado - PQUALI para o período 2025-2027.

Processos. Fluxo de pessoas em grandes eventos. Elaboração da diretriz do controle de fluxo de pessoas em grandes eventos.

Processos. Óbito em via pública. Elaboração do protocolo de ocorrência de óbito em via pública - SILME - Polícia Civil/DPT.

Processos. Pagamento de diárias. Elaboração do protocolo de pagamento de diárias.

Processos. Reconhecimento de facial. Elaboração do protocolo de reconhecimento de facial de pessoas com medidas restritivas ao acesso a praças desportivas.

Produção do conteúdo de cursos. Curso de Atendimento ao Turista e Curso de Câmeras Corporais Operacionais, ambos produzidos para utilização EaD, na Plataforma Ecoar.

Ensino

Padronização de instrumentos pedagógicos da UCS. Definição do modelo institucional de Plano de Curso por Disciplinas.

Comitê de Educação Corporativa. Elaboração da proposta de atualização do Comitê de Educação Corporativa.

Padronização de instrumentos de gestão da UCS:

Elaboração da proposta de Instrução para elaboração dos planos setoriais de capacitação da SSP.

Elaboração da proposta de Manual de Gestão Acadêmica da UCS com diretrizes administrativas, acadêmicas e pedagógicas.

Atividades de gestão da UCS:

Gestão da Plataforma Ecoar. Destaque para a implantação do Módulo de Gestão Física e Financeira do ECOAR para monitoramento das ações de capacitação e a inscrição do ECOAR no Prêmio Boas Práticas do Governo da Bahia e no 29º Concurso Inovação no Setor Público.

Gestão da Instrutoria Interna no âmbito da SSP.

Atividades operacionais da UCS:

Planejamento e execução de cursos presenciais e à distância, com destaque para a oferta de turma do Mestrado Profissional em Segurança Pública, em parceria com a UFBA.

Substituição e aprimoramento do Termo de Referência do Mestrado Profissional em Segurança Pública com a UFBA.

Fonte: SSP-BA, a partir de informações disponibilizadas pela SIAP.

Reunião do CGE (Dez/2025)



Debriefing da Operação Caminhos Seguros





2.9. Superintendência de Gestão Tecnológica e Organizacional.

A Superintendência de Gestão Tecnológica e Organizacional (SGTO) tem a finalidade de gerir e desenvolver atividades de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) em estreita articulação com as unidades centrais do Sistema Estadual de Segurança Pública, por meio de suas Diretorias. Empreende os esforços contínuos no desenvolvimento de atividades de TIC por meio de fornecimento de infraestrutura e soluções de sistemas de informação para órgãos e entidades estaduais que compõem a área de segurança pública.

Merece destaque para o ano de 2025 a implantação dos pontos de imagens restantes no âmbito do Projeto Vídeo Polícia Expansão, a continuidade de ativação de sistemas CFTV em unidades policiais, em especial no interior, em atendimento às demandas do Programa de Melhoria da Rede Física, e o suporte técnico às crescentes aplicações da Plataforma de Observação Elevada e da tecnologia de vídeo reconhecimento facial em eventos.

No período, a SGTO manteve ainda os esforços e investimentos na gestão dos serviços contratados para o videomonitoramento e as câmeras corporais, na manutenção da infraestrutura de tecnologia da informação e no desenvolvimento e melhoria de *softwares* de interesse da área de segurança pública.

Tabela 23 - Principais atividades e operações com participação da SGTO.

Atividades e Operações Integradas com participação da SGTO
Atuação em operações integradas realizadas em eventos populares. Distribuição e controle dos equipamentos de TI como: microcomputadores, <i>notebooks</i> , <i>switches</i> , monitores, impressoras, microfones, <i>nobreaks</i> , estabilizadores, câmeras, <i>videowall</i> . Fornecimento de <i>links</i> para os portais, reconhecimento facial, CFTV em postos e suporte às <i>body cams</i> . Fiscalização e coordenação dos auxiliares de carga de descarga contratados pela SGTO para distribuição e recolhimento dos equipamentos utilizados no evento.
Implantação de Solução Hiperconvergente , com montagem de equipamentos com apoio do fornecedor e migração de máquinas virtuais que estavam no ambiente do SG2i. A iniciativa contribui para a modernização da infraestrutura computacional da SSP-BA.
Instalação de rede lógica para ativação de CFTV em Unidades da Secretaria da Segurança Pública. Foram ativados sistemas de CFTV em 28 unidades da SSP, distribuídas entre a capital e o interior do Estado. Esses sistemas reforçaram a capacidade de vigilância, contribuindo para a segurança das delegacias e batalhões. Ainda, foram realizadas seis visitas técnicas em atividade de consultoria prévia à implantação de sistemas de CFTV. Também foram ativados outros 27 sistemas de CFTV em unidades provisórias alocadas em circuitos de eventos populares, Carnaval e São João, por exemplo.
Projeto Câmeras Corporais Operacionais (CCO). Foi realizado o suporte na solução de CCO nas unidades da Polícia Militar, Polícia Civil e Departamento de Polícia Técnica e Corpo de Bombeiros Militar.
Projeto Câmera Interativa. Atendimento de demandas do projeto Câmera Interativa viabilizando a comunicação do parceiro fornecedor das imagens com a SSP-BA.
Realização de visitas técnicas prévias à implantação de pontos de imagem. Para emprego dos mais diversos pontos de imagem distribuídos por todo Estado da Bahia, foram realizadas o total de 76 visitas técnicas (<i>site survey</i>), antecedendo às referidas instalações.

Reconhecimento facial em eventos. A solução de reconhecimento facial foi utilizada em 66 eventos, na capital e no interior do Estado, auxiliando na identificação de indivíduos procurados pela justiça e na prevenção de crimes. Essa tecnologia desempenhou um papel importante em eventos tais como: Festival da Virada Salvador, Lavagem do Bonfim, Lavagem de Yemanjá, Furdunço, Fuzuê e *Habeas Copus*, Carnaval de Salvador, Micareta de Feira de Santana, São João e São Pedro.

Suporte ao Centro Integrado de Comando e Controle (CICC). Prestado nos momentos de ativação do CICC, verificados em 25 (vinte e cinco) eventos/operações no Centro de Operações de Inteligência da SSP.

Suporte às unidades móveis. Foi prestado apoio técnico às unidades móveis para emprego de solução de videomonitoramento em 25 (vinte e cinco) eventos realizados nos mais diversos municípios do Estado.

Suporte em feiras, exposições e eventos similares. Foi realizado suporte técnico e exposição de ferramentas e tecnologias utilizadas na segurança pública em quatro feiras, exposições e eventos similares (*Robo Cup*, Guanambi OBA *Drones*, Festa da Cultura Japonesa e Fenagro), as quais contaram com a presença da SGTO em *stands*. Houve a Instalação de *videowall*, configuração de *dashboards* e exposição de sistemas internos.

Visitas técnicas aos Centros de Comunicação Integrada - CICOMs. No período de 7 a 11 de julho de 2025 foram realizadas vistorias técnicas nas unidades de Santo Antonio de Jesus, Jequié, Vitória da Conquista e Feira de Santana.

Fonte: SSP-BA, a partir de informações disponibilizadas pela SGTO.

Ativação do CICC



2.10. Superintendência de Inteligência.

A Superintendência de Inteligência (SI) exerce a função de Agência Central de Inteligência do SESP. Tem como competência institucional a coordenação, orientação e controle técnico-operacional da execução das atividades de inteligência de segurança pública. A unidade proporciona a conjugação, integração e eficiência das demais agências de inteligência de segurança pública do Estado, visando a subsidiar a formulação de políticas e a execução das ações destinadas à manutenção da ordem pública, prevenção e controle da criminalidade.

Os trabalhos desenvolvidos em 2025 proporcionaram crescimento de 5,26% do número de operações assessoradas pela inteligência em relação a 2024. As 80 operações assessoradas pela Inteligência em 2025 revelam avanço consistente da inserção da atividade de inteligência nas ações operacionais, reforçando sua relevância estratégica. A variação positiva de 5,26% em relação a 2024 (76 operações assessoradas) e de 60,00% em relação a 2023 (50 operações assessoradas) infere que a estratégia de Policiamento Orientado pela Inteligência vem sendo um dos principais vetores de atuação das forças de segurança pública nas operações policiais, otimizando a produção de evidências para melhor emprego dos recursos materiais e humanos da Segurança Pública. Portanto, há sinalização potencial para ganhos ainda mais expressivos nos próximos ciclos.

Paralelamente, o Disque Denúncia Bahia tem conseguido implementar aprimoramentos do Projeto Inova DD, que tem como finalidade aplicar melhorias para que o serviço de recepção de denúncias permaneça relevante e eficaz. Dentre essas implementações, é possível destacar a extensão do funcionamento do serviço para 24 horas, melhoria da infraestrutura de trabalho e o aumento da divulgação do Disque Denúncia nas mídias, redes sociais e órgãos de imprensa. Estas medidas, além de novas estratégias no foco de emprego do serviço, ocasionaram aumento de 4,11% do número de denúncias em relação a 2024, ano em que o serviço funcionava das 07h às 22h e a publicidade ainda era incipiente, fase consolidada a partir de 2025 e atualmente em expansão.

Destaca-se também o início da implantação do Programa de Integração e Inteligência em Segurança Pública, instituído no âmbito da Secretaria da Segurança Pública da Bahia pela Portaria Conjunta SSP/PCBA/PMBA/DPT/CBMBA N.º 04, de 04 de novembro de 2025, que prevê a criação de 5 projetos voltados à implementação das diretrizes e etapas nas forças de segurança pública do estado. O Programa é vetor de implantação da estratégia de Policiamento Orientado pela Inteligência, considerada prioritária pela atual gestão da SSP.

Tabela 24 - Principais atividades e operações com participação da SI.

Atividades e Operações Integradas com participação da SI
Denúncias registradas. Foram registradas 17.278 denúncias que possibilitaram a execuções de ações por órgãos do SESP.
Estruturação do sistema de integração de dados de inteligência para a Segurança Pública. Consiste na aquisição de software de integração e análise de dados de inteligência de segurança pública. A aquisição encontra-se na fase externa no certame, com Pregão Eletrônico realizado no dia 12/01/2026, tendo a arrematante ofertado a proposta de R\$ 22.000.000,00 (vinte e dois milhões de reais), avançando para as próximas fases do certame.

Implantar o modelo de segurança pública orientada pela inteligência com produção de conhecimentos baseados em evidências. Em 2025 deu-se a instituição formal do Programa de Integração e Inteligência em Segurança Pública, por meio da Portaria Conjunta SSP/PCBA/PMBA/DPT/CBMBA N.º 04, de 04 de novembro de 2025, que prevê a criação de 5 projetos voltados à implementação das diretrizes e etapas nas forças de segurança pública.

Operações Assessoradas. Foram realizadas 80 operações assessoradas pela Superintendência de Inteligência no ano de 2025.

Projeto "Cuidando de Si", parte integrante do Programa de Valorização Profissional e Gestão da Qualidade da Superintendência de Inteligência. Tem por objetivo promover um conjunto de ações capazes de mitigar os principais problemas que afetam a saúde física e mental dos servidores da SI/SSP-BA, promovendo o exercício da cidadania corporativa. O projeto Cuidando de Si encontra-se em fase de execução das entregas previstas e medição dos resultados alcançados. Até 31/12/2025 foram contemplados com ações do projeto 81,77% dos servidores da SI, envolvendo as ações de atenção biopsicossocial, atendimento nutricional, práticas desportivas, atividades lúdicas, entre outras.

Capacitações em Inteligência de Segurança Pública. Em 2025 houve aumento de 13,33% de capacitações realizadas através da Coordenação de Ensino da SI. Ao todo, foram ofertados 34 eventos, entre cursos (20), treinamentos (13) e fórum (01). Os cursos e treinamentos alcançaram 928 servidores, com aporte de conhecimento nas mais diversas áreas de interesse da Inteligência de Segurança Pública. Vale destacar que em 2025, através da SI da SSP-BA, foi realizado pela primeira vez no estado um Fórum Internacional de Ciências Policiais - FICP, com mais de 1000 inscritos e participação de representantes da segurança pública, palestrantes internacionais e acadêmicos de todo o país.

Fonte: SSP-BA, a partir de informações disponibilizadas pela SI.

Treinamento - APH Tático



Operação Assessorada pela SI - Apreensão



2.11. Superintendência de Prevenção à Violência.

A Superintendência de Prevenção à Violência (SPREV), criada através da Lei 12.374, em 23 de dezembro de 2011, na estrutura organizacional da Secretaria da Segurança Pública, com a finalidade de elaborar, apoiar e executar ações de prevenção à violência no âmbito do Estado da Bahia, atuando também por meio de políticas públicas de valorização dos servidores e servidoras do Sistema Estadual da Segurança Pública (SESP).



Nesta perspectiva, atua, por meio da Diretoria de Direitos Humanos, com atenção a grupos em situação de vulnerabilidade, da Diretoria de Gestão Social, promovendo a sensibilização, mobilização, integração e articulação com a comunidade, e da Diretoria de Valorização Profissional, fomentando e implementando políticas de valorização profissional junto às instituições de segurança pública.

Merecem destaque as ações de apoio aos Conselhos Comunitários de Segurança Pública - CONSEGs, que envolveram a realização de três edições do Curso de Formação de Lideranças Comunitárias para Dirigentes de Consegs, na Capital e interior, e do *Workshop* Consegs e a Filosofia de Polícia Comunitária, que buscou orientá-los na elaboração participativa do Plano de Atuação dos Consegs.

Tabela 25 - Principais atividades com participação da SPREV.

Atividades com participação da SPREV
CAJAARTE. A SPREV atuou no projeto “CAJAARTE” que tem por objetivo a realização de eventos em colégios da rede estadual de ensino localizados em Cajazeiras, Águas Claras e Fazenda Grande, para estudantes do ensino médio, com a promoção de rodas de conversa, seminários, palestras, oficinas, com o objetivo de promover atividades relacionadas à arte, cultura e de cunho social, bem como fomentar a filosofia de polícia comunitária e da cultura da paz. Foram ministradas palestras em 7 (sete) encontros, com participação na Ação Global de Cidadania. No total, foram abarcados 183 estudantes.
Campanha Ligadas por Fios. A Campanha Ligadas por Fios, parceria com o Instituto Amor em Mechas, é iniciativa que visa arrecadar mechas de cabelos para transformar em perucas e doar para mulheres que perderam seus fios naturais devido ao tratamento de câncer. As pacientes, recebem os kits do amor, que contém vários acessórios para elevar a autoestima.
Curso de Formação de Lideranças Comunitárias para Dirigentes de Consegs. O Curso tem por objetivo promover capacitação para lideranças comunitárias e integrantes de Conselhos Comunitários de Segurança - Consegs em todo Estado da Bahia, para disseminação dos conceitos e práticas relativas aos Consegs, na perspectiva da prevenção à violência e redução de riscos e vulnerabilidade às comunidades em cidades listadas pelo PLANESP 2016-2025. O curso foi desenvolvido por meio de três turmas, sendo duas na modalidade presencial em Salvador (abril) e Senhor do Bonfim (julho) e uma turma na modalidade remota (setembro). O curso contou com a participação de 40 integrantes dos Consegs e lideranças comunitárias de todo o estado.
Novembro Negro 2025:
Realização de palestra (“Novembro Negro: Unindo Forças Pela Igualdade”) e oficinas (saúde bucal, planejamento familiar, fortalecimento das políticas com as Secretarias de Políticas para as Mulheres e de Promoção da Igualdade Racial e Comunidades e Povos Tradicionais, LGBTfobia no ambiente escolar, bullying e cyberbullying e relações de gênero) para estudantes do Colégio da Polícia Militar, Unidade Lobato, em Salvador, para 176 estudantes.
Ação de integração pelo Novembro Negro na BCS PHOC II, em Camaçari. Teve o objetivo de discutir o panorama atual da segurança pública no município de Camaçari, buscando trabalhar e articular soluções de prevenção à violência em rede, alcançando 24 pessoas.
Operação Shamar. Operação integrada que visa prevenir e combater a violência contra a mulher em razão do gênero. Realização de campanhas internas, palestras para



estudantes, trabalhadores e profissionais com atuação na Rede de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher e distribuição de materiais instrutivos em momentos diversos distribuídos ao longo do ano, 11 oportunidades ao todo, na Capital e interior do estado, alcançando 1.020 pessoas.

Operação Virtude. Operação integrada que visa prevenir e combater a violência contra a pessoa idosa. Realização de eventos para servidores estaduais e municipais, profissionais com atuação na área de prevenção e combate à violência contra a pessoa idosa e cidadãos idosos em instituições de acolhimento em quatro oportunidades ao todo, na Capital e interior do estado, alcançando 209 pessoas. Destaque-se a realização do *Workshop* de Prevenção à Violência contra a Pessoa Idosa, no município de Alagoinhas. O evento foi uma atividade do "Dia D" da Operação Virtude e visou articular ações preventivas, educativas, ostensivas e repressivas voltadas para o combate à violência contra a pessoa idosa.

Palestra "Namoro Legal". Colégio Estadual de Tempo Integral Georgina de Melo Erismann, Feira de Santana/BA. Levou para o público informações da Lei Maria da Penha com o objetivo de prevenir violências doméstico-afetivo-familiares, bem como informá-lo para iniciar uma vida afetiva mais saudável. Participação de 85 estudantes do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental II.

Programa Hora do 30. Programa semanal que é transmitido através de *live*, com duração de 30 minutos, e geralmente os temas estão relacionados a gestão social, direitos humanos de valorização profissional dos servidores da segurança pública.

Projeto Prevenir é Agir - Venha na Paz! Ação para fortalecer a prevenção da violência e promover a cultura de paz em eventos populares.

Realização de eventos de lançamento e disseminação da Cartilha "Meu Namoro é Massa!". A Cartilha tem por objetivo alcançar o público adolescente e jovem para apresentar os tipos de violência contra a mulher e os canais para atendimento e denúncia.

Risque e Rabisque. O projeto é desenvolvido através da distribuição de cartilhas educativas que apresentam às crianças, de forma lúdica, o respeito a todas as formas de vida, a prevenção à violência, a promoção da cultura de paz, a Superintendência de Prevenção à Violência e as Forças de Segurança Pública e Defesa Social da Bahia, bem como através da capacitação de professores/as de instituições de ensino acerca da utilização da referida cartilha educativa. Em fevereiro/2025, foram distribuídas 250 cartilhas educativas, 50 manuais do professor e capacitados 250 membros da comunidade escolar do Município de Salinas da Margarida.

Selo SPREV de Referência Social e Comunitária 2025. O Selo SPREV de Referência Social e Comunitária é uma iniciativa da SSP/BA, através da SPREV que visa reconhecer os programas, projetos, ou práticas de relevância social ou institucional na promoção da cultura da paz, cidadania e qualidade de vida, desenvolvidas pelas comunidades, pelos conselhos comunitários de segurança, pelos profissionais e instituições de segurança pública no âmbito da Bahia. O edital de 2025 contou com nove iniciativas inscritas oriundas de sete municípios. Na solenidade de premiação realizada em 18/12/2025 foram agraciados os seguintes vencedores: Categoria I - Ações Institucionais e Comunitárias de Relevância Social: "Patrulha Preventiva: Ronda Rural Georreferenciada - 63ª CIPM/Ibicaraí". Categoria II - Banco de Ideias na Atuação e Interação Comunitária: "Prosa Boa Entre Elas" - Conselho Comunitário de Segurança de Santaluz.

Seminário Integração Comunitária para Promoção da Paz Social no Município de Santo Antônio de Jesus. Teve como objetivo promover a capacitação de integrantes das Forças de Segurança e Defesa Social, lideranças comunitárias e membros dos Consegs, visando à prevenção da violência e à redução de riscos e vulnerabilidades no município de Santo Antônio de Jesus, priorizado pelo PLANESP 2016-2025 e pelo Programa Bahia pela Paz.

Workshop Consegs e a Filosofia de Polícia Comunitária. Teve por finalidade de fortalecer a atuação dos Consegs por meio da elaboração participativa do Plano de Atuação dos Consegs presentes. O evento contou com a participação de 20 (vinte) membros de Conselhos e 96 (noventa e seis) integrantes de Forças de Segurança.



Workshop de Prevenção à Violência e Construção de Rede Colaborativa no Município de Santo Antônio de Jesus. Teve por finalidade de criar uma rede colaborativa interinstitucional para a prevenção à violência e promoção da paz social em Santo Antônio de Jesus, Bahia.

Fonte: SSP-BA/SPREV.

Workshop: Conseg e a Filosofia de Policiamento Comunitário



Semana de Valorização dos Profissionais de Segurança Pública



2.12. Superintendência de Telecomunicações.

Criada em 2004, a Superintendência de Telecomunicações (STELECOM) tem por finalidade promover a integração dos diversos órgãos que compõem o Sistema Estadual de Segurança Pública, no que se refere ao processamento das telecomunicações.

Agrega ainda o Centro Integrado de Comunicação (CICOM), onde funciona o Centro de Operações das Polícias Militar, Civil, Técnica e do Corpo de Bombeiros, com o atendimento ao cidadão através do 190, 193 e 197, que utiliza a integração entre tecnologias de radiocomunicação e sistemas de informação, provendo dados de grande importância para as Corporações.

Tabela 26 - Principais atividades e operações com participação da STELECOM.

Atividades e operações com participação da STELECOM
Gestão do serviço de cobertura crítica com tecnologia digital , em apoio ao funcionamento dos Cicoms, abrangendo os 417 municípios baianos.
Gerenciamento do Teleatendimento. As equipes de teleatendimento da Stelecom atenderam mais de 4,8 milhões de chamadas, gerando mais de 4,5 milhões de ocorrências, na Capital e interior.
Operação dos sistemas de Vídeo Reconhecimento Facial e de Leitura de Placas. A operação dos referidos sistemas possibilitou, respectivamente, a realização de 2.062 prisões, resultado 82% superior ao registrado em 2024, e a recuperação de 486 veículos, 20% maior que o resultado do ano anterior.

Fonte: SSP-BA, a partir de dados disponibilizados pela STELECOM.

3. Ações de Valorização do Servidor.

A valorização do servidor de segurança pública é essencial para garantir um serviço de qualidade e eficiente à sociedade. Profissionais mais motivados, que se sentem reconhecidos e respeitados, tendem a apresentar melhor desempenho no cumprimento de suas funções, que são cruciais para a manutenção da ordem e da segurança. Investir em sua capacitação contínua, condições de trabalho adequadas e na valorização de suas carreiras reflete diretamente na confiança da população e na efetividade das políticas públicas de segurança.

Além disso, o reconhecimento dos servidores também promove uma cultura organizacional mais saudável, diminuindo o estresse e o desgaste típicos da profissão, fortalecendo ainda a relação entre o servidor e o Estado, assegurando um ambiente onde o profissional pode se dedicar plenamente ao cumprimento de sua missão de proteger e servir a sociedade.

Destacam-se na tabela 27 as principais iniciativas promovidas pela SSP para fins de valorização e reconhecimento do servidor de segurança pública no ano de 2025. Dentre elas encontra-se o pagamento do Prêmio por Desempenho Policial, que em 2025 distribuiu R\$ 68,7 milhões para 36,7 mil servidores policiais, por causa da redução do número de vítimas de crimes violentos letais intencionais alcançadas no 2º semestre de 2024 e no 1º semestre de 2025.

Tabela 27 - Principais iniciativas de valorização e reconhecimento de servidores promovidas pela SSP.

Principais iniciativas de valorização e reconhecimento de servidores
Campanhas temáticas mensais. Setembro Amarelo e Novembro Azul. O <i>Setembro Amarelo</i> é uma campanha de conscientização sobre a prevenção do suicídio e a valorização da saúde mental, intensificada durante todo o mês de setembro. O <i>Novembro Azul</i> é uma campanha de conscientização focada na prevenção e diagnóstico precoce do câncer de próstata e na saúde integral masculina.
Eventos comemorativos de datas relevantes (Superintendência de Prevenção à Violência, com alcance de servidores de todas as unidades da SSP). Dia Internacional da Mulher, Dia Estadual da Valorização dos Profissionais da Segurança Pública, Dia das Mães e Dia dos Pais.
Projeto “Cuidando de Si” (Superintendência de Inteligência):
Acompanhamento psicológico de servidores voluntários. Realizado nas dependências internas da Superintendência de Inteligência. 22 servidores alcançados.
Atendimento médico. Disponibilização de assistência de saúde através de consultas ocupacionais ou preventivas. 11 servidores alcançados.
Corridão. Integração de servidores através de atividade física. Realizado em ambiente externo. 11 servidores alcançados.

Dia de Lazer. Integração de servidores através de atividades recreativas (futebol, bingo, karaokê, jogos de tabuleiro). Realizado em um clube da cidade. 80 servidores alcançados.

Premiação “Servidor Destaque”. Reconhecimento profissional através da premiação de servidores que se destacaram no desempenho de suas funções. Evento realizado em auditório. 11 servidores alcançados.

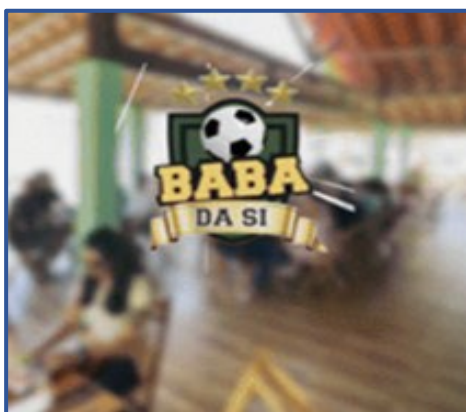
Psicoterapia breve. Atendimento psicológico focado e de curta duração, visando oferecer suporte emocional pontual ao colaborador. 36 servidores alcançados.

Projeto “Prevenir é Agir” (Superintendência de Prevenção à Violência). Ação estratégica para fortalecer a prevenção da violência e promover a cultura de paz em eventos populares (carnavais, festejos juninos e micareta). Foram realizadas quatro edições, em Salvador, Santo Antônio de Jesus, Juazeiro e Feira de Santana, alcançando 1.036 servidores.

Projeto “Semeando Autocuidado” (Diretoria-Geral). Iniciativa voltada ao bem-estar integral dos servidores, com foco na promoção da saúde mental e no fortalecimento do equilíbrio emocional no ambiente institucional.

Fonte: SSP-BA.

Dia de Lazer - Baba da SI



Projeto Prevenir é Agir - Feira de Santana



4. Despesas com pessoal.

Ao final do ano de 2025, a Secretaria da Segurança Pública possuía em seus quadros 1.039 servidores em atividade. Desembolsou, no total, aproximadamente R\$ 144 milhões para custeio de seus servidores. Nesse total estão inclusos servidores comissionados, efetivos e contratados por meio do Regime Especial de Direito Administrativo (REDA).

5. Novas Unidades.

No âmbito da SSP não foram criadas novas unidades no Exercício 2025.



6. Atuação dos Órgãos Colegiados.

6.1. Conselho Estadual de Segurança Pública e Defesa Social (CONESP).

O Conselho Estadual de Segurança Pública e Defesa Social (CONESP), órgão colegiado de natureza consultiva, sugestiva e de acompanhamento social das atividades de segurança pública e defesa social, tem por finalidade propor diretrizes para as políticas públicas de segurança pública e defesa social, com vistas à prevenção e à repressão da violência e da criminalidade. Foi criado pela Lei nº 14.169/2019, no contexto da instituição do Sistema Único de Segurança Pública, da Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social e do Fundo Nacional de Segurança Pública por normas nacionais.

Presidido pelo Secretário da Segurança Pública, conta com representações de órgãos diversos poderes públicos e esferas de Governo - SEAP, SJDH, TJBA, MPE, DPE, PMBA, PCBA, DPT, CBMBA, PRF e PF. Assegura ainda a representação da OAB, de carreiras de servidores de segurança pública (agentes municipais de trânsito, guardas municipais e guardas portuários), de associações de classe e entidades da sociedade civil organizada que atuam na área de segurança pública e afins³⁰.

No ano de 2025, cumprindo determinação legal prevista em lei federal, o CONESP reuniu-se em abril para analisar a prestação de contas do Fundo Estadual de Segurança Pública (FESP), aprovando-a, e em novembro, em sessão conjunta com Gabinete de Gestão Integrada (GGI), para acompanhar a execução do FESP, a execução da Política de Segurança Pública, bem como atualizar-se dos indicadores criminais e conhecer os detalhes do Plano de Atuação Qualificada de Agentes de Estado (PQUALI).

6.2. Gabinete de Gestão Integrada (GGI/BA).

Criado pelo Decreto nº 9.335/2005, o Gabinete de Gestão Integrada (GGI/BA) é o órgão deliberativo e executivo que tem por objetivo identificar os principais focos de violência e criminalidade, propor ações conjuntas e coordenar a atuação dos seus integrantes.

O Colegiado é presidido pelo Secretário da Segurança Pública e tem participação de órgãos de diversas esferas de Governo (SSP, SEAP, SJDH, SEADES, SEPROMI, PMBA, PCBA, DPT, CBMBA, PRF e PF).

³⁰ Os representantes das entidades de classe e das entidades da sociedade civil organizada são eleitos para mandatos de dois anos.

No ano de 2025, o GGI reuniu-se em novembro para realizar o acompanhamento dos principais indicadores de criminalidade na Bahia.

7. Convênios, Acordos de Cooperação e Termos de Adesão celebrados.

Foram celebrados 183 acordos de cooperação no ano de 2025 entre o Estado da Bahia, por meio da Secretaria da Segurança Pública, e municípios baianos ou outros parceiros, a maioria para fins de instalação e funcionamento de postos de identificação civil (DPT) ou de manutenção dos serviços de segurança pública de interesse da população local (PCBA). Nenhum deles previa repasses de recursos financeiros.



POLÍCIA MILITAR DA BAHIA

Mensagem do Comandante-Geral

Chegamos ao final deste ciclo com a convicção de que os desafios enfrentados ao longo do ano foram superados com êxito, resultado de planejamento, dedicação e compromisso institucional. A Polícia Militar da Bahia apresenta-se hoje como uma instituição ainda mais forte, moderna e preparada, contando com melhores equipamentos, novas sedes, armamentos, viaturas e crescente utilização de recursos tecnológicos a serviço da segurança pública.

Avançamos de forma consistente na valorização da nossa tropa, promovendo melhores condições de trabalho, ampliando a oferta de cursos e capacitações, além do fortalecimento do fluxo de carreira, ações essenciais para o aprimoramento profissional e a motivação dos nossos policiais militares.



Esses investimentos, aliados ao ímpeto, à coragem e ao compromisso dos homens e mulheres que integram a PMBA, bem como ao trabalho de integração entre as forças de segurança, refletiram-se diretamente nos resultados alcançados. Registramos uma redução de 13,15% nos Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Destaca-se ainda a ausência de registros de ataques contra instituições financeiras, a redução das ocorrências envolvendo veículos e coletivos, o aumento nas apreensões de armas de fogo e de drogas ilícitas em relação ao ano passado, evidenciando a eficácia das ações operacionais desenvolvidas.

Ressaltamos que, ao longo desta caminhada, a comunidade tem sido uma grande parceira, apoiando, colaborando e acreditando no trabalho da Polícia Militar da Bahia, fortalecendo a relação de confiança mútua essencial para o sucesso das políticas de segurança pública.

Este relatório representa não apenas o registro da evolução institucional, mas reafirma o compromisso permanente com a melhoria contínua da gestão pública, com o fortalecimento da confiança da população na PMBA e nos órgãos de segurança e com a busca incessante por uma segurança pública cada vez mais eficiente e próxima do cidadão.

Sigamos integrados, unidos e motivados, certos de que estaremos, a cada dia, mais preparados para enfrentar os desafios que se apresentam, garantindo segurança e bem-estar à população baiana.

PMBA, uma Força a serviço do cidadão!

CEL PM ANTÔNIO CARLOS SILVA MAGALHÃES
Comandante-Geral da Polícia Militar da Bahia

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DA POLÍCIA MILITAR DA BAHIA EM 2025

1. Investimentos.

1.1. Rede Física.

Por meio de recursos próprios, a PMBA financiou obras de construção de uma sede de unidade policial em Salvador, no Centro Administrativo, de uma pista de treinamento para as equipes da Companhia de Proteção e Policiamento Ambiental, de um picadeiro para o Esquadrão de Polícia Montada e de melhoria do sistema de drenagem pluvial e pavimentação da Vila Policial Militar do Bonfim. Ainda, custeou a execução de seis projetos de reforma, abrangendo unidades tais como a sede da 14ª CIPM/Lobato (infraestrutura elétrica) e do Batalhão de Polícia de Guarda, dentre outras. No total, nos dez projetos, foram despendidos R\$ 6,3 milhões.

No âmbito do Programa de Melhoria da Rede Física do Sistema Estadual de Segurança Pública, gerido pela equipe da Coordenação Executiva de Infraestrutura e Rede Física (CEIRF), os investimentos na construção e aparelhamento de novas sedes de unidades policiais deram-se com recursos aportados pela Secretaria da Segurança Pública, que possibilitaram a inauguração de 44 prédios, localizados em 42 municípios do interior, listados na tabela 28.

Tabela 28 - Municípios beneficiados pela construção de novas unidades da PMBA.

Anagé	Caculé	Encruzilhada	Lafaiete Coutinho	Olindina	Santa Brígida
Apuarema	Cairu	Ichu	Laje	Pé de Serra	São Sebastião do Passé
Aracatu	Camaçari	Ipecaetá	Macaúbas	Pintadas	Serrolândia
Aratuípe	Cardeal da Silva	Itamari	Nazaré	Ponto Novo	Tanquinho
Baixa Grande	Caturama	Itaparica	Nova Canaã	Presidente Tancredo Neves	Uauá
Barra da Estiva	Contendas do Sincorá	Juazeiro	Nova Fátima	Ribeira do Amparo	Ubaíra
Brejões	Cravolândia	Jussari	Novo Triunfo	Salvador	Wagner

Fonte: SSP, a partir de dados disponibilizados pela CEIRF e PMBA.

1.2. Equipamentos, materiais permanentes e outros itens de uso operacional³¹.

No âmbito do Orçamento 2025, a PMBA investiu diretamente cerca de R\$ 11.7 milhões³² em equipamentos, materiais permanentes e outros itens para aplicação operacional destinados à execução de suas atividades típicas. Quando agregadas entregas realizadas em 2025 a partir de recursos executados do Orçamento 2024, alcança-se R\$ 38,7 milhões. Destacam-se na tabela 29 algumas das entregas realizadas³³, viabilizadas a partir da alocação de recursos oriundos de fontes próprias ou doações de órgãos parceiros.

Tabela 29 - Principais investimentos da PMBA em equipamentos, materiais permanentes e outros itens de uso operacional - recursos próprios e captados.

Espécie de Equipamento ou Material Permanente	Tipo	Quantidade (unidade)	Valor (R\$)
Armamento	Carabina	726	R\$ 7.997.000,00
	Instrumento de Menor Potencial Ofensivo	17.744	R\$ 1.898.474,41
	Munição	846.900	R\$ 4.823.861,00
	Pistola	1.552	R\$ 3.154.207,20
Equipamento de Proteção Individual	Capacete	4.300	R\$ 1.133.033,20
	Capacete balístico	80	R\$ 464.000,00
	Proteção Motociclista	2.341	R\$ 601.217,26
Renovação e ampliação da Frota de Veículos	Blindado	03	R\$ 5.467.274,55
	Motocicleta	117	R\$ 4.001.400,00
	Viatura	24	R\$ 5.297.382,46
	Viatura tipo furgão adaptado para base móvel de segurança	13	R\$ 3.564.000,00
Outros equipamentos	Equipamento Controle e Distúrbios Cíveis	1.500	R\$ 321.544
Total			R\$ 38.723.394,08

Fonte: SSP, a partir de dados disponibilizados pela PMBA.

³¹ Outros itens de uso operacional alcançam munição, material para atendimento pré-hospitalar tático e equipamentos de proteção individual adquiridos pela rubrica de material de consumo.

³² Dado sobre valor pago coletado no Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças - Fiplan, Relatório Plan 61- Dotação Orçamentária, acessado em 30/03/2026.

³³ Itens entregues em 2025. Parte foi adquirida em processos de aquisição realizados em 2024, com recursos pagos no mesmo ano. Os blindados foram pagos com recursos do Orçamento 2023, mas com entrega em 2025.

Outros recursos, oriundos do FEASPOL, FESP, STJ³⁴ e PROSEGURANÇA II (operação de crédito), foram destinados para a PMBA, também investidos na aquisição de equipamentos e materiais, executados pela SSP. Na tabela 30, adiante apresentada, destacam-se algumas das entregas realizadas.

Tabela 30 - Principais investimentos da PMBA em equipamentos, materiais permanentes e outros itens de uso operacional - recursos oriundos do FEASPOL, FESP, STJ e PROSEGURANÇA II, executados pela SSP.

Espécie de Equipamento ou Material Permanente ³⁵	Tipo	Quantidade (unidade)	Valor (R\$)
Aeronave	Tripulada - Helicóptero	01	R\$ 9.831.822,84 ³⁶
	Não tripulada - Drone	66	R\$ 1.046.287,08
Armamento	Fuzil	12	R\$ 785.241,60
Equipamento de Proteção Individual	Colete de proteção balística	6.712	R\$ 9.136.999,38
	Luvas para motociclistas	500	R\$ 33.350,00
	Joelheira tática	240	R\$ 30.720,00
Equipamento e Material de Saúde	Ambulância	01	R\$ 275.718,20
	Materiais APH Tático	5.380	R\$ 1.297.508,00
	Conjunto odontológico	02	R\$ 41.296,43
Renovação e ampliação da Frota de Veículos	Viatura proteção balística	182	R\$ 34.579.296,54
	Viatura sem proteção balística	26	R\$ 5.330.000,00
	Viatura tipo velada	33	R\$ 6.504.498,00
	Viatura administrativa	02	R\$ 484.120,00
Total			R\$ 71.381.822,61

Fonte: SSP, a partir de dados obtidos no Portal da Transparência (Painel de Pagamentos) e no SEI.

No total, em 2025, por meio das principais aquisições reportadas nas tabelas 29 e 30, a PMBA recebeu equipamentos, materiais permanentes e outros itens para aplicação operacional cujos valores somados chegam a R\$ 110,1 milhões.

³⁴ Proveniente de um Acordo de Não Persecução Penal (ANPP) firmado com réus investigados no esquema de venda de sentenças envolvendo juízes e desembargadores do Tribunal de Justiça da Bahia no contexto do processo criminal relacionado com Operação Faroeste.

³⁵ Itens entregues em 2025, à exceção do armamento (ainda a ser entregue) e do helicóptero. Reforça-se que na tabela são destacadas as principais aquisições, não refletindo a totalidade dos valores investidos ou dos itens citados.

³⁶ O helicóptero destinado à PMBA teve a sua primeira parcela paga em 2025, equivalente a 30% do total. Contudo, por contrato, o fornecedor terá 18 meses para entregar o item adquirido, com recebimento previsto para 2027.

Novos equipamentos operacionais - Blindado e Base móvel



1.3. Tecnologia da Informação e Comunicação.

No âmbito do Orçamento 2025, a área de Tecnologia da Informação e Comunicação recebeu investimentos diretos da PMBA da ordem de R\$ 7,7 milhões³⁷, com destaque para a alocação de R\$ 1,1 milhão em serviço voltado para o desenvolvimento e a manutenção de sistemas informatizados (tabela 31).

Tabela 31 - Principais investimentos da PMBA em tecnologia da informação e comunicação.

Espécie de Equipamento ou Serviço	Tipo	Quantidade (unidade)	Valor (R\$)
Serviço	Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas	01	R\$ 1.077.342,16

Fonte: SSP, a partir de dados disponibilizados pela PMBA.

1.4. Formações e capacitações.

Quanto à formação e à capacitação, foram aplicados cerca de R\$ 15,7 milhões em 226 eventos que alcançaram 17.536 policiais (tabela 32). Os principais eventos encontram-se listados na tabela 33.

Tabela 32 - Principais investimentos da PMBA em formações e capacitações.

Tipo de Evento	Número de Eventos ³⁸	Quantidade de Servidores	Investimento (R\$)
Formação	16	8.934	R\$ 11.915.676,89
Capacitação	210	8.422	R\$ 3.810.752,96
Total	226	17.356	R\$ 15.726.429,85

Fonte: SSP, a partir de dados disponibilizados pela PMBA.

³⁷ Dado sobre valor pago coletado no Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças - Fiplan, Relatório Plan 61- Dotação Orçamentária, acessado em 30/03/2026.

³⁸ 14 eventos tiveram início em anos anteriores e com execução adentrando 2026.



Tabela 33 - Principais eventos de formação e capacitação da PMBA.

Evento
Atendimento pré-hospitalar tático nível básico CAPHT-B - 2025 (26 turmas).
Atendimento pré-hospitalar tático nível básico CAPHT-C - 2025 (duas turmas, sendo uma para multiplicadores).
Curso básico de emprego tático operacional - CBETO 2025 (16 turmas).
Curso básico de inteligência em segurança pública - CBISP 2025.
Curso básico de motociclista policial - CBMP 2025.5 (cinco turmas).
Curso básico de motopatrulhamento policial - CBMP 2025 (duas turmas).
Curso básico de pilotagem policial - CBPP 2025 (onze turmas).
Curso básico de policiamento turfístico.
Curso de ações táticas especiais - CATE.
Curso de adaptação caatinga 2025.
Curso de agente de controle interno 2025.
Curso de aperfeiçoamento de sargentos PM - CAS PM 2025 (três turmas).
Curso de aperfeiçoamento de oficiais 2026 - CAO 2025.
Curso de atirador designado - CAD 2025 (duas turmas).
Curso de atuação policial no modelo CPM - CAPM-CPM 2025 (quatro turmas).
Curso de auxiliar administrativo - CAADIM 2025.
Curso de avaliador de modelo de excelência da gestão - MEG - CAMEG.
Curso de capacitação em justiça restaurativa e círculos de construção da paz.
Curso de comando e estado maior 2026 - CCEM 2025.
Curso de condutores de veículo de emergência - CCVE 2025 (dez turmas).
Curso de direitos humanos, cidadania e atividade policial - CDHCAP 2025.
Curso de ecossistema de inovação - ECODMT - DMT
Curso de educação financeira - CEFIN 2025 (duas turmas).
Curso de enfrentamento em áreas conflagradas / multiplicador.
Curso de escolta de internos do sistema prisional - CEISP 2025.
Curso de especialização em direito militar - CEDIM.
Curso de especialização em educação física militar - CEEFIN.
Curso de especialização em metodologia do ensino e pesquisa aplicada – CEMEPA.
Curso de especialização em políticas públicas e proteção humanitária – CEPSPH.
Curso de execução para despesa pública - CEDEP.
Curso de formação de instrutor do programa educacional de resistência às drogas e à violência - CFIPROERD - 2025.
Curso de formação de oficiais (1º, 2º e 3º ano).
Curso de formação de oficiais auxiliares PM 2024.
Curso de formação de sargentos PM - CFS PM 2024 e 2025.
Curso de formação de soldados PM - CFSD PM 2024 e 2025.
Curso de fotografia para policiais militares - CFPM 2025.
Curso de gerenciamento de crises - CGC 2025.
Curso de gerenciamento de projetos - CGP 2025.
Curso de gerenciamento logístico 2025 (quatro turmas).
Curso de gerenciamento logístico avançado - CGLOG-A.
Curso de instrutor de pilotagem policial 2025.



Curso de introdução à comunicação não-violenta - CICNV.
Curso de introdução a gestão por processos - CIGPROC 2025.
Curso de introdução à técnica de ensino - CITE 2025 (seis turmas).
Curso de logografia - CALOC 2025.
Curso de mecânico de armas de porte e portáteis institucional - CMAPPI 2025.
Curso de mediação de conflitos fundiários - MEDCONF 2025 (duas turmas).
Curso de motopatrulhamento tático policial 2025 (duas turmas).
Curso de negociação 2025.
Curso de operações com cães - COPCÃES.
Curso de operações paraquedista 2025.
Curso de operações rurais 2025 (cinco turmas).
Curso de operador de policiamento comunitário escolar - COPCE 2025 (duas turmas).
Curso de operador de sistema de aeronave remotamente pilotada - CORPAS 2025.
Curso de patrulhamento tático móvel - CPATAMO 2025.
Curso de policiamento ostensivo rodoviário - CPOR 2025 (três turmas).
Curso de policiamento rural - CPR 2025.
Curso de primeiras respostas em crimes contra instituições financeiras 2025 (cinco turmas).
Curso de proteção ambiental - CPAMB 2025.
Curso de proteção de autoridades - CPA 2025 (três turmas).
Curso de rastreamento de combate - CRC.
Curso de sobrevivência policial - operador - CSPOL 2025 (seis turmas).
Curso de socorrismo de equino - CSEQ 2025 (duas turmas).
Curso de táticas e técnicas policiais/ações de choque - CTT/AC.
Curso de técnicas e táticas policiais militares CTTM 2025 (nove turmas, com uma para multiplicadores).
Curso de técnicas em secretariado - CTSEC (duas turmas).
Curso de trânsito urbano 2025.
Curso de tripulante operacional - CTO 2025.
Curso de tropa montada 2025 (duas turmas).
Curso de comunicação social <i>media training</i> - CCSMT 2025.
Curso especial de formação de cabos PM - CEFC PM 2025 (cinco turmas).
Curso especial de formação de sargentos PM - CEFS PM 2025 (três turmas).
Curso intensivo de instrutor de armamento e tiro - CIAT 2025 (duas turmas).
Curso introdutório à língua brasileira de sinais 2025.
Curso modelo de excelência da gestão - CMEG 2025.
Curso para agentes de cidadania do programa "Bahia pela Paz" (quatro turmas).
Curso prático de direção veicular - CPDV - CAT-B e D 2025 (duas turmas).
Curso tático ostensivo rodoviário - CTOR 2025.
Curso técnico de liderança e gestão - CTLG 2025.
Curso técnico de processo de pessoal - CTPP 2025.
Curso técnico explosivista 2025.
Curso teórico e prático de direção veicular - CTPDV 2025 - CAT A, B e D (dez turmas).

Treinamento de atualização profissional - TAP 2025.
Treinamento de gestão do sistema de controle de material bélico - TSICOMB 2025.
Treinamento de gestão do sistema de gerenciamento de armas particulares - TSIGAP 2025.
Treinamento para avaliadores de teste de aptidão física - TAF - TRATAF 2025.
Treinamento para habilitados - CAT-B- 2025.

Fonte: SSP, a partir de dados disponibilizados pela PMBA.

2. Ações e operações de destaque.

A Polícia Militar da Bahia (PMBA) caracteriza-se pela oferta de serviços de polícia ostensiva, atuando com frequência de modo proativo, a partir de suas unidades operacionais, contando ainda com tropas táticas, deslocadas em apoio às demais unidades, quando necessário, e especializadas, para fins de atuação em situações ou ambientes com certo grau de especificidade (biomas específicos, policiamento em eventos, policiamento rodoviários, meio ambiente, operações especiais etc.).

Os serviços de polícia ostensiva prestados pela PMBA são executados no âmbito de atividades ordinárias de suas unidades ou de atividades organizadas em operações, com missões específicas, próprias da Corporação ou integradas com outros órgãos de segurança pública.

Tabela 34 - Principais operações executadas pela PMBA.

Principais Operações da PMBA
Operação Alatus. A Operação <i>Alatus</i> tem como objetivo ampliar a capacidade de prevenção e resposta rápida a situações de risco, contribuindo para o fortalecimento da segurança pública, através de patrulhamento aéreo do Graer e apoio integrado de guarnições em solo dos CPRC-A, CPRC-BTS, CPRC-C e CPRMS, evidenciando a eficiência da ação conjunta e a integração entre as unidades operacionais da corporação.
Operação Atentus. Realizada em 3 turnos distintos, em postos de abordagens fixo e móvel, visando identificar, coibir e impedir o acesso de armas, drogas e foragidos da justiça ao território do estado.
Operação Bahia Farm Show. Intensificação do policiamento no entorno do evento, bem como apoiando a CIPRV e a PRF, no controle do trânsito nas BRs-020 e 242, a fim de promover a fluidez dos veículos e trazer tranquilidade e o aumento da sensação de segurança de expositores e frequentadores.
Operação Carnaval. Operação que teve como escopo a manutenção da ordem no período momesco.
Operação Centro Histórico de Salvador (CHS). Desenvolver ações ostensivas e preventivas, por meio do Policiamento Ostensivo à Pé e Motorizado, no Centro Histórico de Salvador, especialmente no período noturno.



Operação conjunta com a Polícia Federal (CIPE Caatinga). Erradicar plantações ilegais de maconha no nordeste do estado.

Operação Cooper. Desenvolver ações ostensivas e preventivas, por meio do Policiamento Ostensivo à Pé e Motorizado, especialmente na área de responsabilidade do 18º BPM/ Centro Histórico de modo ininterrupto.

Operação Corredor Turístico de Salvador (CTS). Desenvolver ações ostensivas e preventivas, por meio do Policiamento Ostensivo à Pé e Motorizado, em áreas de importância estratégica, consideradas como "Corredor Turístico de Salvador", especialmente no período vespertino e noturno.

Operação CVP/Rise. Apoio aos CPRs Regionais em ações que visam reduzir os índices de CVP.

Operação Divisa e Limites. Focada na aplicação do policiamento na região sudoeste, com o objetivo de coibir o tráfico de armas, drogas e o crime de descaminho, garantindo maior segurança nas rotas intermunicipais e interestaduais.

Operação Dominus Area. Empregar o policiamento ostensivo, nas modalidades de permanência e patrulhamento, de modo a potencializar as ações preventivas, através da realização de abordagens aos elementos considerados suspeitos, e incursões nos locais utilizados para comercialização de drogas ilícitas.

Operação Dominus Sul. Intensificação das ações de policiamento nas cidades de Ilhéus e Itabuna.

Operação Extra Fronteira. Com o objetivo de intensificar as ações preventivas e a fiscalização nas áreas de divisas do estado, a operação coordenada pelo Ministério da Justiça através da SENASP.

Operação Força Integrada Extremo-Sul. Atuação nas áreas de reserva indígena localizadas no extremo-sul do estado, de modo a potencializar as ações preventivas, através da realização de abordagens a indivíduos considerados suspeitos, com vista a reprimir ações violentas contra pessoas de comunidades indígenas.

Operação Força Total. Emprego de efetivo de unidades especializadas, convencionais e administrativas de todo o estado da Bahia, objetivando garantir a manutenção da ordem pública e a incolumidade das pessoas e do patrimônio, por meio de instalação de pontos de abordagens policiais (PAP), com abordagens a veículos, pessoas em condições suspeitas e incursões em localidades consideradas mais críticas.

Operação Harpia (crimes contra ônibus). Envolve a intensificação do policiamento em finais de linhas de ônibus e em pontos de ônibus no início do dia, com o objetivo de prevenir ocorrências de crimes violentos contra o patrimônio.

Operação Harpia (crimes contra instituições financeiras). Emprego de efetivo no combate e prevenção a possíveis ataques a instituições financeiras no estado, buscando garantir a manutenção da ordem pública e a incolumidade das pessoas e do patrimônio, por meio de instalação de pontos de abordagens policiais (PAP), com abordagens a veículos, pessoas em condições suspeitas e incursões em localidades consideradas mais críticas.

Operação Hórus. Executada em duas etapas nos municípios de Salvador e Jequié, com o objetivo de reforçar o policiamento local e combater a atuação de facções criminosas que disputam territórios e elevam os índices de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI).

Operação Impacto. Esforço comum da Secretaria de Segurança Pública, da Polícia Civil e da Polícia Militar da Bahia, com o objetivo de fazer frente a ações criminosas que repercutem diretamente nos índices de CVLI do estado, principalmente com informações das seções de inteligência; a operação também atua de forma incisiva na repressão a práticas ilegais, como



a realização de "paredões", o tráfico de substâncias ilícitas e a disputa territorial entre grupos criminosos, promovendo, assim, um ambiente mais seguro para a população.

Operação Intensificação. Operação tem o objetivo de reduzir os índices de criminalidade, tráfico e segurança nas divisas interestaduais e nos municípios baianos.

Operação Intervenção Tática. Emprego de guarnições de policiamento tático em apoio aos Comandos de Policiamento na Capital.

Operação Intervenção. Consiste na aplicação de esforços operacionais com vistas ao apoio as demais instituições do segurança no cumprimento de mandos de prisão.

Operação Lavagem do Bonfim. Tem como objetivo intensificar o policiamento no circuito do evento, garantindo a manutenção da ordem pública.

Operação Lei Seca. Combate ao consumo de álcool durante a condução de veículos e outras infrações de trânsito.

Operação Lineu. Operação conjunta com Polícia Militar do Piauí, visando à realização de ações de erradicação de plantios de *cannabis sativa lineu* (maconha), na divisa da Bahia (Formosa do Rio Preto) com o estado do Piauí.

Operação Lockdown. Teve como objetivo intensificar o combate à criminalidade interestadual, promovendo abordagens diárias e estratégicas nas principais vias urbanas e rurais que conectam os estados.

Operação Natal. Operação de emprego do efetivo em apoio às CIPMs e aos BPMs da capital durante os festejos natalinos.

Operação Navio. Desenvolver ações ostensivas e preventivas, por meio do Policiamento Ostensivo à Pé e Motorizado, na região do Terminal Náutico de Salvador, com o objetivo de ampliar a percepção de segurança na recepção de turistas na chegada a Salvador.

Operação Nordeste Integrado. Teve como objetivo minorar dos índices Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), os Crimes Violentos contra o Patrimônio (CVP), assim como impedir o tráfico de drogas e de armas e reprimir quadrilhas ou grupos de assalto ou arrombamento, sendo realizada nas divisas dos estados.

Operação Paredão. Promove a constante fiscalização de localidades para as quais existem denúncias de poluição sonora.

Operação Reveillon. Policiamento objetivando o transcurso pacífico e ordeiro do evento na capital baiana.

Operação Ronda Ciclística. Desenvolve ações ostensivas e preventivas, por meio do Policiamento Ciclístico, em áreas de importância estratégica, especialmente no período matutino e noturno.

Operação Safra. Visa intensificar o policiamento nas BAs, estradas vicinais e fazendas da região oeste, visando coibir furtos e roubos de defensivos, máquinas agrícola e grãos.

Operação São João. Voltada para garantir a segurança pública durante os festejos juninos, atuando com policiamento ostensivo, monitoramento eletrônico e prevenção de crimes.

Operação São Pedro. Voltada para garantir a segurança pública durante os festejos juninos, atuando com policiamento ostensivo, monitoramento eletrônico e prevenção de crimes.

Operação Scutum Viarum. Intensificar o policiamento nas divisas do estado, com o objetivo de prevenir e reprimir furtos e roubos de veículos de duas e quatro rodas.

Operação Sentinela do Sol. Fortalecimento e intensificação do policiamento em Jequié e região, observando cuidadosamente o emprego da tropa para atingir o máximo de resultados positivos na prevenção de práticas delituosas, bem como na redução dos índices de CVLI e CVP, objetivando entregar uma segurança pública de forma efetiva.

Operação Septen. Policiamento ostensivo no enfrentamento ao roubo a transporte coletivo, bem como o combate ao furto e roubo de veículos, tendo como base da sua atividade o

emprego preventivo e de visibilidade, com base nas informações apresentadas pelo Comando do Policiamento de Apoio Operacional/BPFCRC.

Operação Sílere. Operação que, em conjunto com a Prefeitura de Salvador, visa combater a poluição sonora.

Operação Verão. Prioriza ações policiamento ostensivo em localidades objeto de aumento de frequência de cidadãos (locais e turistas) durante o Verão.

Operação Vértice Zero. Ação integrada de alto impacto, realizada em 23 de julho de 2025, envolvendo forças estaduais e federais (Polícia Federal, Polícias Civil e Militar da Bahia e Força Nacional, dentre outras), com foco no combate a facções criminosas que atuavam no distrito de Caraíva e em áreas indígenas da região sul do estado.

Operação Via Magna. Envolve a intensificação do policiamento em locais estratégicos e pré-definidos, através do policiamento motorizado em pontos base, com o objetivo de ampliar a percepção de segurança e prevenir ocorrências de crimes violentos contra o patrimônio.

Operação Vídeo Monitoramento. Policiamento desenvolver ações preventivas, por meio do Policiamento Ostensivo Motorizado, com vistas à captura de indivíduos foragidos da Justiça e que eventualmente são identificados por câmeras de Reconhecimento Facial.

Fonte: PMBA.

Operação Conjunta com a Polícia Federal



Operação Lineu



Considerando que as atividades de policiamento ostensivo constituem o ambiente mais recorrente para a realização de abordagens, presume-se que a sua quantificação possibilite avaliar, de forma adequada, o volume das ações de natureza ordinária e de operações realizadas pelas equipes da PMBA. Com o intuito de caracterizar a extensão (tipos de abordagens) e o volume (nº de abordagens) das atividades de policiamento ostensivo realizadas pela PMBA durante 2025, apresenta-se a tabela 35.

Tabela 35 - Quantidade de abordagens por tipo realizadas pelas equipes da PMBA.

Tipo de Ação	Nº de abordados
Abordagem de Pessoas	3.247.963
Abordagem de Estabelecimentos	171.970
Abordagem de Pontos de Ônibus	51.500
Abordagem de Carros	581.701
Abordagem de Motos	941.818
Abordagem de Ônibus	8.205
Abordagem de Táxis/Carros por Aplicativo	40.565

Fonte: PMBA.

Abordagens



À realização das abordagens mencionadas na tabela 35 são associados os resultados indicados na tabela 36.

Tabela 36 - Resultados de abordagens e operações, por tipo, obtidos pelas equipes da PMBA.

Tipo de Resultado	Quantidade
Presos em flagrante ³⁹	5.874
Adolescentes apreendidos ⁴⁰	607
TCO lavrados ⁴¹	3.700
Mandados de prisão cumpridos	1.248
Armas de fogo apreendidas	2.931
Veículos recuperados	2.410
Apreensões de drogas ⁴²	5.611

Fonte: PMBA.

Por fim, destaca-se o alcance da marca de 61,1% das cidades com mais de 100.000 habitantes atendidas pelo Batalhão de Polícia de Proteção à Mulher, percentual compatível com a trajetória esperada para o cumprimento da meta definida no PPA 2024-2027, estabelecida em 72,0%. Desempenho semelhante foi observado nas metas relacionadas às Bases Comunitárias de Segurança (BCS): o número de pessoas beneficiadas por ações sociais alcançou 14.994 (meta de 15.000 para 2027) e o quantitativo de beneficiários dos projetos sociais chegou a 11.354 (meta de 17.800 para 2027).

Da mesma forma, enfatiza-se o alcance integral da meta relacionada com a estruturação do Policiamento Comunitário Rural em Regiões Integradas de Segurança Pública (RISP) do Interior do Estado, uma vez alcançado, com antecedência, os 24,0% fixados no PPA.

3. Ações de Valorização do Servidor.

Destacam-se na tabela 37 as principais iniciativas promovidas pela PMBA para fins de valorização e reconhecimento do servidor policial militar.

³⁹ Reflete o esforço de condução de potenciais autores de delitos para a autoridade policial competente para a lavratura do documento apropriado, caso necessário.

⁴⁰ Reflete o esforço de apreensão de adolescentes de potenciais autores de atos infracionais para a autoridade policial competente para a lavratura do documento apropriado, caso necessário.

⁴¹ Reflete o esforço de condução de eventuais autores de delitos de menor potencial ofensivo para a autoridade policial competente para a lavratura do documento apropriado, caso necessário.

⁴² Reflete o número de eventos de apreensão de drogas, não se confundindo com o peso de drogas apreendidas.



Tabela 37 - Principais iniciativas de valorização e reconhecimento de servidores promovidas pela PMBA.

Principais iniciativas de valorização e reconhecimento de servidores
Acompanhamento dos casos da equipe multidisciplinar. Tem por finalidade acompanhar os casos que envolvem policiais militares e seus dependentes no sentido de oferecer todo o suporte necessário em momentos de grande <i>stress</i> . Alcançou 738 servidores.
Acompanhamento social. Tem por finalidade intervir e encaminhar atendimentos aos setores específicos. Alcançou 1581 servidores.
Atendimento Social. Tem por finalidade atender as demandas de assistência social dos policiais militares e seus dependentes e encaminhamentos diversos órgãos da rede de assistência social. Alcançou 131 servidores.
Cultos Inter-religiosos. Tem por finalidade a realização de cultos inter-religiosos nas Unidades, celebrando datas significativas. Cada Sacerdote ministra uma fala de bênção de, no máximo, 10 minutos, conforme o seu segmento religioso. Alcançou 300 servidores.
Drogas lícitas e ilícitas. Tem por finalidade atender demandas dos policiais militares e seus dependentes no tocante a uso de drogas e substâncias psicoativas e encaminhamento a órgãos oferecem tal assistência. Alcançou 12 servidores.
Educação Permanente. – Evento realizado no dia 30/05/25, com a finalidade de capacitar profissionais psicólogos que atuam na assistência psicológica a fim de aprimorar os atendimentos clínicos. Palestra (modelo híbrido): De repente a gente vê que perdeu ou está perdendo alguma coisa. A experiência do luto e as práticas psicológicas. Público-alvo: Psicólogos militares e civis da CAP/DPS e dos SEVAP/CPR. Alcançou 33 servidores. – Palestra (modelo híbrido): De repente a gente vê que perdeu ou está perdendo alguma coisa. A experiência do luto e as práticas psicológicas. Buscou capacitar profissionais psicólogos que atuam na assistência psicológica a fim de aprimorar os atendimentos clínicos. Alcançou 33 servidores. – Evento realizado no dia 04/04/25, com a finalidade de capacitar profissionais psicólogos que atuam na assistência psicológica a fim de aprimorar os atendimentos clínicos. Palestra: Temas de Psicologia histórico-cultural: subjetividade e modo de vida na psicoterapia <i>Skinneriana</i>. Alcançou 12 servidores. – Evento realizado no dia 14/02/25, com a finalidade de capacitar profissionais psicólogos que atuam na assistência psicológica a fim de aprimorar os atendimentos clínicos. Alcançou 13 servidores.
Espiritualidade nas Unidades PM. Tem por finalidade difundir, junto aos militares estaduais e servidores civis de cada OPM, as diversas atividades realizadas pelas Capelarias Católica, Evangélica, Espírita e a do Núcleo de Religiões de Matriz Africana em atuação na PMBA. Despertar em cada membro dessas Unidades a necessidade da busca pela espiritualidade. As atividades são realizadas através de visitas em cada OPM dos Orgânicos da capital e RMS de segunda a sexta-feira. Alcançou 1970 servidores.
Inscrição no Projeto Adolescente Aprendiz. Teve por finalidade inserir os jovens no processo seletivo do Projeto Adolescente Aprendiz. Alcançou 34 servidores.
Orientação Auxílio-funeral. Tem por finalidade informar sobre a juntada de documentos para dar entrada no Auxílio-funeral. Alcançou 66 servidores.
Orientação jurídica e encaminhamento ao Núcleo da Defensoria Pública no QCG. Tem por finalidade fornecer orientações principalmente direito de família e sucessões, bem como encaminhar para Assistência Jurídica da Defensoria Pública. Alcançou 20 servidores.



Orientação na área da saúde. Tem por finalidade orientar os policiais militares na área de saúde. Alcançou 307 servidores.

Orientação Pensão Especial. Tem por finalidade orientar Pensão Especial. Alcançou 28 servidores.

Orientação previdenciária. Tem por finalidade informar na área previdenciária. Alcançou 80 servidores.

Orientação Projeto Adolescente Aprendiz. Tem por finalidade discriminar a documentação necessária para inserção no Projeto Jovem Aprendiz. Alcançou 122 servidores.

Orientação seguro de vida. Tem por finalidade orientar sobre o seguro de vida para os policiais militares da ativa. Alcançou 43 servidores.

Orientação Social. Tem por finalidade orientar os policiais sobre os direitos sociais. Alcançou 145 servidores.

Orientação/Educação. Tem por finalidade orientar os policiais militares e seus dependentes sobre Educação. Alcançou 13 servidores.

Palestras:

- Apresentação dos serviços do DPS a Alunos-a-Soldados do CFSD do BPGD no dia 23/04/25. Alcançou 30 servidores.
- Evento realizado no dia 16/05/25, com a finalidade de difundir conhecimentos acerca dos Direitos Humanos, prevenção ao adoecimento mental entre PM, através dos serviços disponíveis na Corporação. Alcançou 300 servidores.
- Evento realizado no dia 14/05/25, com a finalidade de falar sobre Saúde Psicológica na Melhor idade (Programa de Ativação para a Reserva e Aposentadoria). Alcançou 40 servidores.
- Teve por finalidade fomentar o diálogo sobre a saúde mental e emocional do homem: prevenção e cuidados. Alcançou 195 servidores.
- Teve por finalidade fomentar o diálogo sobre higidez mental na atividade policial militar. Alcançou 77 servidores.
- Teve por finalidade fomentar o diálogo difundir conhecimentos acerca dos Direitos Humanos, prevenção ao adoecimento mental entre PMs, através dos serviços disponíveis na Corporação. Alcançou 300 servidores.
- Evento realizado no dia 07/01/25, a fim de dialogar sobre higidez mental na atividade policial militar com Alunos-a-Soldados do NTE-CPRC-BTS. Alcançou 77 servidores.
- Evento realizado no dia 09/06/25, com alunos do ensino fundamental II do Colégio Novo Ideal, com a finalidade de dialogar acerca da importância sobre o não *bullying* no ambiente escolar. Alcançou 60 servidores.
- Evento realizado no dia 13/06/25, com os alunos a Soldados do CFSD 2024.1, com a finalidade de dialogar sobre saúde mental e emocional do homem: prevenção e cuidado. Alcançou 195 servidores.
- Saúde Psicológica na Melhor idade (Programa de Ativação para a Reserva e Aposentadoria). Alcançou 40 servidores.

Reunião de compartilhamento de boas práticas de atividades e serviços biopsicossociais e religiosos. Evento realizado no dia 29/05/25, com a finalidade de compartilhar as boas práticas de atividades e serviços biopsicossociais e religiosos que resultaram em melhorias qualitativas e ampliação dos serviços prestados, e promoveram bem-estar e qualidade de vida aos PMs e seus familiares. Evento destinado a integrantes do DPS, CEVAP, SEVAP e DS. Alcançou 13 servidores.

Roda de conversa. Evento realizado nos dias 21, 23, 28 e 30/01/25, destinado a Comandantes e Subcomandantes dos Orgânicos dos CPR da Capital e RMS, referente ao Janeiro Branco e à importância da liderança na promoção da saúde mental, no contexto da segurança pública. Finalidade de sensibilizar os gestores acerca da importância da liderança e dos impactos dos modelos de gestão de trabalho sobre a saúde mental dos trabalhadores da segurança pública. Alcançou 34 servidores.

Fonte: SSP, a partir de dados disponibilizados pela PMBA.

4. Despesas com pessoal.

Ao final de 2025, a Polícia Militar da Bahia possuía em seus quadros 32.892 servidores policiais em atividade, organizados em carreiras, consoante informado na tabela 38.

Tabela 38 - Dados sobre o atual quadro de servidores policiais da PMBA⁴³.

Cargos organizados em Carreira	Nº de servidores		
	Previsão Quadro Legal	Em atividade	Percentual Ocupação
Oficiais	5.371	3.347	62,3 %
Praças	39.396	29.545	75,0 %
Total	44.767	32.892	73,5 %

Fonte: SSP, a partir de dados disponibilizados pela PMBA.

Tabela 39 - Dados sobre o ingresso e a saída de quadro de servidores policiais da PMBA.

Cargos organizados em Carreira	Ingresso de servidores			Saída de Servidores		
	Posses ⁴⁴ (A)	Servidores retornados da Reserva (B)	Saldo (C=A+B)	Reserva (D)	Outras Razões (E)	Saldo (F=D+E)
Oficiais	0	3	3	180	3	183
Praças	0	608	608	305	65	370
Total	0	611	611	485	68	553

Fonte: SSP, a partir de dados disponibilizados pela PMBA.

Tabela 40 - Ingresso líquido de servidores policiais nos quadros da PMBA.

Cargos organizados em Carreira	Ingresso de servidores - Valor líquido (G=C-F)
Oficiais	-180
Praças	+238
Total	+58

Fonte: SSP, a partir de dados disponibilizados pela PMBA.

⁴³ Valores informados com a posição em 31/12/2025. Aplica-se às tabelas 39 e 40.

⁴⁴ Servidores empossados nas categorias "Aluno Oficial" e "Aluno Soldado".

Na ausência de ingresso de novos servidores nas carreiras de Polícia Militar, o retorno de integrantes em situação de reserva remunerada resultou em saldo líquido positivo de 58 servidores. Dessa forma, foi possível manter o quantitativo do efetivo disponível, evitando-se redução do contingente.

Em 2025, a PMBA realizou concurso para a admissão de Oficiais⁴⁵. Ademais, deu continuidade em seus cursos de formação, na preparação de 128 novos Oficiais e 1.472 novos Praças.

Na seara do desenvolvimento funcional, os procedimentos de promoção beneficiaram 985 Oficiais e 6.718 Praças.

Ao todo, durante o ano desembolsou aproximadamente R\$ 3,6 bilhões para custeio de seus servidores.

5. Criação ou transformação de unidades.

Foram criadas ou transformadas as unidades da PMBA constantes na tabela 41.

Tabela 41 - Criação⁴⁶ ou transformação de unidades da PMBA.

Nome da unidade	Situação	Objetivo da unidade	Municípios Cobertos
Comando de Policiamento da Região Centro-Norte / CPR-CN	Criação	Gerir o policiamento no âmbito regional	Barra do Mendes, Barro Alto, Canarana, Ibipoba, Ibititá, Irecê, João Dourado, Jussara, Lapão, Presidente Dutra, São Gabriel, Uibaí, América Dourada, Bonito, Cafarnaum, Morro do Chapéu, Mulungu do Morro, Central, Gentio do Ouro, Ipupiara, Itaguaçu da Bahia e Xique-Xique.
Comando de Policiamento da Região do Litoral Norte / CPR-LN	Criação	Gerir o policiamento no âmbito regional	Alagoinhas, Araçás, Aramari, Inhambupe, Itanagra, Ouriçangas, Pedrão, Sátiro Dias, Acajutiba, Aporá, Crisópolis, Itapicuru, Jandaíra, Olindina, Rio Real, Conde, Cardeal da Silva, Entre Rios, Esplanada e Catu.
Comando de Policiamento da Região do Médio Rio de Contas / CPR-MRC	Criação	Gerir o policiamento no âmbito regional	Apuarema, Cravolândia, Itagi, Itamarí, Itaquara, Jequié, Jitaúna, Manoel Vitorino, Nova Ibiá, Jaguaquara, Santa Inês, Aiquara, Barra do Rocha, Boa Nova, Dário Meira, Ibirataia, Ipiaú, Itagibá, Irajuba, Iramaia, Itiruçu, Lafaiete Coutinho, Lajedo do Tabocal, Maracás, Nova Itarana e Planaltino.

⁴⁵ Edital nº 001-CG/2024 publicado no DOE nº 24.046, de 29 de novembro de 2024.

⁴⁶ As unidades mencionadas na condição de criadas na tabela 41 foram instituídas na Lei nº 14.962/2025. As citadas na condição de transformadas foram objeto do Decreto nº 23.976/2025.

25º Batalhão de Polícia Militar / 25º BPM	Criação	Realizar a atividade de polícia ostensiva.	Santa Bárbara, Tanquinho e Feira de Santana.
26º Batalhão de Polícia Militar / 26º BPM	Criação	Realizar a atividade de polícia ostensiva.	Candeias, Madre de Deus, São Francisco do Conde e São Sebastião do Passé.
27º Batalhão de Polícia Militar / 27º BPM	Criação	Realizar a atividade de polícia ostensiva.	Luís Eduardo Magalhães e São Desiderio.
28º Batalhão de Polícia Militar / 28º BPM	Criação	Realizar a atividade de polícia ostensiva.	Eunápolis, Guaratinga, Itabela, Itagimirim e Itapebi.
29º Batalhão de Polícia Militar / 29º BPM	Criação	Realizar a atividade de polícia ostensiva.	Caém, Jacobina, Miguel Calmon, Mirangaba, Ourorândia, Saúde, Umburanas, Piritiba, Tapiramutá e Várzea Nova.
30º Batalhão de Polícia Militar / 30º BPM	Criação	Realizar a atividade de polícia ostensiva.	Salvador
31º Batalhão de Polícia Militar - 31º BPM	Criação	Realizar a atividade de polícia ostensiva.	Cairu, Camamu, Igrapiúna, Ituberá, Nilo Peçanha, Taperoá e Valença.
32º Batalhão de Polícia Militar / 32º BPM	Criação	Realizar a atividade de polícia ostensiva.	Salvador
Batalhões de Policiamento Tático-Atlântico / BPT-A	Criação	Executar policiamento ostensivo tático.	Salvador
Batalhões de Policiamento Tático-Central / BPM-C	Criação	Executar missões de policiamento ostensivo tático.	Salvador
Batalhões de Policiamento Tático-Baía de Todos os Santos BPT-BTS	Criação	Executar missões de policiamento ostensivo tático.	Salvador
Batalhões de Policiamento Tático-Região Metropolitana / BPT-RMS	Criação	Executar missões de policiamento ostensivo tático.	Salvador
Batalhões de Policiamento Tático-Leste / BPT-L	Criação	Executar missões de policiamento	Santa Bárbara, Tanquinho, Feira de Santana, Anguera, Antônio Cardoso, Ipecaetá, Santo Estevão, Conceição do

		ostensivo tático.	Jacuípe, Amélia Rodrigues, Teodoro Sampaio, Terra Nova, Água Fria, Coração de Maria, Iará, Santanópolis, Conceição de Feira e São Gonçalo dos Campos.
3ª Companhia Independente de Polícia Militar / 3ª CIPM	Criação	Executar atividades de polícia ostensiva.	América Dourada, Bonito, Cafarnaum, Morro do Chapéu e Mulungu do Morro.
Companhia Independente de Policiamento Tático-Centro Norte / CIPT-CN	Criação	Executar missões de policiamento ostensivo tático.	Barra do Mendes, Barro Alto, Canarana, Ibipêba, Ibititá, Irecê, João Dourado, Jussara, Lapão, Presidente Dutra, São Gabriel, Uibaí, América Dourada, Bonito, Cafarnaum, Morro do Chapéu, Mulungu do Morro, Central, Gentio do Ouro, Ipujiara, Itaguaçu da Bahia e Xique-Xique.
Companhia Independente de Policiamento Tático-Litoral Norte / CIPT-LN	Criação	Executar missões de policiamento ostensivo tático.	Alagoinhas, Araçás, Aramar, Inhambuê, Itanagra, Ouriçangas, Pedrão, Sátiro Dias, Acajutiba, Aporá, Crisópolis, Itapicuru, Jandaíra, Olindina, Rio Real, Conde, Cardeal da Silva, Entre Rios, Esplanada e Catu.
Companhia Independente de Policiamento Tático-Médio Rio de Contas / BPT-MRC	Criação	Executar missões de policiamento ostensivo tático.	Apuarema, Cravolândia, Itagi, Itamari, Itaquara, Jequié, Jitaúna, Manoel Vitorino, Nova Ibiá, Jaguaquara, Santa Inês, Aiquara, Barra do Rocha, Boa Nova, Dário Meira, Ibirataia, Ipiáú, Itagibá, Irajuba, Iramaia, Itiruçu, Lafaiete Coutinho, Lajedo do Tabocal, Maracás, Nova Itarana e Planaltino.
Companhia Independente de Policiamento Especializado do Recôncavo / CIPE-R	Criação	Executar missões de policiamento ostensivo especializado.	Aratuípe, Conceição do Almeida, Dom Macedo Costa, Jaguaripe, Laje, Muniz Ferreira, Mutuípe, Nazaré, S. Antônio de Jesus, Varzedo, S. Felipe, Salinas das Margaridas, Itaparica, Vera Cruz, Cairu, Camamu, Igrapiúna, Ituberá, Nilo Peçanha, Taperoá, Valença, S. Amaro, Saubara, Cabaceiras do Paraguaçu, Castro Alves, Conceição do Almeida, Cruz das Almas, Governador Mangabeira, Muritiba, Sapeaçu, Santa Teresinha, Gandu, Pirai do Norte, Presidente T. Neves, Teolândia, Wenceslau Guimarães, Cachoeira, Maragogipe, São Félix, Amargosa, Brejões, Elísio Medrado, Jiquiriçá, Milagres, São Miguel das Matas e Ubaíra.
Companhia Independente de Policiamento Rodoviário / CIPRV	Criação	Executar missões de policiamento de trânsito e escolta de dignatários.	Juazeiro
Centro de Polícia Judiciária Militar / CPJM	Criação	Fazer cumprir competências legais e regulamenta-	Salvador

		res de Polícia Judiciária Militar.	
Centro de Captação de Recursos / CCR	Criação	Promover a captação de recursos para a PMBA.	Salvador
Centro de Gestão Patrimonial / CGP	Criação	Gerenciar, inventariar e controlar os recursos patrimoniais da PMBA.	Salvador
7ª Companhia Independente de Polícia Militar / 7ª CIPM	Transformação	Executar atividades de polícia ostensiva.	Itiúba, Cansanção, Monte Santo, Nordestina e Queimadas.
10ª Companhia Independente de Polícia Militar / 10ª CIPM	Transformação	Executar atividades de polícia ostensiva.	Central, Gentio do Ouro, Ipupiara, Itaguaçu da Bahia e Xique-Xique.
66ª Companhia Independente de Polícia Militar - 66ª CIPM	Transformação	Executar atividades de polícia ostensiva.	Conceição do Jacuípe, Amélia Rodrigues, Teodoro Sampaio e Terra Nova.
85ª Companhia Independente de Polícia Militar/ 85ª CIPM	Transformação	Executar atividades de polícia ostensiva.	Cachoeira, Maragogipe e São Félix.

Fonte: SSP, a partir de dados disponibilizados pela PMBA.

6. Convênios, Acordos de Cooperação e Termos de Adesão celebrados.

Não foram celebrados novos instrumentos em 2025.



POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DA BAHIA

Mensagem do Delegado-Geral

Ao longo de 2025, a Polícia Civil do Estado da Bahia consolidou avanços expressivos no enfrentamento à criminalidade, reafirmando seu compromisso com a segurança pública e com a sociedade baiana. O período foi marcado pelo fortalecimento das ações estratégicas, pela atuação integrada com outras forças de segurança e pelo empenho permanente dos servidores, resultando em indicadores robustos de produtividade e impacto operacional.



No campo das ações ostensivas e investigativas, mais de 400 operações policiais foram deflagradas em todo o estado, possibilitando a prisão de 22.517 pessoas envolvidas em práticas criminosas. Lideranças de organizações criminosas foram retiradas de circulação, na Bahia e em outros estados da Federação, com destaque para ações realizadas no Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais. Entre os alvos alcançados, 24 integravam o Baralho do Crime da Secretaria da Segurança Pública, evidenciando a efetividade das investigações no enfrentamento às estruturas de comando do crime organizado.

Os números refletem evolução consistente na produtividade policial. Em 2025, foram instaurados 143.924 inquéritos policiais, representando um crescimento superior a 68% em relação ao ano anterior, com 85.534 procedimentos remetidos ao Poder Judiciário. O cumprimento de mandados de prisão também apresentou avanço significativo, com aumento superior a 40%, reforçando a capacidade da Polícia Civil de dar respostas qualificadas ao sistema de Justiça e à sociedade.

O enfrentamento ao crime organizado também se deu pelo viés financeiro. As investigações resultaram em pedidos judiciais que culminaram no bloqueio de aproximadamente R\$ 12,6 bilhões em contas e bens vinculados a organizações criminosas, estratégia essencial para enfraquecer a base econômica dessas estruturas e interromper seus fluxos de financiamento ilícito.

No eixo de investimentos e fortalecimento institucional foram realizados volumosos investimentos na modernização da Polícia Civil. Foram entregues 39 novas delegacias em diferentes regiões do estado, ampliando a presença institucional e melhorando as condições de atendimento à população. A frota foi reforçada com a aquisição de mais de 300 novas viaturas, incluindo uma viatura tática blindada, além da incorporação de milhares de munições e equipamentos especializados, ampliando a capacidade operacional das unidades.

A qualificação profissional também recebeu atenção prioritária. Ao longo do ano, a Academia da Polícia Civil promoveu 330 cursos de capacitação, alcançando mais de 6 mil policiais civis, fortalecendo o preparo técnico, investigativo e operacional dos servidores diante dos desafios contemporâneos da segurança pública.

Esses resultados são fruto de um esforço coletivo e integrado. Cada servidor desempenha papel fundamental nesse processo: das equipes administrativas e de apoio, que garantem o funcionamento das unidades, aos escrivães, investigadores e delegados, que conduzem as apurações com rigor técnico e jurídico. A atuação harmônica entre departamentos e unidades reafirma a Polícia Civil como um corpo único, comprometido com a eficiência, a legalidade e a proximidade com o cidadão.

Agradeço a Deus pela saúde, pela sabedoria e pela serenidade que norteiam essa caminhada e renovo meu reconhecimento a todos que constroem diariamente esses resultados. É com fé em Deus e foco na missão que, por meio da união de esforços, da valorização institucional e da responsabilidade com a sociedade, a Polícia Civil da Bahia segue avançando, fortalecida, moderna e preparada para os desafios do presente e do futuro.

ANDRÉ AUGUSTO DE MENDONÇA VIANA
Delegado-Geral da Polícia Civil do Estado da Bahia

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DA BAHIA EM 2025

1. Investimentos.

1.1. Rede Física.

No âmbito do Programa de Melhoria da Rede Física do Sistema Estadual de Segurança Pública, gerido pela equipe da Coordenação Executiva de Infraestrutura e Rede Física (CEIRF), os investimentos na construção e aparelhamento de novas sedes de unidades policiais deram-se com recursos aportados pela Secretaria da Segurança Pública, que possibilitaram a inauguração de 39 novos prédios, localizados em 39 municípios do interior, listados na tabela 42.

Tabela 42 - Municípios beneficiados pela construção de novas unidades da PMBA.

Anagé	Cansanção	Itambé	Nazaré	Santa Brígida
Apuarema	Cardeal da Silva	Itaparica	Nova Canaã	Santaluz
Aracatu	Caturama	Itapetinga	Nova Fátima	S. S. do Passé
Aratuípe	Cravolândia	Jequié	Novo Triunfo	Simões Filho
Baixa Grande	Cristópolis	Jitaúna	Olindina	Tucano
Caculé	F. Santana/DEAM	Jussari	Pé de Serra	Valença
Cairu	Ipecaetá	Macaúbas	Pintadas	Wagner
Candeal	Itamari	Miguel Calmon	Ponto Novo	-

Fonte: SSP, a partir de dados disponibilizados pela CEIRF e PCBA.

Delegacia de Macaúbas



1.2. Equipamentos, materiais permanentes e outros itens de uso operacional.

No âmbito do Orçamento 2025, a PCBA investiu diretamente cerca de R\$ 1,6 milhão⁴⁷ em equipamentos, materiais permanentes e outros itens para aplicação operacional destinados à execução de suas atividades típicas. Quando agregadas entregas realizadas em 2025 a partir de recursos executados do Orçamento 2024, alcança-se R\$ 52 milhões.

Destacam-se na tabela 43 algumas das entregas realizadas, viabilizadas a partir da alocação de recursos oriundos de fontes próprias ou doações de órgãos parceiros.

Tabela 43 - Principais investimentos da PCBA em equipamentos, materiais permanentes e outros itens de uso operacional - recursos próprios e captados.

Espécie de Equipamento ou Material Permanente ⁴⁸	Tipo	Quantidade (unidade)	Valor (R\$)
Armamento	Mira holográfica	25	R\$ 247.481,25
Equipamento de Proteção Individual	Capacete balístico	40	R\$ 126.000,00
	Kit APH Tático	575	R\$ 121.578,50 ⁴⁹
	Roupa de proteção antibomba	01	R\$ 562.352,87
Renovação e ampliação da Frota de Veículos	Viatura	264	R\$ 49.819.245,00
	Veículo utilitário tipos Caminhão Prancha e Caminhão Baú	02	R\$ 1.097.300,00
Total			R\$ 51.973.957,62

Fonte: SSP, a partir de dados disponibilizados pela PCBA.

Por meio da alocação de recursos oriundos do FEASPOL, FESP, STJ e PROSEGURANÇA II, cerca de outros R\$ 44,9 milhões foram destinados para a PCBA, também investidos na aquisição de equipamentos e materiais, executados pela SSP. Na tabela 44, adiante apresentada, destacam-se algumas das entregas realizadas.

⁴⁷ Dado sobre valor pago coletado no Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças - Fiplan, Relatório Plan 61- Dotação Orçamentária, acessado em 30/03/2026.

⁴⁸ As miras holográficas, os capacetes balísticos, a roupa de proteção antibombas e as viaturas foram custeadas com recursos do Orçamento 2024, mas entregues à PCBA em 2025.

⁴⁹ Os kits de atendimento pré-hospitalar tático foram doados pela União para a SSP-BA, por meio da Senasp/MJSP. A SSP-BA disponibilizou os referidos kits para a PCBA.

Tabela 44 - Principais investimentos da PCBA em equipamentos, materiais permanentes e outros itens de uso operacional - recursos oriundos do FEASPOL, FESP, STJ e PROSEGURANÇA II, executados pela SSP.

Espécie de Equipamento ou Material Permanente ⁵⁰	Tipo	Quantidade (unidade)	Valor (R\$)
Aeronave	Não tripulada - Drone	30	R\$ 994.620,00
	Tripulada - Helicóptero	01	R\$ 9.889.288,42 ⁵¹
Armamento	Carabina	300	R\$ 3.684.369,00
	Munição	1.291.000	R\$ 5.669.650,00
	Pistola	1.250	R\$ 2.408.112,50
Renovação e ampliação da Frota de Veículos	Viatura administrativa	29	R\$ 5.234.790,00
	Viatura com proteção balística	29	R\$ 7.228.750,00
	Viatura tipo furgão para posto móvel	02	R\$ 597.332,00
	Viatura tipo velada	46	R\$ 9.177.000,00
Total			R\$ 44.883.911,92

Fonte: SSP, a partir de dados obtidos no Portal da Transparência (Painel de Pagamentos) e no SEI.

No total, em 2025, por meio das principais aquisições reportadas nas tabelas 43 e 44, a PCBA recebeu equipamentos, materiais permanentes e outros itens para aplicação operacional cujos valores somados chegam a R\$ 96,9 milhões.

Novos equipamentos operacionais - Viaturas e Drones



⁵⁰ Itens entregues em 2025, à exceção do armamento (carabinas e pistolas ainda a ser entregues) e do helicóptero. Reforça-se que na tabela são destacadas as principais aquisições, não refletindo a totalidade dos valores investidos ou dos itens citados.

⁵¹ O helicóptero destinado à PCBA teve a sua primeira parcela paga em 2025, equivalente a 30% do total. Contudo, por contrato, o fornecedor terá 18 meses para entregar o item adquirido, com previsão para 2027.



1.3. Tecnologia da Informação e Comunicação.

No âmbito do Orçamento 2025, a área de Tecnologia da Informação e Comunicação recebeu investimentos diretos da PCBA da ordem de R\$ 22,4 milhões⁵², com destaque para a alocação de R\$ 6,8 milhões na aquisição de equipamentos, soluções em TIC e licenças de software (tabela 45).

Tabela 45 - Principais investimentos da PCBA em tecnologia da informação e comunicação.

Espécie de Equipamento ou Serviço	Tipo	Quantidade (unidade)	Valor (R\$)
Equipamento	Aparelho de Videowall	07	R\$ 389.200,00
	Ponto de acesso Wi-fi 6	200	R\$ 1.399.160,00
Soluções em TIC	Soluções aplicadas às áreas de reconhecimento facial e monitoramento de imagens	02	R\$ 1.487.044,50
	Solução aplicada à área de inteligência policial	02	R\$ 796.000,00
Licença de software	Software para a área de inteligência policial	11	R\$ 2.734.767,02
	Software para a área de estatística e pesquisa criminal	02	R\$ 25.297,00
Total			R\$ 6.831.468,52

Fonte: SSP, a partir de dados disponibilizados pela PCBA.

1.4. Formações e capacitações.

Foram investidos cerca de R\$ 610 mil em 330 eventos de capacitação (tabela 46). Os principais eventos de capacitação encontram-se listados na tabela 47.

Tabela 46 - Principais investimentos da PCBA em capacitações e treinamentos.

Número de Eventos	Quantidade de Servidores	Investimento
330	6.048	R\$ 609.600,61

Fonte: SSP, a partir de informações disponibilizadas pela PCBA.

⁵² Os dados mencionados no parágrafo foram coletados do Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças - Fiplan, Relatório Plan 61- Dotação Orçamentária, acessado em 30/03/2026.

Tabela 47 - Principais eventos de capacitação ofertados pela PCBA.

Evento
1º Workshop Inovação em Inteligência: Rumo ao Futuro.
2º Instrução de Nivelamento de Conhecimento - GEMACAU - 2ª edição.
Análise de Big Data e Integração de Dados Policiais.
Análise de Produção de Relatório Técnico de RIF (Software IBMI2).
Armamento e Tiro - Pistola Glock G22.
Atendimento - Modelo SAC.
Atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade.
Atendimento pré-hospitalar tático - APH-tático.
Cadeia de Custódia.
Cadeia de Custódia para Micareta de Feira.
Cadeia de Custódia para o Carnaval.
Capacitação Ferramenta Mercure.
Carnaval e Segurança: Habilidades Psicológicas para Policiais.
Curso Abordagem a Edificações.
Curso Abordagem a Pessoas.
Curso Abordagem Veículos.
Curso Armamento e Tiro - Fuzil ARAD 5.56
Curso Armamento e Tiro - Submetralhadora Taurus .40 S&W.
Curso Atirador Designado.
Curso Calibre 12.
Curso de Análise de Comunicações Telefônicas e Dados Telefônicos/Telemáticos – CCOMT.
Curso de Entrevista Investigativa.
Curso de Introdução à Atividade de Inteligência de Segurança Pública (CIAISP) - 44ª edição - Santo Antonio de Jesus.
Curso de Investigação Preliminar em Local de Crime de Homicídio - Protocolo SILC.
Curso de Operações de Inteligência de Segurança Pública - COISP - 13ª edição.
Curso Deslocamento Urbano.
Curso Excel Básico.
Curso Noções de Explosivos.
Curso Pesquisa em Fontes Abertas.
Curso Power BI.
Curso Prático de Análise de Dados Telemáticos.
Curso Prático para manejo da Pistola Glock G-22.
Curso de Word Básico.
Defesa Pessoal.
Defesa Pessoal Para Mulheres.
Entrevista Aplicada ao Disque Denúncia.
Estatística Aplicada à Segurança Pública.
Evento: Mulheres Negras, Segurança Pública e Direitos Humanos: Compromisso da PCBA contra o Racismo.
Ferramentas de Produção de Análise Criminal e Análise de Dados.
Formação Básica em Extração de Análise de Dados Dispositivos Móveis.
Gerenciamento de Crise e Resolução de Conflitos em Ações Táticas e Operacionais.



Gestão Documental.
Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos.
Inteligência Artificial - CIAO - 1ª Edição.
Inteligência Artificial Aplicada à Investigação Criminal.
Inteligência Cibernética.
Inteligência de Fontes Abertas e Restritas.
Introdução a Procedimentos e Práticas de Utilização da Pistola Glock G22.
Introdução a Procedimentos e Práticas de Utilização da Pistola Glock G26.
Investigação de Crimes Cibernéticos e Digitais.
Letramento Racial.
Manejo de Instrumentos de Menor Potencial Ofensivo.
Mecânico de Armas de Porte e Portátil.
Media Training.
Mercure: Análise de Dados para Inteligência Criminal.
Oficina Aplicação - Protocolo de Atendimento - Enfrentamento - Violência contra Mulher.
Oficina Aplicação - Protocolo de Atendimento - Crianças e Adolescentes em Situação de Violência - EAD.
Oficina e Protocolo de Atendimento em Crimes de Racismo e Intolerância Religiosa no Carnaval de Salvador - EAD.
Oficina para Atuação como Coordenador nas Centrais de Flagrante - EAD.
Oficina Vídeo Expansão Rádio LTE para o Carnaval.
Operações com Aeronaves Remotamente Pilotadas - COARP I.
Palestra: Lavagem de Dinheiro e Investigação Patrimonial - Estratégias e Desafios na Atuação Policial.
PPE- Boletim de Ocorrência.
PPE- Procedimentos Policiais Eletrônicos - Boletim de Ocorrência - Festas Populares.
PPE- Procedimentos Policiais Eletrônicos- Boletim de Ocorrência - Revisão.
PPE- Procedimentos Policiais Eletrônicos- Procedimentos.
Práticas Policiais aplicadas a Grandes Eventos.
Preconceito, Abordagens e Prevenção do Suicídio - Ead.
Redação Oficial.
Relatório de Investigação Criminal - RIC.
Roda de Conversa: Letalidade Policial na Bahia: Diálogos para construção de caminhos.
Saúde Mental e Bem - Estar: Estratégias para o Equilíbrio da Vida Pessoal e Profissional.
Seminário: Oficina Protocolo de Atendimento às Mulheres Vítimas de Violência.
Técnicas de Negociação e conduta inicial no crime de Extorsão Mediante Sequestro.
Técnicas Policiais - CTP - GATTI.
Tiro Prático Opará - 6º Edição.
Workshop Aprimoramento do Processo de Investigação Patrimonial no âmbito da PCBA.
Workshop Estratégias para uma atuação nas festas populares.
Workshop Operação Mensageria - EAD.
Workshop para Operadores e Observadores em Grandes Eventos - EAD.
Workshop Seminário Estratégias para atuação em festas Populares com ênfase nos Direitos Humanos.

Fonte: SSP, a partir de informações disponibilizadas pela PCBA.

2. Ações e operações de destaque.

A Polícia Civil do Estado da Bahia (PCBA) caracteriza-se pela prestação de serviços de polícia judiciária, sob demanda do cidadão (registro de ocorrência e solicitação de certidão de antecedentes criminais), de pessoas jurídicas (registro de ocorrência) e de outros atores do Sistema de Justiça Criminal, no âmbito de inquéritos policiais, em todo o estado, por meio de seus departamentos, coordenadorias e delegacias.

As operações realizadas pela Polícia Civil do Estado da Bahia resultaram na prisão de indivíduos envolvidos com crimes diversos, apreensões de quantidades significativas de armas, drogas e outros itens utilizados para a prática de atividades criminosas.

Tabela 48 - Principais operações executadas pela PCBA.

Principais operações executadas pela PCBA
Operação Brincar com Fogo. Operação destinada a reprimir a produção clandestina de fogos de artifício em cooperação com o MPT na região de Santo Antônio de Jesus.
Operação em Chamas. Operação destinada a combater o comércio ilegal de fogos de artifício em parceria com o PROCON, DECON, Exército, Ibametro e DPT.
Operação Farmácia Legal. Operação destinada a reprimir o comércio irregular de medicamentos controlados sem receita em parceria com o CRF, Procon e Vigilância Sanitária.
Operação Girandola. Âmbito nacional. Visa o combate à violência contra a pessoa idosa.
Operação Metanol. Operação destinada a reprimir a venda de bebidas alcóolicas adulteradas com metanol e outras substâncias químicas em parceria com o Procon e a Decon.
Operação Silêncio das Armas. Operação de destruição de aproximadamente 1.400 armas apreendidas com decisão judicial em parceria com o Exército.
Operação Unum Corpus. Tem por objetivo desarticular organizações criminosas e combater delitos como homicídio, tráfico de drogas, estupro, violência doméstica e contra o patrimônio. Deflagrada em diversas e sucessivas fases.

Fonte: SSP, a partir de informações disponibilizadas pela PCBA.

Operação Farmácia Legal



Como forma de avaliar, de forma objetiva, as ações ordinárias e de operações desenvolvidas pela PCBA, o acompanhamento de remessa de inquéritos e a realização de prisões foram adotadas como indicadores. Nesse sentido, apresentam-se, na Tabela 49, os resultados associados à execução dessas atividades.

Tabela 49 - Resultados relacionados com a conclusão e remessa de inquéritos e realização de prisões no âmbito da PCBA.

Indicador	Resultado	
	2024	2025
Número de medidas cautelares requeridas (contempla representações pela expedição de mandados de prisão e de busca e apreensão, bem ainda os requerimentos de medidas protetivas)	NI	17.773
Número de mandados de prisão com cumprimento formalizado	8.282	11.919
Percentual de remessa de inquéritos policiais concluídos com autoria identificada	59,5%	75,4%
Percentual de retorno de inquéritos de homicídio (Salvador).	21,71%	15,92%

Fonte: SSP, a partir de informações disponibilizadas pela PCBA.

O expressivo volume de medidas cautelares requeridas e as melhorias nos resultados referentes ao número de mandados de prisão com cumprimento formalizado, remessa e retorno de inquéritos indicam que o aporte de recursos realizado em 2025, cumulado com os significativos investimentos dos anos anteriores (infraestrutura física, inteligência policial, ampliação da estrutura orgânica e o aumento do efetivo inclusive), impulsionou a melhoria de resultados relevantes para a PCBA, diretamente ligados à sua atuação operacional.

3. Ações de Valorização do Servidor.

Destacam-se na tabela 50 as principais iniciativas promovidas pela PCBA para fins de valorização e reconhecimento do servidor policial civil.

Tabela 50 - Principais iniciativas de valorização e reconhecimento de servidores promovidas pela PCBA.

Principais iniciativas de valorização e reconhecimento de servidores
Celebração do mês das mães. Momento especial em celebração ao Mês das Mães, com acolhimento, música, integração, beleza e cuidado com o corpo. Um dia leve e afetuoso para homenagear quem cuida com coragem todos os dias. Alcançou 100 servidoras.
Cine Debate. Em alusão à Semana Estadual de Valorização do Servidor da Segurança Pública, foi realizado um Cine Debate com a exibição do documentário "Como Viver até os

100", seguido de uma roda de conversa. A iniciativa promoveu um momento de reflexão sobre longevidade, qualidade de vida e bem-estar, fortalecendo o cuidado com quem cuida da segurança da sociedade. Alcançou 27 servidores.

Construindo Ambientes Interpessoais Saudáveis para a Atividade Policial. Evento voltado à valorização da atividade policial, com foco na prevenção do assédio. A programação contou com palestra sobre assédio, roda de conversa e palestra da OAB, promovendo diálogo e conscientização para relações de trabalho mais saudáveis. Alcançou 544 servidores.

Dia Estadual da Conscientização, Combate e à Vitimização Policial. Iniciativa na qual equipes de policiais realizaram palestras em escolas para alunos do ensino fundamental, promovendo a valorização dos profissionais de segurança e o fortalecimento do respeito mútuo entre comunidade e polícia. Alcançou 70 alunos.

Manhã da beleza. Iniciativa realizada em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. Contou com acolhimento musical, entrega de rosas, *coffee break* e um momento da beleza especial, com o oferecimento de maquiagem e orientações sobre cuidados com a pele, promovendo autoestima e bem-estar às participantes. Alcançou 200 servidoras.

Programa Calendário Colorido. Iniciativa que segue as campanhas mensais de saúde definidas pela OMS, promovendo ao longo do ano ações educativas, eventos e atividades de conscientização e prevenção, de acordo com a cor e o tema de cada mês. Alcançou 1.261 servidores.

Programa Recomece. Iniciativa que busca preparar servidores para a aposentadoria, promovendo ações de fomento à qualidade de vida e valorização pessoal. Atua em quatro eixos: autoconhecimento, projeto de vida, finanças e orientações sobre direitos e trâmites do processo aposentatório. Alcançou 78 servidores.

Semana de quem protege, serve e cuida. Em alusão ao Dia do Policial Civil, foram realizados três eventos na capital: i) workshop voltado à sonhos, missão e esperança; ii) manhã de celebração com o tema "Ser Policial" e iii) um dia dedicado ao autocuidado e bem-estar. Também foram promovidos cafés da manhã nas Coopins, valorizando e reconhecendo o trabalho desses servidores na segurança pública. Alcançou 600 servidores.

Ser Mãe, Ser Força. Em comemoração ao Dia das Mães, foi realizada uma manhã especial com café da manhã, ginástica laboral, roda de conversa sobre maternidade na contemporaneidade e atendimento com equipe de saúde (medicina e enfermagem), promovendo acolhimento, cuidado e valorização às mães servidoras. Alcançou 67 servidoras.

Fonte: SSP, a partir de informações disponibilizadas pela PCBA.

Programa Recomece



4. Despesas com pessoal.

Ao final de 2025, a Polícia Civil do Estado da Bahia possuía em seus quadros 5.630 servidores policiais civis em atividade, organizados em carreiras, consoante informado na tabela 51⁵³.

Tabela 51 - Dados sobre o atual quadro de servidores policiais da PCBA.

Cargos organizados em Carreira	Nº de servidores		
	Previsão Quadro Legal	Em atividade	Percentual Ocupação
Delegado	1.700	882	51,9 %
Escrivão	1.730	841	48,6 %
Investigador	7.900	3.907	49,5 %
Total	11.330	5.630	49,7 %

Fonte: SSP, a partir de informações disponibilizadas pela PCBA.

Tabela 52 - Dados sobre o ingresso e a saída de quadro de servidores policiais da PCBA.

Cargos organizados em Carreira	Ingresso de servidores			Saída de Servidores		
	Posses (A)	Curso de Formação (B)	Saldo (C=A+B)	Aposentadoria (D)	Outras Razões (E)	Saldo (F=D+E)
Delegado	0	0	0	13	11	24
Escrivão	0	0	0	9	9	18
Investigador	2	0	2	44	44	88
Total	2	0	2	66	64	130

Fonte: SSP, a partir de informações disponibilizadas pela PCBA.

Tabela 53 - Ingresso líquido de servidores policiais nos quadros da PCBA.

Cargos organizados em Carreira	Ingresso de servidores - Valor líquido (H=C-F) ¹
Delegado	-24
Escrivão	-18
Investigador	-86
Total	-128

Fonte: SSP, a partir de informações disponibilizadas pela PCBA.

⁵³ Valores informados com a posição em 31/12/2025. Aplica-se às tabelas 52 e 53.

Durante o ano de 2025 não houve ingresso de volume significativo de novos servidores nas carreiras de Polícia Civil. O volume de saídas foi menor que nos últimos anos (redução de 63,5%⁵⁴). No geral, verificou-se situação de *déficit* (-128 servidores). Não foi realizado concurso durante o ano, contudo há certame autorizado para 2026, com previsão de 750 vagas imediatas, sendo 100 para o cargo de Delegado, 150 para o de Escrivão e 500 para o de Investigador.

Na seara do desenvolvimento funcional, os procedimentos de promoção beneficiaram 3 delegados, 10 escrivães e 33 investigadores.

Ao todo, durante o ano desembolsou aproximadamente R\$ 1,3 bilhão para custeio de seus servidores.

5. Criação ou transformação de unidades.

Foram criadas ou transformadas as unidades da PCBA constantes na tabela 54.

Tabela 54 - Criação ou transformação de unidades da PCBA.

Nome da unidade	Situação	Descrição da unidade	Municípios Cobertos
Centro Policial de Cidadania e Diversidade (CPCD)	Criação	Atende ocorrências envolvem crimes: i) resultantes de preconceito de raça ou de cor; ii) previstos no Estatuto da Pessoa Idosa; iii) previstos na Lei Maria da Penha; iv) previstos no Estatuto da Pessoa com Deficiência.	Salvador
Delegacia Especializada de Combate ao Racismo e à Intolerância Religiosa (DECRIN)	Criação	Atua na prevenção e repressão de delitos de racismo e intolerância religiosa, concernente às infrações penais que envolvam crimes praticados contra pessoas, entidades ou patrimônios públicos ou privados, cuja motivação seja o preconceito e a discriminação.	Salvador
Delegacias de Tóxicos e Entorpecentes	Alteração	A unidade operativa da DTE sediada em Alagoinhas foi transferida para o município de Jequié.	Todo Estado

⁵⁴ Durante o ano 2024 foram registradas 356 saídas de servidores do quadro da PCBA (aposentadorias e outras razões), contra 130 em 2025.

Delegado-Geral Adjunto de Operações	Criação	Atuando nas operações policiais, sem prejuízo de outras competências atribuídas ao cargo, no âmbito dos órgãos de gestão tática da Polícia Civil, cabe-lhe colaborar no planejamento, supervisão e coordenação das atividades desenvolvidas e desenvolver políticas e estratégias integradas de combate à criminalidade e à violência.	Todo Estado
Núcleo de Operações com Aeronaves Remotamente Pilotadas (NOARP)	Criação	Executa atividades relacionadas com Sistemas de Aeronaves Não Tripuladas (RPAS) nas ações da Polícia Civil da Bahia (PCBA).	Salvador
Núcleo de Recuperação de Ativos - NRA	Criação	Atuação integrada e articulada no âmbito da gestão, persecução e destinação de ativos de valor econômico oriundos de atividade criminosa.	Salvador
Núcleo Especial de Proteção ao Torcedor (NEPROT)	Criação	Atuar na repressão qualificada de crimes que resultem em violência em eventos esportivos em Salvador e seu entorno.	Salvador
Núcleo Especializado no Combate aos Crimes Econômicos e Contra a Ordem Tributária (NECCOT)	Criação	Prevenir, reprimir e apurar os crimes praticados contra a ordem tributária e econômica que atinjam a Fazenda Estadual ou Municipal.	Salvador
Transformação da Delegacia de Repressão a Estelionato e Outras Fraudes em Ambiente Virtual - DREOF-Cyber, na Delegacia de Repressão a Crimes Cibernéticos - DRCC	Alteração	Possui atribuição para investigar crimes cibernéticos.	Salvador

Fonte: SSP, a partir de informações disponibilizadas pela PCBA.

6. Convênios, Acordos de Cooperação e Termos de Adesão celebrados.

Foram celebrados 16 instrumentos de cooperação em 2025. Destes, 14 foram pactuados com municípios baianos, no intuito de estabelecer laços institucionais formais que deem base para ações de apoio à execução de atividades de segurança pública.

Uma parceria foi estabelecida com o Parque das Dunas, para fins do desenvolvimento de ações voltadas à educação ambiental, preservação, utilização e proteção do Parque das Dunas.

O último foi celebrado com a União, por intermédio do MJSP, com o objetivo de prorrogar para 2030 a vigência do instrumento que possibilitou a instituição da Força Integrada de Combate ao Crime Organizado - FICCO, composta por órgãos da União e do Estado da Bahia que atuam na área de segurança pública.



DEPARTAMENTO DE POLÍCIA TÉCNICA

Mensagem do Diretor-Geral

O Departamento de Polícia Técnica, órgão integrante da estrutura da Secretaria da Segurança Pública, que representa a Polícia Científica no Estado da Bahia, ratifica cotidianamente sua missão institucional de servir a sociedade com a produção da prova material e a identificação civil e criminal para promoção da justiça e da cidadania.

No contexto do Plano Plurianual (PPA) 2024–2027, especialmente no eixo da Segurança Pública e Defesa Social, o DPT vem protagonizando um ciclo de modernização e fortalecimento sem precedentes. No primeiro semestre de 2025, a Polícia Científica consolidou-se como ator estratégico da política estadual de segurança, assumindo papel central na produção técnica da prova material e na oferta de serviços de identificação civil e criminal - dois alicerces essenciais para a promoção da justiça e da cidadania na Bahia.



Neste período, o Departamento de Polícia Técnica não apenas ampliou sua capacidade operacional, como também consolidou sua presença no Plano Plurianual 2024-2027, por meio de ações estruturantes claramente priorizadas pelo Governo do Estado. O reconhecimento do papel técnico-científico da perícia oficial se traduz em investimentos reais e metas monitoradas no âmbito do Programa Bahia Mais Segura.

As iniciativas do PPA refletem um novo olhar sobre o DPT, mais do que um órgão de apoio, a Polícia Científica representa um elemento central na garantia de respostas rápidas e qualificadas à sociedade. O último semestre foi marcado por entregas concretas, modernização de laboratórios, entrega de equipamentos de alta tecnologia, formação técnica de servidores, aumento de cobertura territorial, fortalecimento da atuação pericial em grandes operações integradas, melhoria na qualidade e na quantidade de emissão de laudos, com redução de passivo, dentre outros.



Esse processo de modernização é fruto de um planejamento construído a partir de diagnóstico estratégico e realista, com foco na redução da assimetria de informações, reestruturação da rede física, atualização tecnológica e valorização do corpo técnico, além da mudança de paradigmas, aproximando a gestão da base. Mais que responder à demanda, o DPT está apto a antecipar desafios, inovar nos métodos e atuar com maior eficiência e credibilidade. Reconhecem-se os desafios que ainda persistem - especialmente no que diz respeito à recomposição do efetivo e à ampliação da cobertura em algumas regiões do estado. Esses pontos críticos seguem como prioridade da atual gestão, com ações já encaminhadas em parceria com a Secretaria da Segurança Pública e outros níveis do governo.

Este relatório é o marco de um novo ciclo institucional para o Departamento de Polícia Técnica, a Polícia Científica da Bahia, de consolidação de uma perícia forte, moderna, integrada e protagonista, representando um importante agente da realização da justiça criminal. Com patrocínio da Secretaria da Segurança Pública e do Governo do Estado, o DPT apresenta os investimentos realizados em valorização profissional, tecnologia e modernização, reafirmando seu compromisso com a reestruturação e qualificação da perícia oficial, em alinhamento às demandas da segurança pública e da justiça na Bahia.

OSVALDO SILVA

Diretor-Geral do Departamento de Polícia Técnica



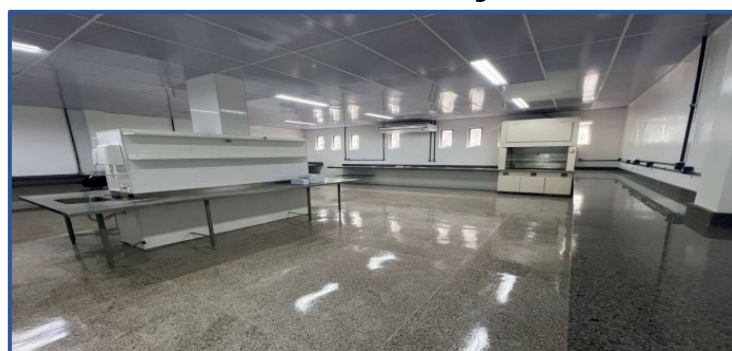
PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DO DEPARTAMENTO DE POLÍCIA TÉCNICA EM 2025

1. Investimentos.

1.1. Rede Física.

Em 2025, foi entregue a reforma do Laboratório de Anatomia Patológica do Instituto Médico-Legal Nina Rodrigues, mediante investimento da ordem de R\$ 572 mil, dos quais R\$ 363 mil foram pagos no referido ano⁵⁵.

Sala de Histotecnologia



1.2. Equipamentos e materiais permanentes.

No âmbito do Orçamento 2025, o DPT investiu diretamente cerca de R\$ 1,5 milhão⁵⁶ em equipamentos e materiais permanentes destinados à execução de suas atividades típicas. Destacam-se na tabela 55 algumas das entregas realizadas, viabilizadas a partir da alocação de recursos oriundos de emendas parlamentares estaduais.

Tabela 55 - Principais investimentos do DPT em equipamentos e materiais permanentes - recursos captados.

Espécie de Equipamento ou Material Permanente	Tipo	Quantidade (unidade)	Valor (R\$)
Equipamento para perícia	Mesa de necropsia	01	R\$ 16.000,00
Renovação e ampliação da Frota de Veículos	Viatura	05	R\$ 1.243.750,00
Total			R\$ 1.259.750,00

Fonte: SSP, a partir de dados disponibilizados pelo DPT.

⁵⁵ Portal da Transparência Bahia, disponível em <https://www.transparencia.ba.gov.br/Pagamentos/PainelPagamentos> e Sistema SEI, acessados em 26/03/2026. Duas viaturas foram pagas com recursos do Orçamento 2024.

⁵⁶ Dado sobre valor pago coletado no Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças - Fiplan, Relatório Plan 61- Dotação Orçamentária, acessado em 30/03/2026.



Por meio da alocação de recursos oriundos do FEASPOL, FESP, STJ e PROSEGURANÇA II, cerca de R\$ 3,5 milhões foram destinados para o DPT, também investidos na aquisição de equipamentos e materiais. Na tabela 56, adiante apresentada, destacam-se algumas das entregas realizadas.

Tabela 56 - Principais investimentos do DPT em equipamentos e materiais permanentes - recursos oriundos do FEASPOL, FESP, STJ e PROSEGURANÇA II, executados pela SSP.⁵⁷

Espécie de Equipamento ou Material Permanente	Tipo	Quantidade (unidade)	Valor (R\$)
Armamento	Pistola	500	R\$ 883.245,00
Equipamento para perícia	Scanner tridimensional	05	R\$ 1.545.000,00
Equipamento de proteção individual	Colete balístico	500	R\$ 1.041.304,80
Total			R\$ 3.469.549,80

Fonte: SSP, a partir de dados obtidos no Portal da Transparência (Painel de Pagamentos).

No total, em 2025, por meio das principais aquisições reportadas nas tabelas 55 e 56, o DPT recebeu equipamentos, materiais permanentes e outros itens para aplicação operacional cujos valores somados chegam a R\$ 4,7 milhões.

Novos equipamentos operacionais - Viaturas



1.3. Tecnologia da Informação e Comunicação.

Na área de Tecnologia da Informação e Comunicação, no Orçamento 2025, destacam-se os investimentos no DPT da ordem de R\$ 4,3 milhões⁵⁸, com destaque para a aquisição de equipamentos, soluções e serviços de TIC (tabela 57).

⁵⁷ Itens entregues em 2025, à exceção do armamento (pistolas, ainda a ser entregues). Reforça-se que na tabela são destacadas as principais aquisições, não refletindo a totalidade dos valores investidos ou dos itens citados.

⁵⁸ Dado sobre valor pago do Orçamento 2025 coletado no Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças - Fiplan, Relatório Plan 61- Dotação Orçamentária, acessado em 30/03/2026.



Tabela 57 - Principais investimentos do DPT em tecnologia da informação e comunicação.

Espécie de Equipamento ou Serviço	Tipo	Quantidade (unidade)	Valor (R\$)
Equipamento	Notebook	83	R\$ 318.487,60
	Computadores de Rede (Switch) e Solução de Armazenamento em Backup	02	R\$ 2.083.518,00 ⁵⁹
Serviço	Serviço de Emissão e Registro de CIN	01	R\$ 1.754.640,94
		Total	R\$ 4.156.646,54

Fonte: SSP, a partir de dados obtidos no Portal da Transparência (Painel de Pagamentos).

1.4. Formações e capacitações.

Foram investidos cerca de R\$ 227 mil em 75 eventos de formação e capacitação (tabela 58). Os principais eventos de formação e capacitação encontram-se listados na tabela 59.

Tabela 58 - Principais investimentos do DPT em capacitações e treinamentos.

Número de Eventos	Quantidade de Servidores	Investimento
75	2.135	R\$ 226.682,61

Fonte: SSP, a partir de informações disponibilizadas pela PCBA.

Tabela 59 - Principais eventos de capacitação ofertados pelo DPT.

Evento
Antropologia Forense - Noções básicas e técnicas procedimentais
Cadeia de Custódia de Vestígios - treinamento do Sistema MOP (02 turmas)
Café com Ciência
Capacitação em Identificação Civil (20 turmas)
Ciclo de Palestra Medicina Legal - "Aspectos Médicos legais das lesões por projeteis de Alta Energia
Curso Comparação Facial (02 turmas)
Curso de Atualização em perícia de identificação Veicular (02 turmas)
Curso de Capacitação de Cadeia de Custódia e Vestígios (02 turmas)
Curso de Direção Evasiva e Defensiva
Curso de Formação de Peritos
Curso de Introdução a gestão de risco
Curso de Perícias em Comparação Facial, Imagem e Áudio

⁵⁹ Valor do Orçamento 2024, pago em 2025. Por isto, o valor não deve ser considerado como incluído no valor executado do Orçamento 2025, citado no primeiro parágrafo do subitem.



Curso de Redação e Novo Acordo Ortográfico
Curso de Técnicas em Oratória
Curso Gestão e Fiscalização de Contratos
Curso Media Training e Relações com a Imprensa
Curso Papel do Gerente
Curso PSA - Espermatozoides e Pesquisa de Sangue (03 turmas)
Curso Regular de Identificação Civil (14 turmas)
Curso Suporte Básico de Vida
Curso Técnicas em Oratória
I Encontro de Instrutores Internos
Inteligência Artificial e a Perícia Criminal
Oficina - Implantação da Cadeia de Custódia (05 turmas)
Oficina de Elaboração do PAC
Oficinas de Planejamento e Contratações Públicas
Oficinas Integradas em Cadeia de Custódia
Palestra para Soldados da PM
Palestra Promoção da Saúde Mental no Ambiente de Trabalho
Princípios de Espectrometria de Massas
Produção de Documentos de Processos Administrativos Correccionais
Projeto Trilha de Evidências - Regional Mata Sul
V Ciclo de palestra Medicina Legal "Cadeia de Custódia em Perícia Médico - Legais"

Fonte: SSP, a partir de informações disponibilizadas pelo DPT.

2. Ações e operações de destaque.

O Departamento de Polícia Técnica caracteriza-se pela oferta de serviços periciais, via de regra sob demanda de autoridades policiais, e de expedição de carteiras de identidade, sob demanda de cidadãos, prestados em todo o estado, através dos institutos Nina Rodrigues (Médico Legal, IMLNR), Pedro Melo (Identificação Civil, IIPM), Afrânio Peixoto (Criminalística, ICAP), do seu Laboratório Central (LCPT) e do Departamento do Interior (DI), subdividido em macrorregiões e coordenadorias regionais.

O DPT também atua em campo habitualmente para fins de realização de perícias e remoção de corpos e, eventualmente, para a participação em operações em que a presença do órgão seja imprescindível. Na tabela 60 destacam-se as principais ações e operações empreendidas com a participação do DPT.





Tabela 60 - Principais operações empreendidas com a coordenação ou participação do DPT.

Principais ações e operações
Operação 404. Tirou do ar 535 sites e 1 aplicativo de <i>streaming</i> pirata no Brasil e é conduzida desde 2019, adotando várias táticas para identificar serviços ilegais, incluindo buscas em grupos do Telegram e na <i>deep web</i> .
Operação Anátema. Fase 2. Coordenada pela PCBA. Teve por objetivo reprimir uma organização criminosa que movimentou mais de R\$ 4 bilhões em cinco anos, principalmente por meio do tráfico de drogas.
Operação Apotheke. Coordenada pela PCBA. Buscou desarticular um grupo especializado em roubos a farmácias na capital, Salvador, e na Região Metropolitana. O foco principal dos criminosos eram as canetas emagrecedoras (como <i>Ozempic</i> e similares), que se tornaram alvo do crime organizado devido ao seu alto valor de mercado e demanda.
Operação Bahamas. Coordenada pela PCBA. Tem atuação interestadual, com ações realizadas em Salvador, Região Metropolitana (RMS), Feira de Santana, além dos estados de São Paulo e Minas Gerais. A força-tarefa tem como objetivo neutralizar crimes como tráfico de drogas, homicídios e extorsão mediante sequestro praticados na capital baiana e arredores.
Operação Caminhos Seguros. Iniciativa nacional coordenada pelo MJSP, com apoio do Ministério dos Direitos Humanos, focada no combate à exploração sexual e outras formas de violência contra crianças e adolescentes, integrando diversas forças de segurança e órgãos de proteção, para ações preventivas e repressivas, como prisões e resgates, com foco especial em maio, o mês de conscientização sobre o tema, utilizando canais como o Disque 100 para denúncias.
Operação Capitães de Areia. Coordenada pela PCBA. A operação foi uma resposta das autoridades à atuação de um grupo criminoso que buscava consolidar poder na RMS, explorando a vulnerabilidade social e replicando a dinâmica retratada na literatura, mas com a realidade atual do crime organizado.
Operação Circuito Fechado. Executada no âmbito da Força Integrada de Combate ao Crime Organizado - FICCO, para reprimir facção criminosa em Salvador e Lauro de Freitas.
Operação COA. Coordenada pela PCBA. As equipes atuaram na coleta de informações estratégicas, identificação de grupos criminosos, mapeamento de alvos e lideranças, além da análise das dinâmicas observadas nas comunidades.
Operação Êgide. Coordenada pela PCBA. Investiga suspeitos de integrar um grupo criminoso especializado em furtos a estabelecimentos comerciais de grande porte de Salvador.
Operação Fair Play. Coordenada pela PCBA. Realizada durante a investigação sobre roubo registrado nas imediações do Aeroporto Internacional de Salvador, quando cerca de dez homens, em quatro veículos, interceptaram e roubaram o diretor da torcida Pavilhão Independente, ligada ao Esporte Clube Cruzeiro.
Operação Falsas Promessas 2. Coordenada pela PCBA. Teve como objetivo desarticular uma organização criminosa especializada em rifas ilegais e lavagem de dinheiro, com atuação em diversas cidades da Bahia.
Operação Freedom. Coordenada pela PCBA. Realizada com o objetivo de desarticular o núcleo armado e financeiro de uma organização criminosa oriunda do Rio de Janeiro que atua em território baiano. A ação foi executada de forma simultânea na Bahia e no Ceará.
Operação Hagnos. Foi uma ação nacional que mobilizou os 26 estados e o Distrito Federal com o objetivo de intensificar o combate à violência contra crianças e adolescentes.



Operação Indignus. Coordenada pela PCBA. Operação realizada na Bahia, São Paulo, Ceará, Paraná e Amazonas em combate a uma organização criminosa envolvida em extorsão mediante sequestro com resultado morte, tráfico de entorpecentes e lavagem de capitais.

Operação Lockdown. Iniciativa integrada entre órgãos de segurança pública (SSP, SEAP, PM, PC, DPT e PRF), que atua contra grupos possuem envolvimento com tráficos de armas e drogas, homicídios, lavagem de dinheiro, roubo e corrupção de menores.

Operação Muralha. Iniciativa integrada entre órgãos de segurança pública (SSP, PCBA, PMBA, DPT, Senappen e SEAP) e a FICCO, alcançando os bairros do Lobato, Pirajá, Rio Sena e Nordeste de Amaralina. O DPT realizou constatação de entorpecentes, exames de lesões e confronto de impressões digitais.

Operação Parada do Orgulho LGBTQIAPN+. Iniciativa integrada com as demais Forças de Segurança Estaduais. Contempla ações de segurança e organização do espaço urbano que garantem a segurança e o bom andamento das Paradas do Orgulho LGBTQIAPN+, combatendo a intolerância e crimes, com foco em planejamento, mobilização de agentes e serviços de acolhimento/saúde para a comunidade, que celebra a diversidade com pautas sobre envelhecimento, resistência e direitos civis.

Operação Pavio Curto. Tem por objetivo de combater o comércio ilegal e a produção clandestina de fogos de artifício, promovida pelo Ministério Público do Trabalho.

Operação Pescados. Refere-se a uma série de fiscalizações conjuntas realizadas por órgãos como a Sefaz-BA, PF e MAPA para combater a comercialização irregular e adulteração de pescados, especialmente em períodos de alta demanda como a Semana Santa, visando coibir sonegação fiscal, fraude (adição de água, uso de espécies proibidas) e garantir a segurança alimentar, com ações recentes em diversos estados brasileiros.

Operação Procon. Iniciativa integrada entre o Procon, DPT e PCBA. Conjunto de fiscalizações intensificadas após a repercussão de episódios ocorridos no estado de São Paulo e na Bahia, com sérios danos à saúde de consumidores em razão da ingestão de bebidas adulteradas com metanol. Na cidade de Ribeira do Pombal, após análise laboratorial, confirmou-se presença de metanol no sangue das sete pessoas vítimas da adulteração.

Operação Reciclagem. Coordenada pela PCBA. Teve por objetivo reprimir grupo investigado por diversos homicídios na região de Vila Canária.

Operação Reprobis. Coordenada pela PCBA. Buscou reprimir organização criminosa com atuação no tráfico de drogas e lavagem de capitais, no bairro de São Cristóvão, em Salvador.

Operação SHAMAR. Iniciativa nacional coordenada pelo MJSP que mobiliza os 26 estados e o Distrito Federal com o objetivo de intensificar o combate à violência contra a mulher.

Operação Virtude. Iniciativa nacional coordenada pelo MJSP de combate a violência contra a pessoa idosa, mobilizando forças policiais e órgãos parceiros em ações de prevenção, denúncia e repressão de crimes como abuso financeiro, psicológico e físico, realizada periodicamente para garantir os direitos e o bem-estar dos idosos no Brasil.

Pesquisa de satisfação dos usuários internos (servidores) e externos. Ação realizada durante a Ouvidoria Itinerante, com o objetivo de avaliar a percepção dos cidadãos quanto aos serviços prestados pelo DPT. Aplicada no ambiente interno e nos eventos.

Programa: Ouvidoria Itinerante. "Polícia Técnica e Cidadania" e "Ouvir, Comunicar e Integrar". Ações implementadas para ampliar o acesso dos cidadãos aos serviços da Ouvidoria do DPT. Consiste na participação presencial da equipe da Ouvidoria no Departamento de Polícia Técnica e em grandes eventos, promovendo escuta ativa, orientação e divulgação dos canais da Ouvidoria.

Fonte: SSP, a partir de informações disponibilizadas pelo DPT e coletadas no site www.ba.gov.br (notícias acessadas entre 23 e 27/03/2026).

Atuação da Ouvidoria do DPT em Eventos



Merecem destaque ainda:

- A implantação de 241 novos pontos de identificação civil e criminal, viabilizados no bojo de parceria com o Detran. Neles, as carteiras de Identificação Nacional e Nacional de Habilitação podem ser emitidas nos mesmos terminais de trabalho.
- A implantação de unidades de Sala Lilás (espaço de acolhimento humanizado e sigiloso para mulheres e meninas vítimas de violência) nas CRPTs de Ribeira do Pombal, Serrinha, e Vera Cruz.
- A criação do Serviço Integrado de Atendimento a Local de Crime (SIALC), com natureza integrada. Para a prestação do serviço, foi instalado um posto avançado do Instituto de Criminalística Afrânio Peixoto, unidade do DPT, no prédio da sede do DHPP. Apenas a prestação do serviço foi desconcentrada, em termos do local de prestação, com subordinações administrativa, técnica e operacional ao DPT.
- O aumento no número de laudos e informações técnicas emitidas pelo DPT, que saltou de 178.021, em 2024, para 222.034, em 2025, com variação positiva de 24,7%, refletindo os aportes de servidores verificados nos anos 2024 e 2025.

3. Ações de Valorização do Servidor.

Destacam-se na tabela 61 as principais iniciativas promovidas pelo DPT para fins de valorização dos servidores das carreiras periciais.

Tabela 61 - Principais iniciativas de valorização de servidores promovidas pelo DPT.

Principais iniciativas de valorização e reconhecimento de servidores
Dia D+ - CRPT Feira de Santana. No âmbito da programação mensal da Polícia Técnica alusiva à Campanha Outubro Rosa, a CRPT de Feira de Santana foi selecionada como polo para a descentralização das ações de valorização e qualidade de vida laboral. Esta iniciativa visa integrar a saúde física e mental dos servidores, promovendo a prevenção de transtornos biopsicossociais e o combate ao câncer de mama e colo uterino. Alcançou 14 servidores.
Dia D+ - CRPT Ilha de Vera Cruz. No âmbito da programação mensal da Polícia Técnica alusiva ao Setembro Amarelo, a CRPT de Vera Cruz foi selecionada como polo para a descentralização das ações de valorização e qualidade de vida laboral. Esta iniciativa visa integrar a saúde física e mental dos servidores, promovendo a prevenção de transtornos biopsicossociais e o combate ao câncer de mama e colo uterino. Alcançou 15 servidores.
Doação de Sangue no HEMOBA. Como parte do Projeto de Doação de Sangue da Secretaria da Segurança Pública da Bahia (SSP/BA), que mobiliza todas as forças de segurança pública do estado ao longo do ano, o Departamento de Polícia Técnica (DPT), por meio da Coordenação de Atenção à Saúde e Valorização do Servidor (CASVS), realizou sua participação durante o período destinado ao órgão, promovendo uma campanha de incentivo à doação voluntária de sangue. Alcançou 37 servidores.
Novembro Azul. Evento presencial e online voltado à campanha Novembro Azul, mês mundial de combate ao câncer de próstata. A ação promoveu uma manhã dedicada ao autocuidado e à conscientização técnica, no Auditório do DPT, localizado em Salvador, no prédio do Instituto Médico Legal. Alcançou 49 servidores
Palestra - Novembro Negro. Ação voltada à sensibilização e ao fortalecimento da cultura organizacional, com transmissão da palestra: "Racismo e Desigualdade Social". Alcançou 17 servidores.
Palestra - Agosto Lilás. "Conscientização sobre a Violência Contra as Mulheres", ministrada pela Dra. Isabela Conde. Alcançou 34 servidores.

Fonte: SSP, a partir de informações disponibilizadas pelo DPT.

4. Despesas com pessoal.

Ao de 2025, o Departamento de Polícia Técnica possuía em seus quadros 1.583 servidores em atividade, organizados em carreiras, consoante informado na tabela 62⁶⁰.

⁶⁰ Valores informados com a posição em 31/12/2025. Aplica-se às tabelas 63 e 64.

Tabela 62 - Dados sobre o atual quadro de servidores policiais do DPT.

Cargos organizados em Carreira	Nº de servidores		
	Previsão Quadro Legal	Em atividade	Percentual Ocupação
Perito Criminal	900	666	74,0 %
Perito Médico-legal	600	391	65,2 %
Perito Odonto-legal	80	60	75,0 %
Perito Técnico	1.100	466	42,4 %
Total	2.680	1.583	59,1 %

Fonte: SSP, a partir de informações disponibilizadas pelo DPT.

Tabela 63 - Dados sobre o ingresso e a saída de quadro de servidores policiais do DPT.

Cargos organizados em Carreira	Ingresso de servidores			Saída de Servidores		
	Posses (A)	Curso de Formação (B)	Saldo (C=A+B)	Aposentadoria (D)	Outras Razões (E)	Saldo (F=D+E)
Perito Criminal	189	0	189	17	4	21
Perito Médico-legal	99	0	99	7	4	11
Perito Odonto-legal	9	0	9	0	0	0
Perito Técnico	66	0	66	4	6	10
Total	363	0	363	28	14	42

Fonte: SSP, a partir de informações disponibilizadas pelo DPT.

Tabela 64 - Ingresso líquido de servidores policiais nos quadros do DPT.

Cargos organizados em Carreira	Ingresso de servidores - Valor líquido (H=C-F)
Perito Criminal	168
Perito Médico-legal	88
Perito Odonto-legal	9
Perito Técnico	56
Total	321

Fonte: SSP, a partir de informações disponibilizadas pelo DPT.

A partir da tabela 64 observa-se significativa contribuição do ingresso líquido de servidores em 2025 para o número de servidores em atividade apresentado na tabela 62, dado que o referido ingresso, 321 servidores, representa 20,3% dos 1.583 servidores em atividade.

Por fim, registra-se que, no ano, o DPT desembolsou aproximadamente R\$ 473,2 milhões para custeio de seus servidores. Nesse total estão incluídos servidores ocupantes de cargos de provimento temporário e efetivo e contratados por meio do REDA.

5. Criação ou transformação de unidades.

Não foram criadas ou transformadas unidades no DPT durante o ano 2025.

6. Convênios, Acordos de Cooperação e Termos de Adesão celebrados.

Não foram celebrados instrumentos de cooperação que prevejam obrigações para o DPT durante o ano 2025.



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

Mensagem do Comandante-Geral

O Corpo de Bombeiros Militar da Bahia (CBMBA) reafirma, diariamente, sua posição como instituição pública essencial à proteção da vida, do patrimônio e do meio ambiente, na Bahia e em todo o território brasileiro. Pautada pelo rigor técnico, a Corporação atua com excelência em operações de combate a incêndios, buscas, resgates, salvamentos e ações de defesa civil. Ao aliar coragem e profissionalismo, o CBMBA reafirma seu compromisso com a segurança pública e o bem-estar da sociedade.



Na condição de órgão público, o CBMBA possui o dever permanente de assegurar a transparência de suas ações. A divulgação de informações claras sobre atividades desenvolvidas, investimentos realizados e resultados alcançados não constitui apenas uma exigência legal, mas um compromisso ético com a confiança depositada pela população. Ao fomentar a visibilidade de suas ações, a Corporação fortalece o vínculo institucional com a sociedade, ratificando o controle social como pilar indispensável para o aprimoramento contínuo da gestão pública em um ambiente republicano e democrático.

Dessa forma, para que as ações do CBMBA sejam realizadas com excelência, torna-se fundamental a elaboração do planejamento estratégico da Corporação. Ele orienta metas, define prioridades e possibilita a alocação eficiente dos recursos, sempre alinhada às reais necessidades da população baiana. Nesse contexto, destaca-se o Relatório de Gestão como instrumento essencial, ao apresentar de forma clara, objetiva e responsável as ações executadas, os meios empregados e os resultados obtidos ao longo do período avaliado.

Mais do que o cumprimento de uma obrigação institucional, o Relatório de Gestão representa o zelo com os recursos públicos e o compromisso permanente do CBMBA com a boa governança, a responsabilidade administrativa e a melhoria contínua dos serviços prestados.

O Corpo de Bombeiros Militar da Bahia agradece à sociedade baiana pela confiança e parceria de sempre. Seguiremos firmes na missão de servir com ética, excelência, transparência e comprometimento, contribuindo, de forma contínua, para a construção de uma Bahia cada vez mais segura para todos.

ALOÍSIO MASCARENHAS FERNANDES
Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DA BAHIA EM 2025

1. Investimentos.

1.1. Rede Física.

Durante o ano 2025 foram realizadas nove manutenções em unidades de bombeiros militares, com investimento de R\$ 1,9 milhão⁶¹.

1.2. Equipamentos, materiais permanentes operacionais e equipamentos de proteção e segurança.

No âmbito do Orçamento 2025, foram investidos no CBMBA, para fins de aquisição de equipamentos operacionais, materiais permanentes e equipamentos de proteção e segurança, cerca de R\$ 12,4 milhões⁶². Na tabela 65 encontram-se listadas as principais aquisições⁶³ do período:

Tabela 65 - Principais investimentos do CBMBA em equipamentos, materiais permanentes e equipamentos de proteção e segurança - recursos próprios.

Espécie de Equipamento ou Material	Tipo	Quantidade (unidade)	Valor (R\$)
Equipamentos de proteção e segurança ⁶⁴	Balaclava para combate a incêndios	2.000	R\$ 236.000,00
	Botas de combate a incêndio	500	R\$ 375.000,00
	Capacete de bombeiro multiuso	500	R\$ 600.000,00
	Colete para resgate e salvamento aquático	685	R\$ 536.170,00
	Conjunto de proteção em combate a incêndios	250	R\$ 1.112.500,00
	Conjunto apicultor, com par luva, bota e macacão	522	R\$ 373.449,24
	Máscara de mergulho	30	R\$ 315.000,00
	Luva para combate a incêndios	3.000	R\$ 3.225.000,00 ⁶⁵

⁶¹ Informação disponibilizada pelo CBMBA.

⁶² Dado sobre valor pago do Orçamento 2025 coletado no Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças - Fiplan, Relatório Plan 61- Dotação Orçamentária, acessado em 30/03/2026.

⁶³ Não se teve a intenção de listar todas as aquisições de equipamentos operacionais, materiais permanentes e equipamentos de proteção e segurança na tabela 64, agregadas apenas as de maior valor.

⁶⁴ Despesa classificada como material de consumo e não como equipamento, apesar da denominação.

⁶⁵ Item pago com recursos do Orçamento 2024, com entrega em 2025, no qual foram investidos R\$ 3.225.000,00 (informação disponibilizada pelo CBMBA). Por isto, não deve ser considerado como incluído no valor mencionado para o quanto executado no Orçamento 2025, no primeiro parágrafo do subitem.

	Roupa de proteção química	12	R\$ 121.800,00
	Roupa para salvamento aquático e mergulho	303	R\$ 441.495,24
	Roupa seca para mergulho em águas contaminadas	40	R\$ 1.108.000,00
Equipamento para busca e salvamento terrestre	Cortador a disco	81	R\$ 697.572,00
	Martelete rotativo, rompedor	159	R\$ 161.763,42
	Martelo demolidor de alta potência	79	R\$ 276.500,00
	Martelo rompedor	80	R\$ 375.200,00
	Moto bomba de alta pressão	32	R\$ 149.000,00
	Serra Sabre	14	R\$ 46.666,76
Equipamento para busca e salvamento aquático	Barco (alumínio)	15	R\$ 230.100,00
	Bote inflável	05	R\$ 191.521,75
	Embarcação marítima	01	R\$ 562.500,00
	Moto aquática	23	R\$ 2.555.756,46
	Motor de popa	63	R\$ 993.390,30
	Reboque - transporte de embarcação, bote inflável e moto aquática	08	R\$ 91.452,00
Total			R\$ 14.775.837,17

Fonte: SSP, a partir de dados disponibilizados pelo CBMBA.

Registra-se ainda que, por meio da utilização de recursos do PROSSEGUR II, foi celebrado contrato que prevê a aquisição de três helicópteros, um dos quais será destinado ao CBMBA. Em 2025 houve pagamento parcial do item, com entrega prevista para o ano 2026⁶⁶.

1.3. Tecnologia da Informação e Comunicação.

No bojo do Orçamento 2025, a área de tecnologia da informação e comunicação recebeu investimentos da ordem de R\$ 2,7 milhões⁶⁷, destacando-se o aporte em serviços de desenvolvimento e manutenção de sistemas e de telecomunicações para aplicação operacional.

1.4. Formações e Capacitações.

Foram realizadas pelo CBMBA formações e capacitações que alcançaram 790 servidores, mediante investimento de R\$ 2,0 milhões (tabela 66)⁶⁸. A lista das capacitações realizadas encontra-se na tabela 67.

⁶⁶ Pago o valor de R\$ 9.959.451,77, 30% do valor da unidade destinada ao CBMBA, com previsão de entrega futura, após a assinatura da Autorização de Fornecimento de Material, que ocorreu em 20/08/2025.

⁶⁷ Dado sobre valor pago do Orçamento 2025 coletado no Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças - Fiplan, Relatório Plan 61- Dotação Orçamentária, acessado em 30/03/2026.

⁶⁸ Informações disponibilizadas pelo CBMBA.

Tabela 66 - Principais investimentos do CBMBA em capacitações e treinamentos.

Número de Eventos	Quantidade de Servidores	Investimento
18	790	R\$ 2.029.086,40

Fonte: SSP, a partir de informações disponibilizadas pelo CBMBA.

Tabela 67 - Principais eventos de formação e capacitação ofertados pelo CBMBA.

Evento
Congresso Brasileiro Interdisciplinar de Assistência às Vítimas de Desastres - CIAD.
Curso Básico de Atendimento Pré-Hospitalar - CBAPH (03 turmas).
Curso de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais - CPCIF.
Curso de Busca e Resgate em Estruturas Colapsadas - CBREC (03 turmas).
Curso Básico de Salvamento em Altura - CBSALT.
Curso de Combate a Incêndio em Edificações Verticalizadas - CCIEV.
Curso Internacional de Gestão de Operações de Incêndio - CIGOI.
Curso Tático de Combate a Incêndio Urbano - CTCIU (05 turmas).
Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais Bombeiros Militar - CAOBM 2024.
Curso de Formação de Sargentos - CEFS BM 2025.1.
Curso de Formação de Soldado Bombeiro Militar (07 turmas).
Curso de Formação de Tenentes Auxiliares Bombeiros Militar - CFTABM.
Curso de Oficiais Auxiliares Bombeiros Militar (02 turmas).
Curso de Oficiais Bombeiros Militar – CFOBM (03 turmas)
Curso de Vistoriador em Segurança contra Incêndio - CVSCI.
Curso Especial de Formação de Cabo Bombeiro Militar - CEFCBM (02 turmas).

Fonte: SSP, a partir de informações disponibilizadas pelo CBMBA.

Capacitações técnicas



2. Ações e operações de destaque do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia.

O Corpo de Bombeiros Militar é uma instituição dedicada a proteger vidas, bens e o meio ambiente, atuando em diversas áreas como o combate a incêndios, salvamentos e resgates. Entre as atividades principais, estão o controle de incêndios em áreas urbanas e florestais, o resgate de pessoas em situações de risco, o atendimento pré-hospitalar em casos de acidentes e emergências médicas, além do apoio em desastres naturais.

A corporação também é responsável por ações preventivas, realizando vistorias em edificações, para fins de emissão de autos de vistoria, e promovendo campanhas de conscientização sobre segurança e prevenção de acidentes.

Além das ações rotineiramente realizadas, o CBMBA participa também de operações nas quais são requeridas intervenções afins à sua área de atuação. Na tabela 68 mencionam-se as principais operações realizadas com a participação do órgão no ano de 2025.

Tabela 68 - Principais operações com participação do CBMBA.

Principais Operações com participação do CBMBA
Operação Carnaval. Emprego estratégico de efetivo e viaturas em apoio às festas carnavalescas, visando garantir a segurança e a resposta a emergências nos circuitos oficiais.
Operação chuva. Nos últimos anos, o período chuvoso, na Bahia, tem iniciado com certa frequência no mês de dezembro, ainda durante o verão, e se estende até o final do outono, no mês de junho. Esse período é caracterizado pela presença de elevados índices pluviométricos, ocasionando o surgimento de eventos climáticos extremos que impactam a sociedade. Sendo assim, foi elaborado o planejamento para atuação do CBMBA, caso haja necessidade de atuação, que inclui a realização do levantamento das áreas de risco propensas a desastres naturais de origem hidrológico e meteorológico, tanto na capital quanto no interior do estado e ativação de bases operacionais em locais estratégicos.
Operação Combate a incêndio em vegetação na Capital e RMS. Conjunto de ações de prevenção, monitoramento e combate a incêndios em áreas urbanas, especialmente no período de maior risco climático. Os incêndios em vegetação na Bahia são fenômenos que ocorrem com frequência durante todo o ano. Na Capital e Região Metropolitana de Salvador, especificamente, o agravamento dessa situação é perceptível entre os meses de outubro a março. Essa situação pode provocar, além de danos ao meio ambiente, riscos a vida e ao patrimônio.
Operação Festejos Juninos. Ações de fiscalização e prevenção de acidentes durante os festejos juninos, com foco em eventos com uso de fogos e aglomeração de público.
Operação Florestal. Atuação integrada em áreas de mata e difícil acesso, com foco na prevenção e combate a incêndios florestais, além de ações educativas e de vigilância. O período do ano que vai de julho a dezembro é caracterizado por altas temperaturas e baixa umidade. Essas características do clima, em conjunto com o uso indevido do fogo aumentam as chances de ocorrências de queimadas e incêndios florestais, que levam dias

ou mesmo semanas para serem extintos. Esses incêndios oferecem potencial risco à propriedade e à vida dos cidadãos, além de risco de degradação a áreas de preservação ambiental, atingindo os biomas locais, o que gera sérios danos e prejuízos ao meio ambiente. Para mitigar essa situação o Corpo de Bombeiros Militar da Bahia (CBMBA) executa suas atribuições legais atuando em conjunto com os demais órgãos e associações de brigadistas voluntários, nas ações preventivas e emergenciais de combate aos Incêndios Florestais em todo o Estado da Bahia.

Operação Verão. Ação de reforço operacional voltada à intensificação dos serviços de busca e salvamento durante o verão, período de aumento dos índices de ocorrências atendidas pelo CBMBA. Com início do verão, e a consequente elevada concentração de pessoas na Capital e Interior do Estado, a diversidade de atividades humanas é responsável pelo aumento significativo das ameaças, vulnerabilidades e riscos de sinistros. A Operação Verão é uma ação da Secretaria de Segurança Pública do Estado, que tem como principal objetivo, fortalecer as ações institucionais de cada força envolvida, durante a estação verão. Por meio do reforço do efetivo, empregando contingente para pronto emprego, no regime extraordinário, com ênfase na ocupação dos locais que apresentam uma demanda maior de cuidados em virtude do verão, sem prejuízo do serviço ordinário das OBM, desencadeando ações e operações de bombeiro militar em todo Estado da Bahia.

Fonte: SSP, a partir de informações disponibilizadas pelo CBMBA.

Merecem destaque ainda:

- O aumento no número resultante da soma dos AVCB⁶⁹, CLCB⁷⁰ e DDRCB⁷¹ emitidos pelo CBMBA em 2025, que saltou de 27.100, em 2024, para 40.365, em 2025, com variação positiva de 32,9%.
- A criação de novo posto avançado do Comando de Segurança Contra Incêndio (CSCI) no SAC do Shopping Busca Vida, município de Camaçari, ampliando a acessibilidade aos serviços prestados.

3. Ações de Valorização do Servidor.

Destacam-se na tabela 69 as principais iniciativas promovidas pelo CBMBA para fins de valorização do servidor bombeiro militar no ano de 2025.

Tabela 69 - Principais iniciativas de valorização de servidores promovidas pelo CBMBA.

Principais iniciativas de valorização e reconhecimento de servidores do CBMBA
Assistência religiosa. Prestação de assistência religiosa (católica, evangélica, espírita, matriz africana) aos militares de forma individual e por meio dos núcleos evangélicos. Alcançou 900 militares.
Atendimentos de saúde. Foram realizados aproximadamente 193 atendimentos psicológicos e 68 atendimentos médicos (Atestado de Saúde Ocupacional e outros) para

⁶⁹ Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros.

⁷⁰ Certificado de Licença do Corpo de Bombeiros.

⁷¹ Declaração de Dispensa de Regularização do Corpo de Bombeiros.

militares e seus familiares. Além do atendimento clínico padrão, foram realizadas visitas a militares que enfrentam problemas psicológicos ou passaram por situações potencialmente traumáticas. Aproximadamente 130 pessoas foram atendidas no período (61 ações - Ordem de Serviço e Plantão de Acolhimento e Valorização do Militar Estadual).

Dia D de Valorização do Servidor Capital - 30 de maio de 2025. Evento de valorização do bombeiro militar. Ocorreram palestras sobre saúde física e mental. Houve também um momento de confraternização com café da manhã. Alcançou 50 militares.

Dia D de Valorização do Servidor Interior - 30 de maio de 2025. Houve vários eventos de valorização no interior nas unidades locais de valorização do bombeiro militar. Alcançou 450 militares.

Instrução Suporte Básico de Vida - 30 de julho 2025. Curso ministrado pelo 12º BBM para o efetivo da Coordenadoria de Saúde. Alcançou 19 militares.

Plantão de acolhimento e Valorização do Militar Estadual (finais de semana 7h às 19h). Plantão que ocorre aos finais de semana oferecendo acolhimento, apoios diversos e atendimento psicológico aos bombeiros militares e seus familiares. Alcançou 321 militares.

Fonte: SSP, a partir de informações disponibilizadas pelo CBMBA.

4. Despesas com pessoal.

Ao final de 2025, o Corpo de Bombeiros Militar da Bahia possuía em seus quadros 3.933 servidores bombeiros militares em atividade, organizados em carreiras, consoante informado na tabela 70⁷².

Tabela 70 - Dados sobre o atual quadro de servidores do CBMBA.

Cargos organizados em Carreira	Nº de servidores		
	Previsão Quadro Legal	Em atividade	Percentual Ocupação
Oficiais	695	368	52,9 %
Praças	4.655	3.565	76,6 %
Total	5.350	3.933	73,5 %

Fonte: SSP, a partir de informações disponibilizadas pelo CBMBA.

Tabela 71 - Dados sobre o ingresso e a saída de quadro de servidores do CBMBA.

Cargos organizados em Carreira	Ingresso de servidores			Saída de Servidores		
	Posses (A)	Servidores retornados da Reserva (B)	Saldo (C=A+B)	Reserva (D)	Outras Razões (E)	Saldo (F=D+E)
Oficiais	14	0	14	12	1	13
Praças	519	0	519	19	17	36
Total	533	0	533	31	18	49

Fonte: SSP, a partir de informações disponibilizadas pelo CBMBA.

⁷² Valores informados com a posição em 31/12/2025. Aplica-se às tabelas 71 e 72.

Tabela 72 - Ingresso líquido de servidores nos quadros do CBMBA.

Cargos organizados em Carreira ⁷³	Ingresso de servidores - Valor líquido (G=C-F)
Oficiais	1
Praças	483
Total	484

Fonte: SSP, a partir de informações disponibilizadas pelo CBMBA.

A partir da tabela 72 observa-se significativa contribuição do ingresso líquido de servidores em 2025 para o número de servidores em atividade apresentado na tabela 70, dado que o referido ingresso, 484 servidores, representa 12,3% dos 3.933 servidores em atividade.

Por fim, registra-se que, no ano, o CBMBA desembolsou aproximadamente R\$ 383,3 milhões para custeio de seus servidores. Nesse total estão incluídos servidores ocupantes de cargos de provimento temporário e efetivo e contratados por meio do REDA.

5. Criação ou transformação de unidades.

Em 2025, foi criada a 2ª Companhia de Bombeiros Militar em Itamaraju, pertencente à estrutura orgânica do 18º Batalhão de Bombeiros Militar, sediado em Teixeira de Freitas.

6. Convênios, Acordos de Cooperação e Termos de Adesão celebrados.

Foram celebrados cinco termos de cooperação técnica com municípios e órgãos federais.

Pactuaram-se com os municípios de Guanambi e Porto Seguro instrumentos que têm por objeto o apoio recíproco à prestação dos serviços na área de segurança contra incêndio e pânico, com vistas à prevenção e combate a incêndios e a situações de pânico, bem como busca, resgate e salvamento de pessoas e bens a cargo do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia.

⁷³ Servidores empessados nas categorias "Aluno Oficial" e "Aluno Soldado".

No âmbito federal as pactuações deram-se com o IFBA (*Campus Simões Filho*), para fins de concretização de ações educativas e preventivas na área de atuação do CBMBA, e o MJSP, duas ao todo. A primeira foi celebrada para fins de adesão ao Projeto Manejo Integrado do Fogo, prevista transferência de bens da ordem de R\$ 23,8 milhões, destinados ao desenvolvimento de ações coordenadas, conjuntas e integradas de combate e prevenção a incêndios florestais e queimadas não autorizadas, de modo a contribuir para a preservação do meio ambiente nos biomas Cerrado e Pantanal.

A segunda foi formalizada no intuito de garantir adesão ao Projeto *Pegasus* - Projeto Estratégico de Gerenciamento de Aeronaves para Situações de Urgência e Socorro, que visa estruturar a resposta nacional aérea a desastres e outras situações críticas de interesse coletivo, por meio da integração das Unidades Aéreas Públicas estaduais à uma rede federativa coordenada pela União, fortalecendo o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (SINPDEC).

Considerações finais

As informações apresentadas no presente Relatório de Gestão permitem-nos destacar os avanços realizados ao longo do ano em prol da segurança e bem-estar da população. As ações desenvolvidas, voltadas ao fortalecimento da estrutura operacional e ao aprimoramento de políticas preventivas, contribuíram para a redução de índices de criminalidade em várias regiões do estado.

Esses esforços, que abrangem entregas de bens e serviços realizadas no âmbito dos órgãos que compõem o Sistema Estadual de Segurança Pública (SESP), demandaram, no Orçamento 2025, despesas de investimento da ordem de R\$ 169,5 milhões, além de despesas correntes, estimadas em R\$ 249,1 milhões, destinadas a materiais operacionais, ao Projeto Vídeo Polícia e aos serviços de comunicação crítica. Somam-se a esse conjunto os custos de manutenção de mais de 44 mil servidores policiais e bombeiros, no montante de R\$ 6,0 bilhões. Tais resultados evidenciam o compromisso da Secretaria com uma segurança pública mais eficiente e próxima do cidadão.

Destaque-se ainda o ingresso de 884 novos servidores⁷⁴, abrangendo em maior parte o DPT (363) e o CBMBA (519).

Observou-se, também, a relevância do investimento em tecnologia e capacitação das forças de segurança, proporcionando maior agilidade e precisão no enfrentamento aos crimes. Programas de modernização e atualização dos recursos técnicos e humanos foram fundamentais para a realização de operações integradas e estratégicas, que contribuem para o aumento da confiança da população nas instituições de segurança.

Por fim, a Secretaria reafirma seu compromisso com a transparência e eficiência na utilização dos recursos públicos, reconhecendo o apoio de diversas parcerias institucionais que tornaram possíveis os resultados obtidos. A busca constante por melhorias e pela inovação continuará guiando as ações e políticas, com o propósito de alcançar uma segurança pública mais justa, moderna e acessível para todos os cidadãos baianos.

⁷⁴ Valor obtido a partir de informações disponibilizadas pelos órgãos de segurança pública. Para fins da confecção deste Relatório, considerou-se a posse formal como o marco para o ingresso no serviço público (servidores empossados em 2025). Em outros documentos de Governo podem ser encontrados números maiores, em especial em relação aos órgãos militares, postos baseados nas realizações de eventos de formatura de turmas de alunos oficiais militares, geralmente empossados antes do início dos cursos de formação, em ano anterior ao da efetiva formatura (o ano do ingresso passa a ser o da formatura, não o da posse).

GOVERNO DO ESTADO



SECRETARIA DA
SEGURANÇA PÚBLICA

EDF. 2 DE JULHO